

jssl.com.br



2021: UM ANO TRANSFORMACIONAL PARA A JSL.



Maior portfólio em serviços logísticos do país, com atuação em mais de 16 setores da economia brasileira.

RECEITA¹
R\$5,1 bi
+58% A/A

EBITDA
R\$758 mm
+76% A/A

LUCRO LÍQUIDO
R\$273 mm
+565% A/A

- ▶ **3 aquisições** em 2021: TPC, RODOMEU e MARVEL: agregando gente alinhada aos nossos valores, capilaridade geográfica, escala e novos contratos;
- ▶ Iniciamos nossas operações na **África do Sul**, o 7º país em que operamos;
- ▶ Conquista da avaliação **B- no Carbon Disclosure Project (CDP)**, média superior a do setor;
- ▶ Evolução de “neutro” para “positivo” da perspectiva do *rating* de crédito pela **S&P**;
- ▶ Início do **Programa Mulheres na Direção** com 360 horas de treinamento e a contratação das motoristas.



Escaneie o QR Code e assista o vídeo.



¹ Receita Bruta de Serviços

UMA EMPRESA DO GRUPO
SIMPAR



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>



JSL S.A.
CNPJ / MF nº 52.548.435/00001-79 / NIRE 35.300.362.683
Companhia Aberta de Capital Autorizado

JSLG
B3 LISTED NM

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Acionistas,

2021 foi um ano transformacional para a JSL. Neste ano apresentamos o **melhor resultado da nossa história**, fomos capazes de implementar uma **agenda de crescimento acelerada e consistente** sem abrir mão da **lucratividade e do retorno aos acionistas**. Atingimos um novo patamar de faturamento, que consolida cada vez mais a nossa posição de **liderança no mercado logístico brasileiro e, ainda, aumentamos a nossa presença internacional**.

Com o trabalho da nossa gente e a nossa garra, já **somos uma empresa de R\$ 5,6 bilhões** de Receita Bruta (combinada) superando em 51%, inclusive, as projeções construídas para o nosso processo de IPO em setembro de 2020. A nossa entrega de crescimento está baseada na aquisição de cinco empresas (nos últimos 18 meses) e no crescimento orgânico da JSL e de cada uma das empresas adquiridas que apresentaram, em 2021, um crescimento médio superior a 20% vs 2020.

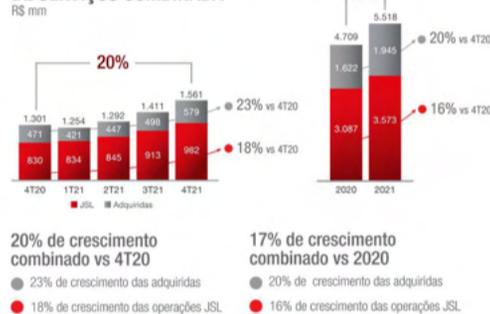
A nossa **estratégia de aquisições se provou assertiva**, buscando empresas rentáveis, com alto potencial de crescimento e especialização que complementam nosso portfólio de serviços, nossa presença geográfica e nossa carteira de clientes. Em 2021, realizamos três aquisições – **Transportadora Rodomeu, TPC e Transportes Marvel** - que se somam às duas realizadas em 2020 e com elas, **adicionamos R\$ 2 bilhões de Receita Bruta à JSL**, considerando os números UDM dessas empresas. Empresas que demonstraram capacidade de crescer aceleradamente, de evoluir em seus resultados tomando benefício da escala da JSL e também contribuir para o retorno consolidado da Companhia.

Apresentamos um **crescimento orgânico combinado no 4T21 de 20%** em relação ao 4T20 e, ao comparar o ano, 17%. Este crescimento está fundamentado na expansão de novos contratos que contribuíram, no ano, com 53% do crescimento, enquanto os reajustes contratuais e expansão em contratos existentes contribuíram com 47%.

Em 2021, fechamos **novos contratos no valor total R\$ 4,1 bilhões** com um prazo médio de 42 meses de execução dos projetos. As vendas foram realizadas principalmente nos setores de papel e celulose (30%), alimentos e bebidas (26%) e siderurgia e mineração (12%). Além disso, da receita nova contratada, **75% foram de novos contratos em clientes já atendidos e 25% referentes a novos clientes**, esse é mais um indicativo da capacidade de **cross-selling** na carteira de clientes atual e atração de novos clientes.

Dois verticais de negócios que ganharam tração em 2021 foram a distribuição urbana dos clientes ligados ao *e-commerce* e as operações internacionais que, dos novos contratos, já somam mais de R\$216 milhões e R\$ 450 milhões, respectivamente. No gráfico abaixo, podemos ver os crescimentos trimestral e anual da Receita Bruta de Serviços da JSL e das cinco empresas adquiridas deste o IPO:

EVOLUÇÃO DA RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS COMBINADA



20% de crescimento combinado vs 4T20

23% de crescimento das aquisições

18% de crescimento das operações JSL

17% de crescimento combinado vs 2020

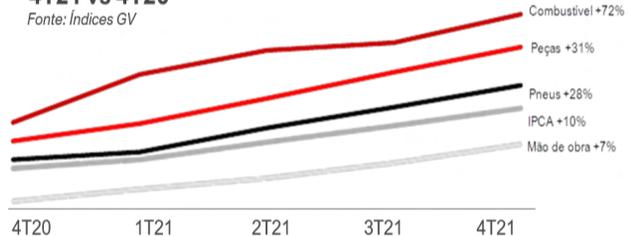
20% de crescimento das aquisições

16% de crescimento das operações JSL

O nosso modelo de negócios se mostrou resiliente e nos permitiu continuar a processo acelerado de crescimento e ao mesmo tempo proteger nossas margens em um cenário de muitos desafios. Lidamos com a alta – até então nunca vista - dos insumos, tivemos que manter a nossa operação e a dos nossos clientes e continuar a abastecer o mercado, enquanto cuidávamos da nossa gente, tivemos que nos adaptar e suportar nossos clientes e fornecedores com a ruptura da cadeia de fornecimento. Para demonstrar, este cenário, selecionamos abaixo um exemplo dos principais insumos e seu comportamento ao longo do ano.

4T21 vs 4T20

Fonte: Índices GV



Mesmo com este cenário, conseguimos manter nossas margens operacionais. O **EBITDA** do ano alcançou **R\$ 758 milhões, margem de 18% (EBITDA/Roi de Serviços), um aumento de 76% em comparação a 2020**. Se considerarmos os números combinados UDM das cinco aquisições, chegaríamos a um EBITDA de R\$ 837,2 milhões, margem de 18,2%. Ao normalizarmos os efeitos extemporâneos reportados nos trimestres anteriores, o EBITDA consolidado passa a ser de R\$ 670 milhões, margem de 15,9%, enquanto o combinado com as informações UDM das cinco empresas adquiridas passa a ser de R\$ 749 milhões, margem de 16,3%, em linha com o ano de 2020.

Tal resultado nos fortalece e demonstra nossa resiliência e compromisso com a otimização de nossos processos, diminuição de custos e capacidade única de negociação com nossos fornecedores e clientes. É importante ressaltar que a inflação continua a pressionar nossa base de insumos, e o repasse de preço aos clientes ocorre com uma defasagem temporal em relação ao aumento dos nossos custos.

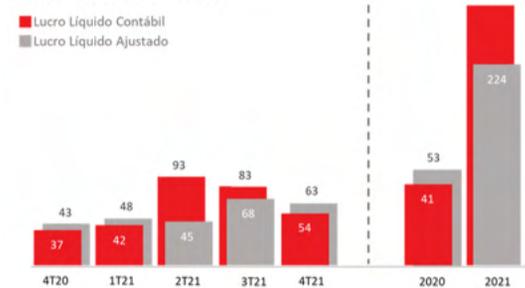
Um ponto de contribuição para o resultado do ano foram as sinergias com as empresas adquiridas onde capturamos **R\$ 13,5 milhões** em 2021 – respeitando as datas das aquisições. Durante o período, identificamos, em valores anualizados, um potencial de **R\$ 45 milhões** entre custo de aquisição de insumos e serviços, modelo operacional e custo de capital. Este valor identificado, mesmo considerando que o trabalho ainda não está concluído, levaria o múltiplo de EV/EBITDA médio pago nas cinco aquisições de **4,9x para 4,3x**, pós sinergias. Após o crescimento, chegamos a **3,6x** EV/EBITDA 2021 demonstrando a assertividade das aquisições realizadas.

Reforçamos que no modelo escolhido para maximizar a geração de valor não incorporamos integralmente as empresas no momento da aquisição. Preservamos a independência, com diretores e gestores oriundos dessas empresas sendo mantidos como líderes dos negócios, especialmente na condução das relações comerciais e de suas operações, de forma a permitir que possam acelerar suas trajetórias de crescimento com lucratividade.

Atingimos o maior **Lucro Líquido da nossa história no valor de R\$ 273 milhões em 2021, margem de 6,3%, um aumento de 6,6x em comparação a 2020**. Se considerarmos os números combinados UDM das cinco aquisições, chegaríamos a um valor de **R\$ 296 milhões**, mantendo a margem no período. No ano, tal valor foi impactado positivamente por créditos extemporâneos citados nas divulgações do 2T21 e do 3T21 e impactado negativamente pelo valor da amortização da alocação do preço das aquisições. Portanto, o valor do Lucro Líquido Consolidado ajustado seria de **R\$ 224 milhões**, chegando a uma margem líquida de 5,2%, +3,3 p.p. que 2020 (considerando também o valor ajustado, conforme reportado).

No gráfico a seguir, apresentamos a evolução do lucro líquido consolidado e ajustado (com a exclusão dos efeitos extemporâneos, conforme divulgado) de forma a indicar a evolução do resultado recorrente da Companhia. Na tabela, observamos esse efeito sobre o indicador de Lucro Básico por Ação (EPS – *Earnings per Share*)

Evolução do Lucro Líquido



Lucro Básico por Ação

R\$ (Lucro Contábil)

	4T20	1T21	2T21	3T21	4T21	2021
	0,14	0,19	0,44	0,39	0,25	1,27

Nas comparações feitas com os valores projetados no processo de IPO (set/20) para 2021 continuamos superando diversos compromissos. Tivemos 40% de aumento na Receita Bruta, 49% no EBITDA e 61% no Lucro Líquido. Além desse crescimento, batemos o ROIC projetado no IPO de 9,5% para 2021 apesar de aumentarmos nosso volume de dívida.

O **ROIC UDM no 4T21 foi 13,5%**, considerando os números combinados. Reforçando nosso compromisso com o crescimento sem abrir mão da rentabilidade, uma vez que fomos capazes de apresentar um crescimento de dois dígitos na receita bruta de serviços (20,5%) com a rentabilidade também acima de dois dígitos.

Outro indicador importante é o **ROE que chegou a 20% em 2021**. Tal retorno, combinado ao crescimento que apresentamos acima, é reflexo da nossa constante busca por crescimento sustentável, colocando sempre o retorno dos nossos acionistas como ponto principal da nossa estratégia.

O Capex Líquido 2021 foi de **R\$ 749 milhões**, em função principalmente da aquisição de caminhões e cavalos mecânicos, especialmente para o início do atendimento dos novos contratos assinados, pela expansão da operação no Paraguai e início na África do Sul e pela renovação da frota de empresas adquiridas em 2021. Adicionalmente, tivemos uma redução de 51% na venda de ativos que, em parte, foram mantidos na operação para absorver temporariamente o aumento de demanda dos segmentos que operamos.

Captamos, em 2021, **R\$ 1,5 bilhão** incluindo a emissão de um CRA – Certificado de Recebíveis Agrícolas – e uma debênture nos valores de R\$ 500 e R\$ 700 milhões e prazos de 10 e 7 anos, respectivamente. Pensando no nosso crescimento nos próximos anos, reparamos R\$ 1 bilhão de debêntures que venceriam até 2025 para o período entre 2028 e 2031, atingindo um prazo médio de dívida líquida de 5,9 anos, 1,9 anos maior que o prazo médio calculado no fechamento de 2020. Essa gestão do nosso passivo nos permite atingir um índice de cobertura do endividamento de curto prazo de 9x, garantindo os recursos necessários para o crescimento dos próximos anos.

Importante pontuar que a Standard&Poors alterou de "neutra" para "positiva" a perspectiva do rating de crédito corporativo da JSL, que é B+ na escala global e brAA na escala nacional. Esse movimento demonstra a consistência dos resultados que vêm sendo apresentados, bem como a solidez da estratégia de crescimento sustentável do nosso negócio.

Tivemos nossa nota alterada de D para B- no mais recente relatório publicado pela CDP – *Carbon Disclosure Project*, organização sem fins lucrativos, que detém o maior banco de dados sobre ações ambientais promovidas pelas empresas em todo o mundo. Essa avaliação está acima da média global para o setor de transporte e logística, que possuem nota C.

Reafirmamos nosso compromisso com a descarbonização de nossas operações para enfrentamento às mudanças climáticas assinando o documento "Empresários pelo Clima" nos comprometendo com metas de redução das emissões de GEE no Brasil. Para contribuir com esse compromisso, mantemos a frota própria de caminhões e cavalos mecânicos com 3,9 anos de idade média, aproximadamente 5x menor que a média da frota brasileira (idade média de aproximadamente 20 anos). Além disso, recebemos pelo segundo ano consecutivo o Selo Ouro no Programa Brasileiro GHG Protocol, conferindo aos nossos inventários de emissões transparência, integridade e confiabilidade no reporte.

Outra iniciativa, foi a criação do projeto Mulheres na Direção, concebido com o objetivo de capacitar mulheres que queiram trabalhar como motoristas ou operadoras de máquinas. Selecionamos e contratamos como mulheres motoristas trainees, realizando mais de 360 horas de treinamentos para que possam assumir suas funções. Clique [aqui](#) para mais informações sobre este programa.

Finalizamos o ano de 2021 com a sensação de dever cumprido, fomos capazes de elevar o patamar da companhia graças ao comprometimento da nossa equipe com a melhora de processos internos, gestão de custos e assertividade na estratégia de M&A. Seguimos agora ainda mais motivados para 2022, focados em manter esse ritmo de crescimento e em entregar ainda mais valor aos nossos clientes, colaboradores e acionistas. Agradecemos aos nossos mais de 25.500 colaboradores diretos, 55.000 motoristas terceiros e agregados e aos nossos clientes e investidores pela confiança depositada! Seguimos confiantes no nosso plano de crescimento e com a certeza de que há muito mais por vir.

Muito obrigado,

Ramon Peres Martinez Garcia de Alcaraz – Diretor Presidente

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

Em milhares de reais

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	52.661	36.648	152.951	64.575
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	8	772.396	570.487	801.475	573.867
Instrumentos financeiros derivativos	6.3.(b)	-	14.167	147	14.167
Contas a receber	9	835.813	692.030	1.282.599	856.563
Estoques	10	52.675	42.821	55.882	44.852
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	11	46.568	29.859	47.030	30.511
Tributos a recuperar	12	153.718	67.091	232.301	101.319
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	25.4	26.643	157.786	30.885	158.746
Despesas antecipadas		16.319	13.878	20.408	14.759
Dividendos a receber	13.3	3.186	320	-	-
Adiantamentos		16.878	24.071	16.291	28.713
Outros créditos		13.771	12.323	14.546	12.351
		1.990.628	1.661.481	2.654.515	1.900.423
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	8	-	-	569	783
Instrumentos financeiros derivativos	6.3.(b)	2.627	41.120	2.848	41.120
Contas a receber	9	14.331	13.791	14.331	13.791
Tributos a recuperar	12	112.668	54.202	135.296	55.410
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	25.4	56.140	59.870	56.141	59.873
Depósitos judiciais	23	40.967	36.432	76.579	48.591
Imposto de renda e contribuição social diferidos	25.1	-	-	35.581	37.335
Partes relacionadas	26.1	126.462	101.545	-	1.534
Ativo de indenização por combinação de negócios	1.1.1.vi	-	-	272.692	103.783
Outros créditos		15.810	7.931	14.536	7.955
		369.005	314.891	608.573	370.175
Investimentos	13.1	1.211.304	728.926	-	-
Imobilizado	14	1.884.268	1.504.639	3.013.419	1.811.704
Intangível	15	267.120	261.444	845.740	756.454
		3.731.697	2.809.900	4.467.732	2.938.333
Total do ativo		5.722.325	4.471.381	7.122.247	4.838.756
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	16	210.906	110.236	374.115	139.361
Risco sacado a pagar - montadoras	17	-	2.043	-	2.043
Empréstimos e financiamentos	18	43	28.631	41.545	60.028
Debêntures	19	32.723	154.602	32.723	154.602
Arrendamentos a pagar	20	28.504	18.159	28.504	18.159
Arrendamentos por direito de uso	21	26.697	28.391	68.369	34.772
Obrigações sociais e trabalhistas	22	169.811	120.596	246.062	151.536
Imposto de renda e contribuição social a recolher	25.4	-	-	20.292	5.941
Tributos a recolher		54.934	27.490	102.095	50.109
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	27.4	64.310	32.864	64.310	32.864
Adiantamentos de clientes		4.430	17.368	8.648	18.673
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	24	89.006	150.666	144.902	150.666
Partes relacionadas	26.1	-	62.365	-	62.365
Outras contas a pagar		56.231	47.868	80.207	64.518
		737.595	801.279	1.211.772	945.637
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	18	1.373.712	929.851	1.724.062	951.158
Debêntures	19	1.789.185	1.096.790	1.789.185	1.096.790
Arrendamentos a pagar	20	14.173	43.867	14.173	43.867
Arrendamentos por direito de uso	21	148.627	163.382	246.586	174.602
Tributos a recolher		841	841	24.831	15.803
Provisão para demandas judiciais e administrativas	23	29.771	32.494	329.742	165.737
Imposto de renda e contribuição social diferidos	25.1	22.502	52.099	116.906	92.556
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	24	270.804	280.539	324.164	280.539
Partes relacionadas	26.1	1.619	1.534	1.619	1.534
Outras contas a pagar		3.645	5.387	9.356	5.387
		3.654.879	2.606.784	4.580.624	2.827.973
Total do passivo		4.392.474	3.408.063	5.792.396	3.773.610
Patrimônio líquido					
Capital social	27.1	806.688	767.230	806.688	767.230
Reservas de capital	27.2	23.150	160	23.150	160
Ações em tesouraria	27.3	(40.701)	(40.701)	(40.701)	(40.701)
Reservas de lucros		534.250	334.780	534.250	334.780
Outros ajustes patrimoniais reflexos de controladas		6.464	1.849	6.464	1.849
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores		1.329.851	1.063.318	1.329.851	1.063.318
Participação de não controladores		-	-	-	-
Total do patrimônio líquido		1.329.851	1.063.318	1.329.851	1.063.146
Total do passivo e patrimônio líquido		5.722.325	4.471.381	7.122.247	4.838.756

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadao.ri.estadao.com.br/publicacoes/>

continua



DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
 Em milhares de reais, exceto o lucro por ação

Nota	Controladora		Consolidado		
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	
Receita líquida de prestação de serviços logísticos, locação de veículos, máquinas e equipamentos e de venda de ativos desmobilizados utilizados na prestação de serviços	29	2.967.251	2.635.696	4.295.978	2.826.797
Custo de prestação de serviços logísticos e locação de veículos, máquinas e equipamentos	30	(2.566.820)	(2.197.291)	(3.571.321)	(2.358.354)
Custo de venda de ativos desmobilizados utilizados na prestação de serviços	30	(54.316)	(164.966)	(63.991)	(166.788)
Total do custo de prestação de serviços logísticos, locação de veículos, máquinas e equipamentos e venda de ativos desmobilizados utilizados na prestação de serviços		(2.621.136)	(2.362.257)	(3.635.312)	(2.525.142)
Lucro bruto		346.115	273.439	660.666	301.655
Despesas comerciais	30	(12.853)	(17.628)	(19.408)	(17.748)
Despesas administrativas	30	(164.189)	(114.709)	(274.937)	(130.685)
(Provisão) reversão de perdas esperadas ("") de contas a receber	30	(3.304)	(7.909)	(3.517)	(8.554)
Outras receitas operacionais, líquidas	30	133.415	52.867	161.129	50.721
Resultado de equivalência patrimonial	13.1	132.573	3.769	-	-
Lucro operacional antes das receitas, despesas financeiras e impostos		431.757	189.829	523.933	195.389
Receitas financeiras	31	43.167	27.515	45.863	29.638
Despesas financeiras	31	(210.592)	(207.933)	(247.270)	(214.377)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		264.332	9.411	322.526	10.650
Imposto de renda e contribuição social – corrente	25.3	820	(2.059)	(49.361)	(6.928)
Imposto de renda e contribuição social – diferido	25.3	5.630	33.619	(617)	37.249
Total do imposto de renda e da contribuição social		6.450	31.560	(49.978)	30.321
Lucro líquido do exercício proveniente de operações continuadas		270.782	40.971	272.548	40.971
Operações descontinuadas		-	-	-	-
Lucro das operações descontinuadas, líquido de impostos		-	139.612	-	90.346
Lucro líquido do exercício		270.782	180.583	272.548	131.317
Atribuído aos:					
Acionistas controladores		270.782	180.583	270.782	180.583
Acionistas não controladores		-	-	1.766	(49.266)
(=) Lucro básico por ação (em R\$)	32.1	-	-	1,2695	0,8521
(=) Lucro diluído por ação (em R\$)	32.2	-	-	1,2695	0,8521
(=) Lucro básico por ação das operações continuadas (em R\$)	32.1	-	-	1,2695	0,1933
(=) Lucro básico por ação das operações descontinuadas (em R\$)	32.1	-	-	-	0,6588
(=) Lucro diluído por ação das operações continuadas (em R\$)	32.2	-	-	1,2695	0,1933
(=) Lucro diluído por ação das operações descontinuadas (em R\$)	32.2	-	-	-	0,6588

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
 Em milhares de reais

Nota	Controladora		Consolidado		
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	
Venda, locação, prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados	29	3.564.027	3.157.133	5.148.439	3.387.003
(Provisão) reversão de perdas esperadas ("") de contas a receber	30	(3.304)	(7.909)	(3.517)	(8.554)
Outras receitas (despesas) operacionais	30	133.415	95.117	161.129	95.766
Insuamos adquiridos de terceiros		3.694.138	3.244.341	5.306.051	3.474.215
Custos das vendas e prestação de serviços		(1.794.279)	(1.385.160)	(2.339.052)	(1.490.575)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(23.142)	(159.282)	(27.928)	(164.163)
Valor adicionado bruto		1.876.717	1.699.899	2.939.071	1.819.477
Retenções					
Depreciação e amortização	30	(174.925)	(217.129)	(234.139)	(235.997)
Valor adicionado líquido produzido pela JSL		1.701.792	1.482.770	2.704.933	1.583.480
Valor adicionado recebido em transferência					
Resultado de equivalência patrimonial	13.1	132.573	3.769	-	-
Receitas financeiras	31	43.167	27.515	45.863	29.638
Valor adicionado total a distribuir		1.877.532	1.514.054	2.750.796	1.613.118
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal e encargos	30	887.240	785.731	1.392.860	839.903
Federais		199.234	240.122	374.455	256.013
Estaduais		222.678	162.580	341.373	179.035
Municipais		58.585	52.022	84.929	55.687
Juros e despesas financeiras	31	210.592	207.933	247.270	214.377
Aluguéis	30	28.421	24.695	37.361	27.132
Dividendos e juros sobre capital próprio do exercício		73.730	35.178	73.730	35.178
Lucro retido do exercício		197.052	5.793	198.818	5.793
Valor adicionado total a distribuir		1.877.532	1.514.054	2.750.796	1.613.118

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
 Em milhares de reais

Nota	Controladora		Consolidado		
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	
Lucro líquido do exercício		270.782	180.583	272.548	131.317
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado					
Resultado de hedge de fluxo de caixa reclassificado para o resultado do exercício		-	(84.294)	-	(84.294)
Itens que não serão reclassificados para o resultado					
Imposto de renda e contribuição social sobre hedge de fluxo de caixa (nota 25.1)		-	28.660	-	28.660
Ajustes de conversão de balanço de controladas no exterior		3.077	-	3.077	-
Total de outros resultados abrangentes		3.077	(55.634)	3.077	(55.634)
Resultado abrangente do exercício		273.859	124.949	275.625	75.683
Das Operações					
Continuadas		273.859	40.971	275.625	40.971
Descontinuadas		-	83.978	-	34.712
Resultado abrangente do exercício		273.859	124.949	275.625	75.683
Atribuível aos:					
Acionistas controladores		273.859	124.949	273.859	124.949
Acionistas não controladores		-	-	1.766	(49.266)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
 Em milhares de reais

	Reservas de capital					Reservas de lucros					Outros resultados abrangentes								
	Capital social	Transações com pagamentos baseados em ações	Reserva especial	Reserva de subvenções para investimentos	Ações em tesouraria	Retenção de lucros	Reserva de investimentos	Reserva de investimentos	Reserva legal	Lucros acumulados	Reserva de hedge	(Perdas) ganhos não realizados sobre aplicações disponíveis para venda	Total de outros resultados abrangentes	Outras variações patrimoniais reflexas de controladas	Ajuste de avaliação patrimonial	Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores	Participação dos não controladores	Patrimônio líquido total	
Saldos em 31 de dezembro de 2019	695.069	19.387	-	31.564	(460)	15.192	-	129.985	13.944	-	135.527	23.108	158.635	(3.031)	286.760	1.347.045	1.032.918	147	2.379.963
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	180.583	-	-	-	-	-	180.583	(49.266)	-	131.317
Outros resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(55.634)	-	(55.634)	-	-	(55.634)	-	-	(55.634)
Total resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	180.583	(55.634)	-	(55.634)	-	-	124.949	(49.266)	-	75.683
Transferência para reservas de lucros (nota 27.4 (d))	-	-	-	(31.564)	-	-	31.564	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Remuneração com base em ações (nota 27.2 (a))	-	996	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	996	-	-	996
Recuperação de ações (nota 27.3)	-	-	-	-	(40.241)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(40.241)	-	-	(40.241)
Ganhos na conversão de operações no exterior	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	588	-	588	147	-	735
Ganhos patrimoniais na participação de controladas, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subvenções para investimento (nota 27.4 (d))	-	-	-	-	-	-	29.579	-	-	(30.840)	-	-	-	1.261	-	-	-	-	-
Acervo cindido por reestruturação societária (nota 1.1.(a))	(611.728)	(20.223)	-	-	-	-	-	-	-	(79.893)	(23.108)	(103.001)	3.031	(286.760)	(1.018.681)	-	-	-	(1.018.681)
Aporte de capital (nota 27.1)	11.390	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11.390	-	-	-	11.390
Aumento de capital pela emissão de ações (nota 27.1)	672.499	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	672.499	-	-	-	672.499
Baixa de minoritário decorrente de reestruturação societária (nota 1.1.(a))	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(983.652)
Aquisição de empresas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.632
Dividendos e juros sobre capital (nota 27.4.(a))	-	-	-	-	-	-	-	-	(35.178)	-	-	-	-	-	-	(35.178)	-	-	(35.178)
Retenção de lucros	-	-	-	-	-	-	105.487	9.029	(114.565)	-	-	-	-	-	-	(49)	49	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	767.230	160	-	(40.701)	15.192	61.143	235.472	22.973	-	-	-	-	-	1.849	-	1.063.318	1.828	-	1.065.146
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	270.782	-	-	-	-	-	270.782	1.766	-	272.548
Ajustes de conversão de balanço de controladas no exterior	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.077	-	3.077	-	-	3.077
Total resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	270.782	-	-	-	-	3.077	-	273.859	1.766	-	275.625
Transferência para reservas de lucros (nota 27.4 (d))	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Remuneração com base em ações (nota 27.2 (a))	-	270	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	270	-	-	270
Varição na participação em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	1.768	-	-	-	-	(1.768)	-	-	-	-	-
Ajuste na participação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.956	-	3.956	-	-	3.956
Subvenções governamentais (nota 27.4 (d))	-	-	-	-	-	35.497	-	-	(34.847)	-	-	-	-	(650)	-	-	-	-	-
Outras movimentações patrimoniais (1.1.1 ii)	-	-	58.584	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	58.584	-	-	58.584
Aumento de capital pela emissão de ações (nota 27.1)	39.458	-	(39.458)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixa de minoritário decorrente de aquisição (1.1.1 ii)	-	-	3.594	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.594	(3.594)	-	-
Dividendos e juros sobre capital (nota 27.4.(a))	-	-	-	-	-	-	-	-	(73.730)	-	-	-	-	-	-	(73.730)	-	-	(73.730)
Retenção de lucros	-	-	-	-	-	-	-	13.539	(163.973)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	806.688	430	22.720	(40.701)	15.192	96.640	385.906	36.512	-	-	-	-	-	6.464	-				

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social das operações continuadas e descontinuadas	264.332	261.378	322.526	218.568
Ajuste para:				
Resultado de equivalência patrimonial (nota 13.1)	(132.573)	(70.434)	-	-
Depreciação e amortização (nota 13.1, 14 e 15)	174.925	222.415	234.139	757.539
Custo de venda de ativos desmobilizados (nota 11)	54.316	165.110	63.991	1.738.051
(Reversões) provisões para perdas, baixa de outros ativos, juros sobre aquisições de empresas e créditos extemporâneos de impostos	(65.119)	(35.416)	(99.001)	85.806
Remuneração com base em ações (nota 27.2.(a))	270	996	270	996
Creditos de PIS e COFINS reconhecidos no resultado	(97.490)	-	(97.490)	-
Ganhos com valor justo de instrumentos financeiros derivativos	(141.159)	(463.516)	(141.169)	(548.197)
Varição cambial de empréstimos e financiamentos (nota 18)	-	532.674	-	1.335.851
Juros e variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos, arrendamentos, debêntures e risco sacado a pagar - montadoras	284.216	366.755	341.057	713.540
341.718	979.962	624.323	4.302.154	
Variações no capital circulante líquido operacional				
Contas a receber	(147.627)	(54.579)	(247.200)	(140.668)
Estoques	(7.875)	(16.035)	(9.164)	38.129
Fornecedores	1.868	24.275	286	674.856
Obrigações trabalhistas, tributos a recolher e tributos a recuperar	315.594	2.640	246.278	22.679
Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes	(107.098)	54.061	92.124	(207.013)
54.862	10.362	82.324	387.983	
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(123.363)	(27.317)	(286.821)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos, arrendamentos, debêntures	(119.730)	(425.628)	(161.698)	(895.597)
Compra de ativo imobilizado operacional para locação (Investimento) em títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	(379.098)	(305.993)	(573.260)	(3.276.872)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	(201.909)	(128.553)	(208.741)	(1.562.530)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aporte de capital em controladas	(209.682)	(16.823)	-	-
Adições ao ativo imobilizado e intangível	(140.235)	(33.598)	(185.827)	(114.759)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	-	12.642	-	-
Aquisição de empresas, líquido de caixa no consolidado (nota 24)	(108.633)	(191.006)	(229.257)	(150.358)
Caixa líquido decorrente de cisão	-	(87.280)	-	35.528
Caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades de investimento	(458.550)	(316.065)	(415.085)	(217.053)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Recuperação de ações para tesouraria	-	(40.241)	-	(40.241)
Pagamento de parcelamento de aquisição de empresas	(160.329)	(9.183)	(166.440)	(9.183)
Captação de empréstimos e financiamentos e debêntures	1.194.199	2.974.138	1.542.963	4.689.868
Amortização de empréstimos e financiamentos, arrendamentos, debêntures e risco sacado a pagar - montadoras	(274.945)	(3.987.496)	(628.121)	(4.978.080)
Resultado recebido de derivativos	52.660	644.584	52.292	743.192
Dividendos e juros sobre capital próprios pagos	(32.864)	(45.118)	(32.864)	(55.413)
Aumento de capital	-	11.390	-	11.390
Aumento de capital mediante subscrição de ações, líquido	-	672.499	-	672.499
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento	778.721	220.573	767.830	1.034.032
Redução de caixa e equivalentes de caixa	16.013	(88.705)	88.376	(527.240)
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	36.648	125.353	64.575	591.815
No final do exercício	52.661	36.648	152.951	64.575
Redução de caixa e equivalentes de caixa	16.013	(88.705)	88.376	(527.240)
Variações patrimoniais que não afetaram o caixa				
Compensação de impostos a recuperar com impostos a pagar	135.693	-	91.560	-
Adições financiadas por arrendamentos a pagar, FINAME e risco sacado a pagar - montadoras	-	(2.263)	(979)	(713.886)
Varição no saldo de fornecedores e montadoras de veículos a pagar	(98.803)	(14.196)	(206.826)	1.465.613
Adições de arrendamentos por direito de uso	(18.980)	(136.003)	(107.705)	(199.910)
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.				

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
1. CONTEXTO OPERACIONAL

i. Contexto operacional - A JSL S.A., ("Companhia" ou "Controladora") é uma sociedade anônima de capital aberto com sede social na Rua Doutor Renato Paes de Barros nº 1.017, 9º. Andar – Itaim Bibi – São Paulo, tendo suas ações negociadas na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão) pela denominação (ticker) JSLG3, controlada pela Simpar S.A., A Companhia também negocia certificados de depósito de ações no mercado de balcão (OTC) dos Estados Unidos da América (EUA), visando facilitar a compra, manutenção e venda de ações por investidores norte-americanos. Em 5 de agosto de 2020, conforme anunciado em fato relevante, foi aprovada em Assembleia Geral a reestruturação societária da JSL e suas controladas, separando da JSL S.A. os ativos não relacionados às operações de logística, incluindo investimentos em controladas e passivos, os quais foram transferidos para a Simpar S.A., que se tornou a *holding* do Grupo. Como resultado, a JSL S.A. e suas controladas (em conjunto denominadas "JSL") estão agora focadas em serviços de logística, referidos como "JSL Logística", constituídas pelas atividades de prestação de serviços de transporte rodoviário de cargas intermunicipal, interestadual e internacional; transporte fretado de passageiros; organização logística de transporte de cargas; armazenagem, movimentações internas de plantas fabris e atividades afins. **ii. Operações descontinuadas** - Como mencionado no item i. acima, em 5 de agosto de 2020, em Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a reestruturação societária da JSL. A reestruturação consistiu na migração de toda a base acionária da Companhia para a Simpar S.A. ("Simpar"), acionista controladora direta da Companhia, que se tornou uma Companhia listada no Novo Mercado, segmento especial da B3. Com isso, a Simpar passou a ser a empresa holding da JSL, com as ações negociadas em bolsa em substituição da Companhia. Na mesma data, ainda como parte da reestruturação, também em assembleia geral extraordinária da Companhia, foi aprovada sua cisão, cujo acervo líquido incluiu o total dos saldos de investimentos em participações societárias nas controladas Vamos, Movida Participações, BBC Consórcios, CS Brasil Participações, Mogipasses, Mogi Mob, TPG Transporte, Avante veículos, JSL Corretora, Original veículos, Ponto veículos, JSL Holding, BBC Pagamentos, JSL Empreendimentos, Simpar Europe, assim como os patrimônios líquidos negativos na Original Distribuidora e na Simpar, certas dívidas além de outros ativos e passivos, incorporados pela Simpar, com o intuito de concentrar a atividade de holding na Simpar, e focar a Companhia e suas controladas remanescentes nas operações de logística. O acervo líquido contábil para fins de cisão foi avaliado por empresa especializada com data base de 30 de junho de 2020.

	30/06/2020		JSL
	JSL S.A. Controladora	Acervo cindido (i)	
Caixa e equivalentes de caixa	393.331	87.280	306.051
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	2.128.965	1.154.195	974.770
Contas a receber	613.147	-	613.147
Dividendos a receber	21.297	20.977	320
Outros ativos circulantes	624.606	33.376	591.230
Total ativo circulante	3.781.346	1.295.828	2.485.518
Instrumentos financeiros derivativos	369.016	333.936	35.080
Investimentos	2.588.483	2.534.320	54.163
Imobilizado	1.562.194	75.293	1.486.901
Intangível	258.047	-	258.047
Outros ativos não circulantes	187.861	42.966	144.895
Total ativo não circulante	4.965.601	2.986.515	1.979.086
Ativo total	8.746.947	4.282.343	4.464.604
Fornecedores	99.205	-	99.205
Empréstimos e financiamentos	203.790	84.735	119.055
Debêntures	365.987	51.896	314.091
Arrendamentos a pagar	38.947	-	38.947
Arrendamentos por direito de uso	26.480	-	26.480
Outros passivos circulantes	249.761	9.293	240.468
Total passivo circulante	984.170	145.924	838.246
Empréstimos e financiamentos	4.162.360	2.522.182	1.640.178
Debêntures	1.743.367	571.262	1.172.105
Arrendamentos a pagar	54.345	-	54.345
Arrendamentos por direito de uso	162.297	-	162.297
Outros passivos não circulantes	237.924	24.294	213.630
Total passivo não circulante	6.360.293	3.117.738	3.242.555
Passivo total	7.344.463	3.263.662	4.080.801
Capital social	706.459	611.728	94.731
Reservas de capital	20.223	20.223	-
Ações em tesouraria	(38.247)	-	(38.247)
Reservas de lucros	203.711	-	203.711
Lucro acumulado do exercício	106.715	-	106.715
Outros resultados abrangentes	32.690	103.001	(70.311)
Outros ajustes patrimoniais reflexos de controladas	(5.888)	(3.031)	(2.857)
Ajustes de avaliação patrimonial	376.821	286.760	90.061
Patrimônio líquido	1.402.484	1.018.681	383.803
Patrimônio líquido e passivo total	8.746.947	4.282.343	4.464.604

(*) Os números utilizados para cisão foram na data de 5 de agosto de 2020, corresponde à data da aprovação da operação em Assembleia Geral Extraordinária. **Resultado Líquido das operações descontinuadas** - Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia apresentou os seguintes resultados com as operações consolidadas descontinuadas relativas às operações.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2020	31/12/2020	31/12/2020
Receita líquida de prestação de serviços logísticos, locação de veículos, máquinas e equipamentos e de venda de ativos desmobilizados utilizados na prestação de serviços				
Custo de prestação de serviços logísticos e locação de veículos, máquinas e equipamentos	166	(5.838)	3.925.599	(1.632.824)
Custo de venda de ativos desmobilizados utilizados na prestação de serviços	(144)	(144)	(1.571.263)	
Total do custo de prestação de serviços logísticos, locação de veículos, máquinas e equipamentos e venda de ativos desmobilizados utilizados na prestação de serviços		(5.982)		(3.204.087)
Lucro (prejuízo) bruto		(5.816)		721.512

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2020	31/12/2020	31/12/2020
Despesas comerciais	-	(22)	-	(167.044)
Despesas administrativas	(3.943)	-	(3.943)	(229.939)
Provisão de perdas esperadas ("") de contas a receber	-	-	-	(72.011)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	(2.575)	(40.063)	(2.575)	(27.680)
Resultado de equivalência patrimonial	40.063	-	40.063	(967)
Lucro operacional antes das receitas, despesas financeiras e impostos	27.707	27.707	223.871	223.871
Receitas financeiras	308.243	308.243	308.243	780.427
Despesas financeiras	(83.983)	(83.983)	(83.983)	(796.380)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	251.967	251.967	207.918	207.918
Imposto de renda e contribuição social – corrente	(66.541)	(66.541)	(66.541)	(112.745)
Imposto de renda e contribuição social – diferido	(45.814)	(45.814)	(45.814)	(4.827)
Total do imposto de renda e da contribuição social	(112.355)	(112.355)	(112.355)	(117.572)
Lucro líquido do exercício proveniente de operações descontinuadas	139.612	139.612	90.346	90.346
Fluxo de caixa das operações descontinuadas				
Controladora				
31/12/2020				
Caixa líquido gerados pelas (utilizado nas) atividades operacionais	45.741	(1.290.637)	45.741	(1.290.637)
Caixa líquido gerados pelas (utilizado nas) atividades de investimento	12.642	(201.276)	12.642	(201.276)
Caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades de financiamento	(28.625)	1.389.115	(28.625)	1.389.115
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) operações descontinuadas	29.758	(102.798)	29.758	(102.798)

iii. Reestruturação societária - Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 15 de outubro de 2021, foi aprovada a incorporação dos acervos cindidos da Rodomeu e da Unileste (em conjunto "Rodomeu", subsidiárias integrais da Companhia. O acervo líquido contábil para fins de cisão e subsequente incorporação pela Companhia foi avaliado por empresa especializada com data base de 31 de julho de 2021 e não impactou o capital social da Companhia. **1.1. Principais eventos ocorridos - 1.1.1. Movimentações ocorridas durante os exercícios de 2020 e 2021 - a) Aquisições de empresas - i. Aquisição da Moreno Holding Ltda. ("TransMoreno")** - Em 30 de outubro de 2020, a Companhia concluiu a aquisição de 100% das cotas de participação da TransMoreno e suas controladas, aprovada pelo CADE em 8 de outubro de 2020 sem restrições. A TransMoreno atua nos segmentos de transporte de veículos sobre carretas "cegonhas" e prestação de serviços de logística automotiva. A TransMoreno atua em todo o território brasileiro, contando com mais de 720 mil metros quadrados em áreas e pátios para armazenagem e distribuição de veículos para montadoras, possuindo duas das principais montadoras de veículos do país em sua carteira de clientes. Seu modelo de negócios é baseado na oferta de soluções logísticas por meio de uma rede de terceiros, sendo assim, considerada uma empresa leve em ativos (*Asset Light*). A Companhia entende que a aquisição da TransMoreno está alinhada com sua estratégia de crescimento, diversificação e consolidação como a maior e mais integrada plataforma de serviços logísticos no Brasil, possibilitando maior participação em serviços que acredita poder oferecer melhorias, agregando valor ao cliente. O valor da transação foi de R\$ 301.920, pago conforme demonstrado abaixo:

	Valores	
	Controladora	Consolidado
	31/12/2020	31/12/2020
Valor pago a vista	111.318	111.318
Valor parcelado (i)	120.602	120.602
Contraprestação contingente (i)	60.000	60.000
Complemento de preço (ii)	10.000	10.000
Preço total (contraprestação), conforme contrato	301.920	301.920

(i) O referido valor está registrado em "Obrigações a pagar por aquisição de empresas" e o montante de R\$ 60.000 será retido como garantia de eventuais contingências, acrescido de 100% do CDI + 1,25% a.a. e será pago ao longo de 5 anos. (ii) O preço poderá ser aumentado em R\$ 10.000 caso a TransMoreno atinja determinadas metas entre os exercícios de 2021 a 2024. As alocações do preço de aquisição foram concluídas em conformidade com o CPC 15 / IFRS 3, o valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos para efeito de determinação da alocação do preço pago na aquisição está demonstrado a seguir:

	Valor justo na data da aquisição	
	Valor contábil	Ajuste de valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	13.129	-
Contas a receber	15.781	-
Ativo de indenização	-	33.257
Imobilizado	907	3.965
Intangível	12	90.419
Outros ativos	3.431	-
Total do ativo	33.260	127.641
Passivo		
Fornecedores	4.748	-
Parcelamentos	23.287	-
Obrigações sociais e trabalhistas	3.000	-
Provisão para contingências	9.290	33.257
Outros passivos	4.127	-
Total do passivo	44.452	33.257
Total do ativo líquido		83.192
Valor justo da contraprestação paga		301.920
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill)		218.728

Mensuração de valor justo - O valor justo dos ativos assumidos, líquido dos passivos assumidos, é de R\$ 83.192 e inclui R\$ 3.965 de mais valia de ativo imobilizado, intangível segregado por (i) R\$ 88.881 de carteira de clientes, (ii) R\$ 539 Software e R\$ 33.257 de ativo de indenização e passivo contingente, sendo o ágio por expectativa de rentabilidade futura ("*goodwill*") gerado na operação de R\$ 218.728. **Técnicas para a mensuração do valor justo** - As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes:

Ativos adquiridos	Técnica de avaliação
Imobilizado	Técnica de comparação de mercado e técnica de custo: o modelo de avaliação considera os preços de mercado para itens semelhantes, quando disponível, e o custo de reposição depreciado, quando apropriado. O custo de reposição depreciado reflete ajustes de deterioração física, bem como a obsolescência funcional e econômica.
Carteira de clientes	Método multi-period excess earnings MPEEM: o método <i>multi-period excess earnings</i> considera o valor presente dos fluxos de caixa líquidos esperados pelas relações com clientes, excluindo qualquer fluxo de caixa relacionado com ativos contributórios.
Software	Adotada metodologia de custo novo de reposição, derivada da abordagem de custo que considera o custo estimado para se construir, a preços correntes na data de avaliação, uma cópia exata, ou réplica do ativo sob avaliação, usando os mesmos materiais, normas de construção, design, layout e qualidade de mão de obra, e incorporando todas as deficiências do ativo-sujeito, superadequações e obsolescência.

Custos da Aquisição - A Companhia incorreu em custos relacionados à aquisição no valor de R\$ 1.087 referentes a honorários advocatícios e custos de *due diligence*. Os honorários advocatícios e os custos de *due diligence* foram registrados como "Despesas administrativas" na demonstração de resultado de 2020. **Resultado da combinação de negócios** - Esta combinação de negócios contribuiu para o resultado da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 com receita líquida de R\$ 162.133 e lucro líquido de R\$ 24.221. **ii. Aquisição da Fadel Holding Ltda. ("Fadel")** - Em 17 de novembro de 2020 a Companhia adquiriu 75% das ações de emissão da Fadel Holding Ltda. e suas subsidiárias Fadel Transportes Logística Ltda; Fadel Soluções em Logística Ltda., Locadel Veículos Ltda e Mercorus Factory Sociedad Anônima (em conjunto "Fadel"), e as partes acordaram que a Companhia ira exercer a opção de compra dos 25% restantes das ações correspondentes ao capital social de titularidade do Sr. Ramon Perez Martinez Garcia Alcaraz, como prevê o contrato de compra e venda da "Fadel". A Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de setembro de 2021 aprovou a incorporação da totalidade das ações de emissão da Fadel Holding S.A. mediante a troca de 6.440.000 ações da JSL S.A. A transação foi realizada

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



Resultado da combinação de negócios - Esta combinação de negócios contribuiu para o resultado da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 com receita líquida de R\$ 602.829 e lucro líquido de R\$ 74.821. **Custos da Aquisição** - A Companhia incorreu em custos relacionados à aquisição no valor de R\$ 777 referentes a honorários advocatícios e custos de *due diligence*. Os honorários advocatícios e os custos de *due diligence* foram registrados como "Despesas administrativas" na demonstração de resultado. **iii. Aquisição da Transportadora Rodomeu Ltda. e Unileste Transportes Ltda. (em conjunto "Rodomeu")** - Em 14 de maio de 2021, a Companhia concluiu a aquisição de 100% da participação da Rodomeu e sua subsidiária Abaeté Comércio de Veículos Ltda, aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") em 24 de março de 2021 sem restrições. A Rodomeu possui sede na cidade de Piracicaba (SP), sendo especialista no transporte rodoviário de cargas de alta complexidade, que inclui Gases e Químicos, Máquinas e Equipamentos para construção civil, transporte dedicado de insumos e produtos acabados nos setores de papel e celulose, siderurgia e alimentícios. O valor da transação foi de R\$ 97.000, conforme demonstrado abaixo:

	Valores contraprestação	Ajuste de valor justo	Valor justo na data da aquisição
Preço de aquisição a vista	29.100	-	29.100
Valor parcelado (i)	52.900	-	52.900
Parcela retida por garantia (ii)	15.000	-	15.000
Preço total (contraprestação)	97.000		

(i) O referido valor está registrado em "Obrigações a pagar por aquisição de empresas" e será acrescido de 100% do CDI em 31 de dezembro de 2021 restando 18 parcelas a serem pagas. (ii) O valor de R\$ 15.000 ficará retido como garantia de eventuais contingências ("Escrow"), que vierem a se materializar registrado em "obrigações a pagar por aquisição de empresas" O valor será acrescido de 100% do CDI e liquidado em 24 parcelas e somente serão liberados aos vendedores após a data de 14 de maio de 2027, líquido de perdas materializadas. Em conformidade com o CPC 15 / IFRS 3 – Combinação de Negócios, o valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos para efeito de determinação da alocação do preço pago na aquisição está demonstrado a seguir:

	Valor contábil	Ajuste de valor justo	Valor justo na data da aquisição
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	33.776	-	33.776
Contas a receber	10.032	-	10.032
Ativo de indenização	-	16.611	16.611
Intangível	-	6.100	6.100
Imobilizado	16.876	44.446	61.322
Outros ativos	6.029	-	6.029
Total do ativo	66.713	67.157	133.869
Passivo			
Fornecedores	1.066	-	1.066
Empréstimos e financiamentos	12.066	-	12.066
Provisão para contingência	-	16.611	16.611
Outros passivos	3.711	-	3.711
Total do passivo	16.843	16.611	33.454
Total do ativo líquido			100.416
Valor justo da contraprestação paga			97.000
Ganho de compra vantajosa			(3.416)

Mensuração de valor justo em bases provisórias - O valor justo dos ativos assumidos, líquido dos passivos assumidos é de R\$ 100.416 e inclui R\$ 44.446 de mais valia de ativo imobilizado, intangível compreendido por R\$ 5.000 de carteira de cliente, R\$ 1.100 de marca e R\$ 16.611 de ativo de indenização e passivo contingente. Foi gerado ganho por compra vantajosa de R\$ 3.416, registrado em outras receitas operacionais. O valor justo de ativos e passivos foi determinado provisoriamente. Se novas informações obtidas dentro do prazo de até um ano a contar da data da aquisição, sobre fatos e circunstâncias que existiam na data da aquisição, indicarem ajustes nos valores mencionados acima, ou qualquer provisão adicional que existia na data de aquisição, a contabilização da aquisição será revista. **Técnicas para a mensuração do valor justo** - As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes:

Ativos adquiridos	Técnica de avaliação
Imobilizado	Técnica de comparação de mercado e técnica de custo: o modelo de avaliação considera os preços de mercado para itens semelhantes, quando disponível, e o custo de reposição depreciado, quando apropriado. O custo de reposição depreciado reflete ajustes de deterioração física, bem como a obsolescência funcional e econômica.
Carteira de clientes	Método <i>multi-period excess earnings MPEEM</i> : o método <i>multi-period excess earnings</i> considera o valor presente dos fluxos de caixa líquidos esperados pelas relações com clientes, excluindo qualquer fluxo de caixa relacionado com ativos contributórios.
Marca	Método <i>Relief from Royalties</i> que captura as economias de royalties associadas a possuir as marcas, ao invés de obter licença para utilizá-la

Resultado da combinação de negócios - Esta combinação de negócios contribuiu para o resultado da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 com receita líquida de R\$ 68.530 e lucro líquido de R\$ 4.852, gerado pela aquisição da Rodomeu a partir de 01 de maio de 2021, data em que a Companhia assumiu o controle. Se a aquisição da Rodomeu tivesse ocorrido em 01 de janeiro de 2021, a receita líquida para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 seria de R\$ 96.064 e o lucro líquido seria de R\$ 7.234 ("informação não auditada"). **Custos da Aquisição** - A Companhia incorreu em custos relacionados à aquisição no valor de R\$ 497 referentes a honorários advocatícios e custos de *due diligence*, registrados como "Despesas administrativas" na demonstração de resultado. **iv. Aquisição da Pronto Express Logística S.A. ("TPC")** - Em 14 de junho de 2021, a Companhia concluiu a aquisição de 100% das ações de emissão da TPC, aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") em 26 de março de 2021. A TPC, empresa que com suas controladas (TPC Sudeste e TPC Nordeste), opera em modelo asset-light focada na operação de armazéns alfandeados ou não, logística dedicada in house, cross docking e gestão integrada de distribuição, incluindo a última milha ("last mile") e logística reversa. Está inserida, principalmente, nos setores de cosméticos, moda, varejo, eletroeletrônicos, telecomunicações, farmacêutico, equipamentos hospitalares, bens de consumo, óleo & gás e petroquímico. O valor da transação foi de R\$ 185.526. O valor da contraprestação pela aquisição é formado conforme demonstrado abaixo:

	Valores contraprestação
Parcela de aquisição a vista	66.010
Valor parcelado (i)	42.203
Parcela retida em garantia (ii)	60.663
Complemento de preço (iii)	16.650
Preço total (contraprestação)	185.526

(i) O referido valor foi quitado em 31 de dezembro de 2021. (ii) O valor de R\$ 60.663 ficará retido como garantia de eventuais contingências ("Escrow") registrado em "Obrigações a pagar por aquisição de empresas", o valor será acrescido de 100% do CDI sendo liberado para os vendedores após 14 de junho de 2026, líquido de perdas materializadas. (iii) A ser pago pelo atingimento de metas de negócio medidas até 2024. Em conformidade com o CPC 15 / IFRS 3 – Combinação de Negócios, o valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos para efeito de determinação da alocação do preço pago na aquisição está demonstrado a seguir:

	Valores contraprestação	Ajuste de valor justo	Valor justo na data da aquisição
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	11.749	-	11.749
Contas a receber	114.048	-	114.048
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	18.653	-	18.653
Ativo de indenização	-	181.132	181.132
Imobilizado	108.786	20.424	129.210
Ativo de direito de uso	68.906	3.560	72.466
Intangíveis	11.626	75.448	87.074
Outros ativos	31.930	-	31.930
Total do ativo	365.698	280.564	646.262
Passivo			
Empréstimos e financiamentos	127.846	-	127.846
Passivo de arrendamento	76.362	-	76.362
Obrigações sociais e trabalhistas	28.704	-	28.704
Obrigações tributárias	31.428	-	31.428
Provisão para contingências	6.906	174.226	181.132
Outros passivos	16.662	-	16.662
Total do passivo	287.908	174.226	462.134
Total do ativo líquido			184.128
Valor justo da contraprestação paga			185.526
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill)			1.398

Mensuração de valor justo em bases provisórias - O valor justo dos ativos assumidos, líquido dos passivos assumidos é de R\$ 184.128 e inclui, R\$ 20.424 de mais valia de ativo imobilizado, intangível compreendido por i) R\$ 45.100 de carteira de clientes, ii) R\$ 13.200 de marca, iii) R\$ 13.148 de licenças, iv) R\$ 4.000 de software, R\$ 181.132 de ativo de indenização e R\$ 174.226 de passivo contingente, sendo o ágio por expectativa de rentabilidade futura ("goodwill") gerado na transação de R\$ 1.398. O valor justo de ativos e passivos foi determinado provisoriamente. Se novas informações obtidas dentro do prazo de um ano, a contar da data da aquisição, sobre fatos e circunstâncias que existiam na data da aquisição, indicarem ajustes nos valores mencionados acima, ou qualquer provisão adicional que existia na data de aquisição, a contabilização da aquisição será revista. **Técnicas para a mensuração do valor justo** - As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes:

Ativos adquiridos	Técnica de avaliação
Imobilizado	Técnica de comparação de mercado e técnica de custo: o modelo de avaliação considera os preços de mercado para itens semelhantes, quando disponível, e o custo de reposição depreciado, quando apropriado. O custo de reposição depreciado reflete ajustes de deterioração física, bem como a obsolescência funcional e econômica.
Carteira de clientes e licenças	Método <i>multi-period excess earnings MPEEM</i> : o método <i>multi-period excess earnings</i> considera o valor presente dos fluxos de caixa líquidos esperados, excluindo qualquer fluxo de caixa relacionado com ativos contributórios.
Marca	Método <i>Relief from Royalties</i> que captura as economias de royalties associadas a possuir as marcas, ao invés de obter licença para utilizá-la
Softwares	Adotada metodologia de custo novo de reposição, derivada da abordagem de custo que considera o custo estimado para se construir, a preços correntes na data de avaliação, uma cópia exata, ou réplica do ativo sob avaliação, usando os mesmos materiais, normas de construção, design, layout e qualidade de mão de obra, e incorporando todas as deficiências do ativo-sujeito, superadequações e obsolescência.

Resultado da combinação de negócios - Esta combinação de negócios contribuiu para o resultado da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 com receita líquida de R\$ 278.581 e lucro líquido de R\$ 20.025, gerado pela TPC a partir de 14 de junho de 2021, data em que a Companhia assumiu o controle. Se a aquisição da TPC tivesse ocorrido em 01 de janeiro de 2021, a receita líquida para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 seria de R\$ 482.375 e o lucro líquido seria de R\$ 29.779. ("informação não auditada"). **Custos da Aquisição** - A Companhia incorreu em custos relacionados à aquisição no valor de R\$ 2.188 referentes a honorários advocatícios e custos de *due diligence* registrados como "Despesas administrativas" na demonstração de resultado. **v. Aquisição da Transportes Marvel Ltda. ("Marvel")** - Em 30 de julho de 2021, a Companhia através da sua controlada Rio Grandense Logística Ltda concluiu a aquisição de 100% das ações da Marvel, aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") em 26 de julho de 2021. A Marvel, opera em transporte rodoviário de cargas congeladas e refrigeradas de alto valor agregado, oferecendo serviços no Brasil e em outros países da América do Sul. O valor da transação foi de R\$ 245.000, conforme demonstrado abaixo:

	Valores contraprestação
Preço de aquisição a vista	100.000
Valor parcelado (i)	90.900
Parcela retida em garantia (ii)	54.100
Valor da contraprestação	245.000

(i) O referido valor foi registrado em "Obrigações a pagar por aquisição de empresas", será pago em 12 (doze) parcelas mensais, consecutivas, acrescida cada parcela de 150% do CDI pro rata die, feitas as deduções de tributos incidentes na forma da lei desde a data de assinatura do presente até a o efetivo pagamento. Em 31 de dezembro de 2021 restando 6 parcelas a serem pagas, no montante de R\$ 55.908. (ii) O valor de R\$ 54.100 ficará retido como garantia de eventuais contingências ("Escrow") registrado em "Obrigações a pagar por aquisição de empresas", sendo liberado para os vendedores após incorrido o período de 30 de julho de 2026, *líquido de perdas materializadas*. O valor é atualizado a 120% do CDI e as atualizações são pagas mensalmente aos vendedores. Em conformidade com o CPC 15 / IFRS 3 – Combinação de Negócios, o valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos para efeito de determinação da alocação do preço pago na aquisição está demonstrado a seguir:

	Valor contábil	Ajuste de valor justo	Valor justo na data da aquisição
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	26.781	-	26.781
Contas a receber	58.712	-	58.712
Ativo de indenização	-	28.433	28.433
Imobilizado	252.805	76.226	329.031
Intangível	-	14.500	14.500
Outros ativos	41.307	-	41.307
Total do ativo	379.605	119.159	498.764
Passivo			
Empréstimos e financiamentos	171.109	-	171.109
Passivo de arrendamento	55.614	-	55.614
Obrigações sociais e trabalhistas	9.210	-	9.210
Provisão para contingências	2.424	28.433	30.857
Outros passivos	21.091	-	21.091
Total do passivo	259.448	28.433	287.881
Total do ativo líquido			210.883
Valor justo da contraprestação paga			245.000
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill)			34.117

Mensuração de valor justo em bases provisórias - O valor justo dos ativos assumidos, líquido dos passivos assumidos é de R\$ 210.883 e inclui R\$ 76.226 de mais valia de ativos fixos, intangível referente a R\$ 14.500 de marcas e R\$ 28.433 de ativo de indenização e passivo contingente, sendo o ágio por expectativa de rentabilidade futura ("goodwill") gerado na transação de R\$ 34.117. O valor justo de ativos e passivos foi determinado provisoriamente. Se novas informações obtidas dentro do prazo de um ano, a contar da data da aquisição, sobre fatos e circunstâncias que existiam na data da aquisição, indicarem ajustes nos valores mencionados acima, ou qualquer provisão adicional que existia na data de aquisição, a contabilização da aquisição será revista - **Técnicas para a mensuração do valor justo** - As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes:

Ativos adquiridos	Técnica de avaliação
Imobilizado	Técnica de comparação de mercado e técnica de custo: o modelo de avaliação considera os preços de mercado para itens semelhantes, quando disponível, e o custo de reposição depreciado, quando apropriado. O custo de reposição depreciado reflete ajustes de deterioração física, bem como a obsolescência funcional e econômica.
Carteira de clientes e licenças	Método <i>multi-period excess earnings MPEEM</i> : o método <i>multi-period excess earnings</i> considera o valor presente dos fluxos de caixa líquidos esperados, excluindo qualquer fluxo de caixa relacionado com ativos contributórios.
Marca	Método <i>Relief from Royalties</i> que captura as economias de royalties associadas a possuir as marcas, ao invés de obter licença para utilizá-la
Softwares	Adotada metodologia de custo novo de reposição, derivada da abordagem de custo que considera o custo estimado para se construir, a preços correntes na data de avaliação, uma cópia exata, ou réplica do ativo sob avaliação, usando os mesmos materiais, normas de construção, design, layout e qualidade de mão de obra, e incorporando todas as deficiências do ativo-sujeito, superadequações e obsolescência.

Resultado da combinação de negócios - Esta combinação de negócios contribuiu para o resultado da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 da Companhia com receita líquida de R\$ 153.891 e lucro líquido de R\$ 22.105, gerado pela Marvel a partir de 30 de julho de 2021, data em que a Companhia assumiu o controle. Se a aquisição da Marvel tivesse ocorrido em 01 de janeiro de 2021, a receita líquida para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 seria de R\$ 317.298 e o lucro líquido seria de R\$ 32.984. ("informação não auditada"). **Custos da Aquisição** - A JSL incorreu em custos relacionados à aquisição no valor de R\$ 456 referentes a honorários advocatícios e custos de *due diligence* registrados como "Despesas administrativas" na demonstração de resultado. **vi. Ativos de indenização por combinação de negócios** - Durante o processo de alocação do preço de compra das empresas adquiridas, foram identificados passivos contingentes para os quais, contratualmente, os antigos controladores concordam em indenizar a JSL S.A. no caso de desembolso financeiro. Desta forma, na alocação dos preços pagos, foi constituída a provisão para demandas judiciais e administrativas e reconhecidos os ativos de indenização somadas as aquisições de Fadel, TransMoreno, TPC, Marvel e Rodomeu. Os valores apurados estão em processo de prescrição e após o registro inicial pelas aquisições, foram prescritos R\$ 39.651 durante o exercício de 2021 de ativos de indenização e passivos contingentes, conforme nota 23.d. Os saldos de ativos de indenização e passivos contingentes são apresentados em valor equivalente nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e apresentam o seguinte saldo líquido em 31 de dezembro de 2021:

	Consolidado			
	Trabalhistas	Cíveis	Tributárias	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	44.838	-	58.945	103.783
Aquisição de empresas	83.354	140	125.066	208.560
Prescrição	(14.089)	(29)	(25.533)	(39.651)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	114.103	111	158.478	272.692

ii. Fluxos de caixa resultantes das aquisições

	31.12.2021			
	Marvel	TPC	Rodomeu	Total
Valor desembolsado à vista	100.000	66.010	29.100	195.110
(-) Caixa e equivalente de caixa das adquiridas	(26.781)	(11.749)	(33.776)	(72.306)
Fluxo de caixa líquido das aquisições	73.219	54.261	(4.676)	122.804

	31.12.2020			
	Fadel	TransMoreno	Total	
Valor desembolsado à vista	79.687	111.318	191.005	
(-) Caixa e equivalente de caixa das adquiridas	(27.519)	(13.129)	(40.648)	
Fluxo de caixa líquido das aquisições	52.168	98.189	150.357	

1.2. Relação de participação em entidades controladas e coligadas - As participações percentuais da Companhia em suas controladas e coligadas nas datas dos balanços são as seguintes: **a) Operações continuadas**

Razão social	País sede	Direta %	Indireta %	Direta %	Indireta %
Mediologica Prestação de Serviços de Logística S.A. ("Mediologista")	Brasil	99,99	0,01	99,99	0,01
Quick Armazéns Gerais - Eireli - ME ("Quick Armazéns")	Brasil	99,99	0,01	99,99	0,01
Quick Logística Ltda. ("Quick Logística")	Brasil	99,99	0,01	99,99	0,01
Sinal Serviços de Integração Industrial Ltda ("Sinal Serviços")	Brasil	99,99	0,01	99,99	0,01
Yolanda Logística Armazém Transportes e Serviços Gerais Ltda. ("Yolanda")	Brasil	99,99	0,01	99,99	0,01
Moreno Holding Ltda. ("Moreno Holding") (iii)	Brasil	100,00	-	100,00	-
Transmoreno Transporte e Logística Ltda. ("Transmoreno") (iii)	Brasil	-	100,00	-	100,00
Fadel Holding Ltda. ("Fadel Holding") (iii)	Brasil	100,00	-	75,00	-
Fadel Transportes e Logística Ltda. ("Fadel Transportes") (iii)	Brasil	-	100,00	-	75,00
Fadel Soluções em Logística ("Fadel Soluções") (iii)	Brasil	-	100,00	-	75,00
Fadel Logísticas South Africa ("Fadel Africa do Sul") (i)	África do Sul	-	100,00	-	-
Locadel Veículos Ltda ("Locadel") (iii)	Brasil	-	100,00	-	75,00
Mercosur Factory Sociedad Anónima ("Fadel Paraguai") (iii)	Paraguai	-	100,00	-	75,00
Pronto Express Logística S.A. (iii)	Brasil	100,00	-	-	-
TPC Logística Sudeste S.A. (iii)	Brasil	-	100,00	-	-
TPC Logística Nordeste S.A. (iii)	Brasil	-	100,00	-	-
Transportadora Rodomeu Ltda. (iii)	Brasil	100,00	-	-	-
Unileste Transportes Ltda. (iii)	Brasil	100,00	-	-	-
Abaete Comércio de Veículos Ltda. (iii)	Brasil	-	100,00	-	-
Agrolog Transportadora de Cargas em Geral Ltda. ("Agrolog Transportadoras") (ii)	Brasil	99,80	0,20	99,80	0,20
Riograndense Logística Ltda. ("Riograndense")	Brasil	99,99	0,01	99,99	0,01
Transportes Marvel Ltda. (iii)	Brasil	-	100,00	-	-

(i) Empresa constituída em 2021. (ii) Empresa em fase pré-operacional ou dormente. (iii) Empresas parte das combinações de negócios realizadas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, conforme nota explicativa 1.1.1. **b) Operações descontinuadas** - Conforme nota explicativa 1 (ii), em 5 de agosto de 2020, foi aprovada a reestruturação societária da JSL e suas controladas, separando da JSL S.A. os ativos não relacionados às operações de logística, incluindo investimentos em controladas e passivos. Como resultado, esses investimentos foram transferidos para a Simpar S.A., que se tornou a holding da JSL:

Razão social	País sede
Movida Participações S.A. ("Movida Participações")	Brasil
Movida Locação de Veículos Premium Ltda. ("Movida Premium")	Brasil
Movida Locação de Veículos S.A. ("Movida Locação")	Brasil
Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. ("Vamos")	Brasil
Vamos Máquinas S.A. ("Vamos Máquinas")	Brasil
Vamos Seminovos S.A. ("Vamos Seminovos")	Brasil
Vamos Comércio de Máquinas Linha Amarela Ltda. ("Vamos Linha Amarela")	Brasil
Borgato Serviços Agrícolas S.A. ("Borgato Serviços")	Brasil
Transrio Caminhões, Ônibus, Máquinas e Motores Ltda. ("Transrio")	Brasil
CS Brasil Participações e Locações Ltda. ("CS Brasil Participações")	Brasil
CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda. ("CS Brasil Transportes")	Brasil
CS Brasil Frotas Ltda. ("CS	

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1.3. Sustentabilidade e meio ambiente - A gestão da JSL promove a incorporação da sustentabilidade na estratégia, nas tomadas de decisões e no propósito da empresa, precedendo a exposição aos riscos e priorizando a maximização de impactos socioambientais positivos. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Administração considerou a exposição aos riscos relacionados ao clima, de forma a construir uma estratégia corporativa em linha com a transição para economia de baixo carbono. São esses riscos: • regulatórios e legais: decorrentes de mudanças regulatórias brasileiras e/ou internacionais que incentivem a transição para uma economia de baixo carbono e que aumenta o risco de litígio e/ou restrições comerciais e/ou operacionais relacionadas à suposta contribuição, mesmo que indireta, para intensificação das mudanças climáticas; • tecnológicos: decorrentes do surgimento de novas tecnologias e inovações na direção de uma economia com maior eficiência energética e de baixo carbono, que pudessem impactar na atual base operacional da Companhia e suas subsidiárias; • de mercado: decorrentes de mudanças na preferência dos participantes do mercado por certos produtos e serviços à medida em que questões relacionadas ao clima passam a ser consideradas nas tomadas de decisão; e • reputacionais: relacionados à mudança de percepções dos clientes e da sociedade de maneira geral em relação à contribuição positiva ou negativa de uma organização para uma economia de baixo carbono. **Mudanças climáticas** - Entre os impactos decorrentes das operações de seu portfólio, a JSL considera como um dos temas materiais as mudanças climáticas. Por isso, o tema consta na Política de Sustentabilidade, com foco em discussões estratégicas, promovidas pelos comitês de sustentabilidade e periodicamente apresentadas ao Conselho de Administração. A gestão do tema ocorre principalmente no âmbito do Programa de Emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE) cujo objetivo é estimar o impacto ambiental de seus negócios, principalmente no contexto de ampla discussão sobre a urgência em se definir estratégias e planos de redução de emissões em todos os setores da sociedade que direcionem as empresas para uma economia de baixo carbono. Nesse sentido, em 2021, medidas foram reforçadas para mitigar impactos, a exemplo de uso racional de combustíveis, renovação contínua da frota e monitoramento de indicadores, por meio de inventário de emissões com base na metodologia internacional do *GHG Protocol*. Assim, a busca é por aprimorar a influência, o monitoramento e o diálogo com toda a cadeia de valor. Em 2021, reafirmamos nosso compromisso com a descarbonização de nossas operações para enfrentamento às mudanças climáticas assinando o documento "Empresários pelo Clima" e nos comprometendo com metas de redução das emissões de GEE no Brasil. Além disso, contamos com um grupo de trabalho multidisciplinar sobre o tema, acompanhamos a evolução dos debates nas esferas nacional e internacional, além de observarmos aspectos regulatórios, antecipando quaisquer impactos potenciais. **Gestão de riscos, oportunidades e estratégia sobre mudanças climáticas** - O setor logístico, em que a Companhia está inserida, gera impacto pelo consumo de combustíveis fósseis e decorrentes das emissões atmosféricas, fato que pode ter grande interferência nas mudanças climáticas. A Companhia, assim, mantém atualizada sua matriz de riscos climáticos, com vistas a amplificar a cobertura de riscos contra eventos extremos. **Estratégia de descarbonização** - O plano estratégico da JSL, liderado pelo Comitê de Sustentabilidade e alinhado ao de sua controladora Simpar para reduzir suas emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), inclui os seguintes estudos: • Potencial para aquisição de caminhões ou movidos a combustíveis alternativos, como por exemplo, a biometano; • Potencial para eletrificação da frota de caminhões e do tremetamento urbano; • Priorização de compra de diesel com maior proporção de biodiesel; • Migração do consumo de combustível da gasolina para o etanol; • Implementação de mecanismos para incentivar e garantir o uso do etanol em substituição à gasolina em sua frota própria; • Implantação da tecnologia de telemetria na frota, promovendo melhor desempenho do motorista, reduzindo o consumo de combustível; • Ampliação da participação das fontes renováveis de energia na matriz energética, permitindo que as emissões sejam substancialmente reduzidas; • Implementação de novas tecnologias visando a menor queima de combustíveis; • Otimização de operações, tornando-as mais eficientes, investindo em melhores tecnologias e manutenção. **Engajamento em mudanças climáticas** - A partir da constatação que o seu protagonismo pode ser um agente propulsor de boas práticas em sustentabilidade, a Companhia realiza ações de educação e compartilhamento de informações sobre seus projetos internos e busca firmar parcerias para minimizar impactos das mudanças climáticas decorrentes de produtos, bens e/ou serviços. Atenta aos riscos e oportunidades em mudanças climáticas, a Companhia alinhada à sua controladora busca antecipar-se ao que, um dia, pode ser uma regulamentação. A Companhia participa de iniciativas e fóruns nesse sentido, além de adotar práticas voluntárias, a exemplo da publicação do inventário de GEE nos moldes do *GHG Protocol*. Destacamos também a evolução no desempenho no relatório do Carbon Disclosure Project (CDP) no mais recente relatório publicado de Mudanças Climáticas. Recebendo a nota B-, avaliação acima de média regional da América do Sul e do setor de transporte e logística, ressaltando a governança do tema. **Gestão de recursos naturais** - A Companhia possui sua sede administrativa e o Intermodal certificados pela norma ISO 14001, com indicadores-chave de desempenho e indicadores de eficiência energética. Para consumo racional de energia elétrica, são mantidas diretrizes de eficiência; manual do Sistema de Gestão Ambiental; e o monitoramento contínuo do consumo de energia elétrica, com indicadores de desempenho baseadas nas métricas quilowatts/colaboradores. Em relação a gestão de resíduos a JSL dispõe de um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, tendo como os principais resíduos gerados em nossas operações, pneus, materiais contaminados e óleo lubrificante, sendo usado em oficinas próprias ou terceiras. Adotamos como procedimento interno a avaliação da condição dos pneus, a fim de identificar possibilidades de recapagem e outras formas de reutilização. Já o óleo lubrificante é submetido a um processo de rerrefino, por empresa especializada, permitindo o reuso. Ainda em 2021, iniciamos um teste piloto com o software voltado à gestão de resíduos em 57 unidades piloto da JSL. Objetivando o aumento de nosso desempenho na tratativa do tema. **1.4. Situação da COVID-19** - A JSL continua monitorando os desdobramentos da pandemia da COVID-19 quanto aos aspectos econômicos, financeiros, sociais e de saúde, e mantém as ações, alinhadas com as diretrizes da OMS, que foram implementadas para o cuidado de seus colaboradores. A Administração continua supervisionando as suas práticas de gestão de riscos, a fim de tomar as decisões necessárias para garantir a continuidade de suas operações, e neutralizar impactos sociais, financeiros e econômicos adversos que eventualmente possam ocorrer. Para a emissão destas informações anuais, foi analisado o cenário até agora vivido, com o intuito de identificar eventuais indicativos de perdas que pudessem impactar em suas estimativas, julgamentos e premissas, a recuperabilidade dos seus ativos, e a mensuração das provisões apresentadas. Não foram identificados indicativos de perdas.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

2.1. Declaração de conformidade (com relação ao Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e às normas *International Financial Reporting Standards* - IFRS) - As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as práticas incluídas na legislação societária Brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro - *International Financial Reporting Standards* ("IFRS"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"). Estas demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 21 de fevereiro de 2022. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. **a) Base de mensuração** - As demonstrações financeiras individuais e consolidadas anuais foram elaboradas com base no custo histórico como base de valor, exceto pelos instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado conforme divulgado nota explicativa 6.1, quando aplicável. **2.2. Demonstração do valor adicionado ("DVA")** - A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Companhias Abertas. As normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência pelas "IFRS", essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **2.3. Moeda funcional e conversão da moeda estrangeira - a) Moeda funcional e moeda de apresentação** - Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas, exceto a Fadel Mercosur cujo a moeda funcional é o Guarani e Fadel Africa do Sul cujo a moeda funcional é o Rande como detalhado no item c). Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **b) Transações e saldos** - As operações com moedas estrangeiras são convertidas para o Real, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados aos ativos e passivos financeiros como empréstimos, caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários indexados em moeda diferente do Real, são contabilizados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. **c) Empresas controladas com moeda funcional diferente da Companhia** - As demonstrações financeiras das controladas Fadel Mercosur e Fadel Africa do Sul, incluídas na consolidação, foram elaboradas em Guarani e Rande respectivamente, que são suas moedas funcionais. O resultado e a posição financeira da Fadel Paraguai e Fadel Africa do Sul, cuja moeda funcional difere da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação, como segue: (i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado, são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço; (ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas médias de câmbio do exercício; (iii) Todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta "Outras variações patrimoniais reflexas de controladas". As taxas de câmbio em Reais em vigor na data base destas demonstrações financeiras são as seguintes:

Moeda	Taxa	31/12/2021
Guarani	Média	0,0008293
Guarani	Fechamento	0,0008138
Rande	Média	0,3561
Rande	Fechamento	0,3498

Os valores apresentados no fluxo de caixa são extraídos das movimentações convertidas dos ativos, passivos e resultados, conforme detalhado acima. **2.3.1. Base de consolidação - a) Combinação de negócios** - Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para a JSL. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos. **b) Combinação de negócios sob controle comum** - Combinações de negócios envolvendo entidades ou negócios sob controle comum são combinações de negócios nas quais as entidades ou negócios são controlados pela mesma parte antes e após a combinação de negócios, e o seu controle não é transitório. A Companhia optou por apresentar combinação de negócios sob controle comum aplicando o seu valor patrimonial nas demonstrações financeiras da entidade transferida no reconhecimento dos ativos adquiridos e passivos assumidos. Os ativos identificáveis adquiridos e os (passivos) e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Em uma combinação de negócios, a legislação tributária permite a dedutibilidade do ágio e do valor justo do ativo líquido gerado na data de aquisição quando uma ação não-substancial é tomada após a aquisição, por exemplo, a Companhia faz uma incorporação ou cisão dos negócios adquiridos e, portanto, as bases fiscais e contábeis dos ativos líquidos adquiridos são as mesmas da data de aquisição. Nesse sentido, quando a Companhia incorpora a adquirida, a amortização e depreciação dos ativos adquiridos é dedutível. Os Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Todas as práticas contábeis de consolidação descritas nessa nota explicativa foram refletidas, quando aplicável, para as empresas descritas na nota explicativa 1.2, incluindo, mas não se limitando, a transações eliminadas na consolidação. **c) Controladas** - A JSL controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial. **d) Participação de acionistas não controladores** - A JSL elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição. Mudanças na participação da JSL em uma controlada que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido. **e) Transações eliminadas na consolidação** - Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. **2.4. Caixa e equivalentes de caixa** - Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos", no passivo circulante. **2.5. Instrumentos financeiros - 2.5.1. Ativos financeiros - a) Reconhecimento e mensuração** - As contas a receber de clientes são reconhecidas inicialmente na data em que foram originadas. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a JSL se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. **b) Classificação e mensuração subsequente - Instrumentos financeiros** - No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo, (seja por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) ou por meio do resultado. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a JSL mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo

financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: • é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e • seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: • é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e • seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos (veja a nota explicativa 6.1). No reconhecimento inicial, a JSL pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descaimento contábil que de outra forma surgiria. **Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio** - A JSL realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: • as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos; • como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da JSL; • os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; • como os gerentes do negócio são remunerados – por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e • a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras. As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da JSL. Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado. **Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros** - Para fins dessa avaliação, o "principal" é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os "juros" são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro. A JSL considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a JSL considera: • eventos contingentes que modifiquem o valor ou o época dos fluxos de caixa; • termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; e o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e • os termos que limitam o acesso da JSL a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo). O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente – o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por . A receita de juros e o são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
Instrumentos financeiros a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado. Veja a nota explicativa 6.3 para derivativos designados como instrumentos de hedge

c) Desreconhecimento - A JSL desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a JSL transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a JSL nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. **2.5.2. Passivos financeiros – classificação, mensuração subsequente e desreconhecimento** - Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado. Passivos a custo amortizado são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. A JSL desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A JSL também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. **2.5.3. Compensação** - Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a JSL tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte. **2.5.4. Redução ao valor recuperável (****) de ativos financeiros** - A JSL reconhece provisões para perdas esperadas de créditos sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. A JSL mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira. A JSL utiliza uma "matriz de provisão" simplificada para calcular as perdas esperadas para seus recebíveis comerciais, segundo a qual o montante das perdas esperadas é definido de modo "ad hoc". A matriz de provisão é baseada nos percentuais de perda histórica observadas ao longo da vida esperada dos recebíveis e é ajustada para clientes específicos de acordo com as estimativas futuras e fatores qualitativos, tais como, capacidade financeira do devedor, garantias prestadas, renegociações em curso, entre outros que são monitorados. Esses fatores qualitativos são monitorados mensalmente por um comitê, denominado comitê de crédito e cobrança. Os percentuais de perda histórica e as mudanças nas estimativas futuras são revisados a cada período de divulgação ou sempre que algum evento significativo ocorra com indícios que pode haver uma mudança significativa nesses percentuais. Para as perdas de crédito esperadas associadas aos títulos e valores mobiliários classificados ao custo amortizado, a metodologia de aplicada depende do aumento significativo do risco de crédito da contraparte. Na nota explicativa 6.3(a) é detalhado como a JSL determina se houve um aumento significativo no risco de crédito. A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos. O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a JSL não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a JSL adota a política de provisionar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido entre 12 a 24 meses com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. A JSL não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da JSL para a recuperação dos valores devidos. **2.6. Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge** - Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de hedge nos casos de adoção da contabilidade de hedge (*hedge accounting*). Sendo este o caso, o método depende da natureza do item/objeto que está sendo protegido por hedge. O Grupo adota a contabilidade de hedge (*hedge accounting*) e designa certos derivativos como hedge do valor justo de ativos ou passivos reconhecidos ou de um compromisso firme (*hedge* de valor justo). **(a) Hedge de valor justo** - As variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como hedge de valor justo são registradas na demonstração do resultado, com quaisquer variações no valor justo do ativo ou passivo protegido por hedge que são atribuíveis ao risco protegido. O Grupo só aplica a contabilidade de hedge de valor justo para se proteger contra o risco de taxas de juros fixos de empréstimos. O ganho ou perda relacionado com a parcela efetiva de swaps de taxa de juros para proteção contra empréstimos com taxas fixas é reconhecido na demonstração do resultado como "Receitas (despesas) financeiras, líquidas". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é reconhecido na demonstração do resultado como "Receitas (despesas) financeiras, líquidas". As variações no valor justo dos empréstimos com taxas fixas protegidas por hedge, atribuíveis ao risco de taxa de juros, são reconhecidas na demonstração do resultado como "Receitas (despesas) financeiras, líquidas". **(b) Inefetividade do hedge** - A inefetividade de hedge é determinada no surgimento da relação de hedge e por meio de avaliações periódicas prospectivas de efetividade para garantir que exista uma relação econômica entre o item protegido e o instrumento de hedge. O Grupo contrata *swaps* de taxa de juros com termos críticos que são similares ao item protegido, como taxa de referência, datas de redefinição, datas de pagamento, vencimentos e valor de referência. O Grupo não aplica hedge a 100% dos empréstimos e, portanto, o item protegido é identificado como uma proporção dos empréstimos em aberto até o valor de referência dos *swaps*. A inefetividade do hedge de *swaps* de taxa de juros é avaliada pela Companhia. A inefetividade pode ocorrer devido: • ao ajuste do valor de crédito/valor de débito nos *swaps* de taxa de juros que não é igualado pelo empréstimo; e • diferenças nos termos essenciais entre os *swaps* de taxa de juros e os empréstimos. **(c) Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado**. Certos instrumentos derivativos não se qualificam para a contabilização de hedge. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas". Se o hedge não mais atender aos critérios de contabilização do hedge, o ajuste no valor contábil de um item protegido por hedge, para o qual o método de taxa efetiva de juros é utilizado, é amortizado no resultado durante o período até o vencimento. **2.7. Mensuração ao valor justo** - Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a JSL tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito da JSL. Uma série de políticas contábeis e divulgações da JSL requer a mensuração de valores justos, utilizando-se premissas e estimativas, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros veja nota explicativa 3.2. Quando disponível, a JSL mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como ativo se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua. Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a JSL utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação. Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a JSL mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a JSL determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro. **2.8. Contas a receber** - As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades do Grupo. O Grupo mantém as contas a receber de clientes com o objetivo de arrecadar fluxos de caixa contratuais e, portanto, essas contas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas das provisões para perdas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. **2.9. Estoques** - Os estoques mantidos pela JSL se referem substancialmente a peças mantidas em estoque para manutenção de seus veículos. São mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido (preço de venda estimado deduzido de custos

continua



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadão.estadao.com.br/publicacoes/>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

incorridos estimados). Os custos dos estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e incluem gastos incorridos na aquisição de estoques e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes, deduzido das provisões para giro lento e obsolescência, constituídas em 100% do valor do item do estoque sem movimentação há mais de 12 (doze) meses. **2.10. Ativo imobilizado disponibilizado para venda (Renovação de frota)** - Para atendimento dos seus contratos de prestação de serviços, a JSL renova constantemente sua frota. Os veículos, as máquinas e os equipamentos disponibilizados para substituição são reclassificados da rubrica imobilizado para "Ativo imobilizado disponibilizado para venda". Os valores são apresentados pelo menor valor entre o saldo líquido contábil, que é o resultado do valor de aquisição menos a depreciação acumulada até a data em que os bens foram disponibilizados para venda, e os seus valores justos deduzidos dos custos estimados para vendê-los. Esses bens estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais e, sua venda em prazo inferior a um ano é altamente provável. Conforme a demanda, como em períodos de alta sazonalidade, os veículos, máquinas e equipamentos podem novamente ser direcionados para utilização nas operações. Quando isso ocorre, os bens retornam para a base de ativo imobilizado e a depreciação respectiva volta a ser contabilizada. **2.11. Imobilizado - a) Reconhecimento e mensuração** - Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (""), quando aplicável. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado do exercício. **b) Custos subsequentes** - Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos sejam auferidos pela JSL. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos. **c) Depreciação e testes de perda de valor recuperável ("")** - A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados de venda, utilizando o método linear pelo tempo de vida útil estimada dos itens. Desta forma, as taxas de depreciação são definidas de acordo com a data em que o bem foi comprado, o tipo do bem comprado, o valor pago e a data e valor estimado de venda (método de depreciação por uso e venda). A depreciação de veículos, máquinas e equipamentos compõe o custo da prestação de serviços e a depreciação dos demais itens do ativo imobilizado está registrada como despesa. As taxas médias de depreciação dos bens para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estão demonstradas na nota explicativa 14. A JSL adota o procedimento de revisar anualmente as estimativas do valor de mercado esperado no final da vida útil econômica de seus ativos imobilizados, acompanhando regularmente as estimativas de sua vida útil econômica utilizadas para determinação das respectivas taxas de depreciação e amortização e sempre que necessário são efetuadas análises sobre a recuperabilidade dos seus ativos. Os ativos que estão sujeitos à depreciação são *revisados para a verificação de* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso. **2.12. Intangível - 2.12.1. Ágio** - O ágio ("*goodwill*") é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida, fundamentados em expectativa de rentabilidade futura, vinculados a combinação de negócios da JSL. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas e é mensurado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por. Os testes para refletir perdas de são realizados anualmente, no mesmo mês previamente realizados em exercícios anteriores, e as eventuais perdas identificadas são reconhecidas no resultado do exercício e não mais podem ser revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de um negócio incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida. Para fins de teste de, o ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa ("UGCs"), que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou. **2.12.2. Softwares** - As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para sua aquisição e implantação. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. As taxas de amortização dos bens para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, estão demonstradas na nota explicativa 15. **2.12.3 Acordo de não competição e carteira de clientes** - Quando adquiridos em combinação de negócios são reconhecidos pelo valor justo na data de aquisição. As cláusulas de relacionamento / carteira de clientes e acordos de não competição têm vida útil definida. A amortização é calculada pelo método linear sobre a vida útil estimada, conforme descrito na nota explicativa 15. **2.12.4. Marcas, patentes e licenças** - Quando adquiridas em combinação de negócios são reconhecidas como ativo intangível ao valor justo na data de aquisição. Por ter vida útil indefinida, esses ativos não são amortizados e anualmente é realizado teste para perda de seu valor recuperável (""), conforme descrito na nota explicativa 15.2. **2.12.5. Amortização e testes de perda de valor recuperável ("")** - A vida do ativo intangível pode ser definida ou indefinida, quando se trata de vida definida o valor do ativo é amortizado conforme prazos estimados da vida do ativo. As vidas úteis estão divulgadas na nota explicativa 15. Os ativos sem prazo de vida útil definida não são amortizados, mas são testados anualmente ou com maior frequência quando houver indicação de que poderá apresentar redução ao seu valor recuperável (""), individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa ("UGC"), e as eventuais perdas identificadas são reconhecidas no resultado do exercício e não mais podem ser revertidas. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso. Para fins desse teste, o ágio é alocado para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os Grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional. Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustado por, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do na data do balanço. O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros. A taxa de crescimento não excede a taxa de crescimento média de longo prazo dos setores no qual cada UGC atua. As premissas e metodologias para realizar os testes de dos ativos intangíveis sem vida útil definida, estão divulgadas na nota explicativa 15.2. **2.13. Ganhos com compra vantajosa** - Na compra vantajosa ocorre em uma combinação de negócios onde o preço pago para adquirir o negócio é inferior ao valor justo do patrimônio líquido da empresa adquirida, representado pelos ativos adquiridos e passivos assumidos. Ganhos decorrentes de compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado do exercício na rubrica de outras receitas (despesas) operacionais. Antes de reconhecer o ganho decorrente de compra vantajosa, a Companhia deve promover uma revisão dos valores apurados na mensuração do valor para se certificar de que todos os ativos adquiridos e todos os passivos assumidos foram corretamente identificados. Reconhecendo a não usualidade deste ganho em combinações de negócios, a Companhia revê os procedimentos utilizados para assegurar que a mensuração dos valores a serem reconhecidos na data da aquisição, estejam adequadamente mensurados para os casos abaixo: (i) *ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos*; e (ii) a *contraprestação transferida para obtenção do controle da adquirida*. Confirmada a adequação do valor do ganho por compra vantajosa, a Companhia registra a transação nas demonstrações financeiras da Companhia, líquido dos efeitos tributários. O imposto de renda e contribuição social contabilizado em uma compra vantajosa é pago na razão de 1/60 avos. **2.14. Arrendamentos** - No início de um contrato, a JSL avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a JSL utiliza a definição de arrendamento do CPC 06 (R2) / IFRS 16. Esta política é aplicada aos contratos celebrados a partir de 1º de janeiro de 2019. (i) **Como arrendatário** - A JSL aluga andares de prédios comerciais e armazéns. Em geral, os contratos de aluguel são realizados por períodos fixos de um ano a oito anos, porém eles podem incluir opções de prorrogação. No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a JSL aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. A JSL reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos. O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros nominal implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da JSL. A JSL usa sua taxa incremental sobre empréstimos como taxa de desconto, que é calculada obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte: • pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência e os créditos de PIS/COFINS; • pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início; • valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e • o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a JSL alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência. Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero. A JSL apresenta ativos de direito de uso e aqueles que, anteriormente, eram classificados como "arrendamento mercantil a pagar", que não atendem à definição de propriedade para investimento em "ativo imobilizado" e passivos de arrendamento em "arrendamentos por direito de uso" e "arrendamentos a pagar" no balanço patrimonial. **Arrendamentos de ativos de curto prazo e baixo valor** - A JSL classifica seus arrendamentos operacionais de acordo com os critérios apresentados no CPC 06 (R2) / IFRS 16 IAS 17, tais como: • não reconhece ativos e passivos de direito de uso para arrendamentos cujo prazo de arrendamento se encerra dentro de 12 meses da data da aplicação inicial; • não reconhece ativos e passivos de direito de uso para arrendamentos de ativos de baixo valor (por exemplo, equipamentos de TI); • exclui os custos diretos iniciais da mensuração do ativo de direito de uso na data da aplicação inicial; e • utiliza retrospectivamente ao determinar o prazo do arrendamento. (ii) **Como arrendador** - No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a JSL aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços independentes. Quando a JSL atua como arrendador, determina, no início da locação, se cada arrendamento é um arrendamento financeiro ou operacional. Para classificar cada arrendamento, a JSL faz uma avaliação geral se o arrendamento transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente. Se for esse o caso, o arrendamento é um arrendamento financeiro; caso contrário, é um arrendamento operacional. Como parte dessa avaliação, a JSL considera certos indicadores, como se o prazo do arrendamento é equivalente à maior parte da vida econômica do ativo subjacente. Se um acordo contiver componentes de arrendamento e não arrendamento, a JSL aplicará o CPC 47 / IFRS 15 para alocar a contraprestação no contrato. A JSL aplica os requisitos de desreconhecimento e redução ao valor recuperável do CPC 48 / IFRS 9 ao investimento líquido no arrendamento (veja notas explicativas 2.5.1.(c) e 2.5.5). A JSL também revisa regularmente os valores residuais não garantidos estimados, utilizados no cálculo do investimento bruto no arrendamento. A JSL reconhece os recebimentos de arrendamento decorrentes de arrendamentos operacionais como receita pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento como parte de suas receitas operacionais. **2.15. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido ("IRPJ e CSLL")** - As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. O encargo de imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro, corrente e diferido, é calculado com base nas leis tributárias vigentes na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela JSL nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações, com base nos valores

estimados de pagamento às autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório, e se existir um direito legal e exequível de compensar os passivos com os ativos fiscais, e se estiverem relacionados aos impostos lançados pela mesma autoridade fiscal. O imposto de renda e a contribuição social sobre lucro diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal). Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da JSL. O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 anual para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício. Em uma combinação de negócios, a legislação tributária permite a dedutibilidade do ágio e do valor justo do ativo líquido gerado na data de aquisição quando uma ação não-substancial é tomada após a aquisição, por exemplo, quando a JSL faz uma incorporação ou cisão dos negócios adquiridos e, portanto, as bases fiscais e contábeis dos ativos líquidos adquiridos são as mesmas da data de aquisição. Neste sentido, para as empresas adquiridas que serão incorporadas pela JSL, haverá a dedutibilidade da amortização e depreciação dos ativos adquiridos. (i) **Incertezas relativas ao tratamento dos tributos sobre o lucro** - A JSL aplica a interpretação técnica ICPC 22 / IFRIC 23, que trata da contabilização dos tributos sobre o lucro quando existir incerteza sobre a aceitabilidade de certo tratamento tributário. Caso a entidade concluir que não é provável que a autoridade fiscal aceite o tratamento fiscal incerto, a entidade reflete o efeito da incerteza na determinação do lucro tributável. **2.16. Subvenções para investimento** - A JSL efetua a apuração do ICMS através do método de crédito outorgado de acordo com o convênio ICMS 106/96. Os valores apurados no exercício são transferidos para a conta de reservas de subvenções para investimentos dentro da rubrica "Reservas de Lucros", de acordo com a Lei Nº 12.973/14 Art. 30º § 4º. Adicionalmente, a controlada Quick Logística possui benefício tributário ao ICMS no estado de Goiás nomeado Log Produzir, alocados na rubrica "Ajustes patrimoniais reflexos de controladas". **2.17. Fornecedores** - As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. **2.18. Empréstimos e financiamentos** - Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo valor justo. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. Os custos de empréstimos e financiamentos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso pretendido, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos e financiamentos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. **2.19. Provisões - 2.19.1. Geral** - Provisões são reconhecidas quando a JSL tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a JSL espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira. **2.19.2. Provisão para demandas judiciais e administrativas** - A JSL é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência / obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. As naturezas das demandas judiciais são as seguintes: **Trabalhistas:** As reclamações trabalhistas ajuizadas contra a JSL estão relacionadas, principalmente, a ações judiciais reclamando indenizações por horas extras, horas in itinere, adicional de periculosidade, de insalubridade, acidentes de trabalho e ações promovidas por empregados de empresas terceirizadas devido à responsabilidade solidária. **Cíveis:** os processos de natureza cível não envolvem, individualmente, valores relevantes e estão relacionados, principalmente, a pleitos de indenização por acidente de trânsito, cujos pedidos correspondem à reparação de danos morais, estéticos e materiais. **Tributárias:** a provisão para demandas tributárias refere-se a processos administrativos movidos pela JSL em questionamento de certos autos de infração emitidos em processos de fiscalização, e questionar a legitimidade de cobrança de certos tributos. **2.20. Receitas de contratos com clientes** - A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A JSL reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo. As informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes, estão descritas abaixo: **2.20.1. Receita de serviços dedicados e cargas gerais** - **a) Natureza da receita, incluindo condições de pagamento significativos** - Serviços oferecidos de forma integrada e customizada para cada cliente, que incluem a gestão do fluxo de insumos/matérias-primas e informações da fonte produtora até a entrada da fábrica (Operações *Inbound*), o fluxo de saída do produto acabado da fábrica até a ponta de consumo (Operações *Outbound*) e, a movimentação de produtos e gestão de estoques internos, logística reversa e armazenagem. Serviços de escoamento de produtos no sistema "ponto A" para "ponto B", por meio de veículos carga completa (*Full Truck Load*), e são faturados de acordo com o contrato com cada cliente. **b) Reconhecimento da receita conforme o CPC 47 / IFRS 15** - A receita é reconhecida ao longo do tempo conforme a prestação dos serviços. O valor da receita a ser reconhecida é avaliado com base em avaliações de progresso do trabalho realizado. **2.20.2. Receita de venda de ativos desmobilizados** - **a) Natureza da receita, incluindo condições de pagamento significativos** - Após o término do contrato de locação com seus clientes, a JSL desmobiliza e vende os veículos, máquinas e equipamentos por meio das lojas de seminovos e rede concessionárias da JSL. Os clientes obtêm controle dos veículos, máquinas e equipamentos desmobilizados quando os produtos são entregues. As faturas são emitidas naquele momento e são liquidadas por meio de débito em conta, boleto e cartão de crédito. **b) Reconhecimento da receita conforme o CPC 47 / IFRS 15** - A receita de veículos, máquinas e equipamentos desmobilizados é reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes. **2.20.3. Receita de locação** - **a) Natureza da receita, incluindo condições de pagamento significativos** - Locação de veículos para gestão e terceirização de frotas. As faturas para locação são emitidas no mês subsequente à locação. **b) Reconhecimento da receita conforme o CPC 06 (R2) / IFRS 16** - A receita é reconhecida ao longo do tempo conforme a utilização dos veículos. O valor da receita a ser reconhecida é avaliado com base no tempo de utilização do ativo pelo cliente. **2.20.4. Receita de transporte de passageiros** - **a) Natureza da receita, incluindo condições de pagamento significativos** - Serviços de transporte de passageiros para empresas privadas (fretamento). O serviço ocorre no momento em que a frota é disponibilizada para as empresas, e é faturado de acordo com o contrato com cada cliente. **b) Reconhecimento da receita conforme o CPC 47 / IFRS 15** - A receita é reconhecida ao longo do tempo conforme a prestação dos serviços. O valor da receita a ser reconhecida é avaliado com base na utilização do transporte pelos colaboradores das empresas privadas. **2.20.5. Receita financeira** - A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. A receita de juros de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado é incluída nos ganhos/(perdas) líquidos de valor justo com esses ativos. A receita de juros de ativos financeiros ao custo amortizado e ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes calculada utilizando o método da taxa de juros efetiva é reconhecida na demonstração do resultado como parte da receita financeira de juros. A receita financeira é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto de um ativo financeiro exceto para ativos financeiros que, posteriormente, estejam sujeitos à perda de crédito. No caso de ativos financeiros sujeitos à perda de crédito, a taxa de juros efetiva é aplicada ao valor contábil líquido do ativo financeiro (após a dedução da provisão para perdas). **2.20.6. Receita de dividendos** - Os dividendos são recebidos de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. Os dividendos são reconhecidos como outras receitas no resultado quando o direito de receber o pagamento é estabelecido. **2.21. Benefícios a empregados** - **2.21.1. Benefícios de curto prazo** - Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a JSL tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. **2.21.2. Transações com pagamentos baseados em ações** - O valor justo na data de outorga dos acordos de pagamentos baseados em ações concedidos aos empregados é reconhecido como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos prêmios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de prêmios para o qual existe a expectativa de que as condições de serviço e de desempenho serão atendidas, de tal forma que o valor final reconhecido como despesa seja baseado no número de prêmios que efetivamente atendem às condições de serviço e de desempenho na data de aquisição (*vesting date*). Na data de cada balanço, o Grupo revisa suas estimativas da quantidade de opções que terão seus direitos adquiridos, considerando as condições de aquisição não relacionadas ao mercado e as condições por tempo de serviço. O Grupo reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, com contrapartida no patrimônio líquido. **2.22. Capital social - 2.22.1. Ações ordinárias** - Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido. Efeitos de impostos relacionados aos custos dessas transações estão contabilizados conforme CPC 32 / IAS 12 - Tributos sobre o Lucro. **2.22.2. Recupera e/ou cancelamento de ações (ações em tesouraria)** - Quando ações reconhecidas como patrimônio líquido são recuperadas, o valor da contraprestação paga, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recuperadas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reservas de capital. No eventual cancelamento a redução é reconhecida em contrapartida do capital social. **2.22.3. Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio** - A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao longo do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado. **2.23. Operações descontinuadas** - Uma operação descontinuada é um componente de um negócio da JSL que compreende operações e fluxos de caixa que podem ser claramente distintos do resto da JSL e que: • representa uma importante linha de negócios separada ou área geográfica de operações; • é parte de um plano individual coordenado para venda de uma importante linha de negócios separada ou área geográfica de operações; ou • é uma controlada adquirida exclusivamente com o objetivo de revenda. A classificação como uma operação descontinuada ocorre mediante a alienação, ou quando a operação atende aos critérios para ser classificada como mantida para venda, se isso ocorrer antes. Quando uma operação é classificada como uma operação descontinuada, as demonstrações dos resultados e dos resultados abrangentes comparativas e da demonstração de valor adicionado são reapresentadas como se a operação tivesse sido descontinuada desde o início do período comparativo. As demonstrações de fluxo de caixa foram apresentadas considerando as operações continuadas e descontinuadas. As demonstrações de fluxo de caixa das operações descontinuadas estão apresentadas separadamente na nota explicativa 1 (ii).

continua



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadão.ri.estadao.com.br/publicacoes/>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3. USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da JSL e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. **3.1. Julgamentos** - As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: a) Receitas de contratos com clientes: se a receita de venda de ativos desmobilizados e prestação de serviços é reconhecida ao longo do tempo ou em um momento específico de tempo nota explicativa 2.18.2.(b). **3.2. Incertezas sobre premissas e estimativas** - As informações sobre incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivo no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2021 estão incluídas nas seguintes notas explicativas: a) Imposto de renda e contribuição social diferidos – reconhecimento de ativos fiscais diferidos: (i) disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados; e (ii) dedutibilidade da amortização e depreciação dos ativos adquiridos para os quais a Companhia tem a expectativa de incorporar as entidades jurídicas – nota explicativa 25; b) Imobilizado (definição do valor residual e da vida útil) – nota explicativa 14; c) Ativo imobilizado disponibilizado para venda – definição do valor residual – nota explicativa 11; d) Perdas por redução ao valor recuperável de ativos intangíveis – teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio: principais premissas em relação aos valores recuperáveis – nota explicativa 15.2; e) Perdas esperadas (") de contas a receber: mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda – nota explicativa 9; f) Arrendamento – taxa incremental de financiamento e períodos de contrato – nota explicativa 20; g) Provisão para demandas judiciais e administrativas reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos – nota explicativa 23.2; h) Instrumentos financeiros derivativos: determinação dos valores justos – nota explicativa 6.1; e i) Aquisição de controladas (ágio / compra vantajosa): valor justo da consideração transferida (incluindo contraprestação contingente) e o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos – nota explicativa 1.1.1.vi).

4. NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES AINDA NÃO EFETIVAS

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2021. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC). **Alteração ao IAS 16 "Ativo Imobilizado"**: em maio de 2020, o IASB emitiu uma alteração que proíbe uma entidade de deduzir do custo do imobilizado os valores recebidos da venda de itens produzidos enquanto o ativo estiver sendo preparado para seu uso pretendido. Tais receitas e custos relacionados devem ser reconhecidos no resultado do exercício. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2022. **Alteração ao IAS 37 "Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes"**: em maio de 2020, o IASB emitiu essa alteração para esclarecer que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2022. **Alteração ao IFRS 3 "Combinação de Negócios"**: emitida em maio de 2020, com o objetivo de substituir as referências da versão antiga da estrutura conceitual para a mais recente. A alteração ao IFRS 3 tem vigência de aplicação a partir de 1º de janeiro de 2022. **Arprimamentos anuais - ciclo 2018-2020**: em maio de 2020, o IASB emitiu as seguintes alterações como parte do processo de melhoria anual, aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2022: (i) IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" - esclarece quais taxas devem ser incluídas no teste de 10% para a baixa de passivos financeiros. (ii) IFRS 16 - "Arrendamentos" - alteração do exemplo 13 a fim de excluir o exemplo de pagamentos do arrendador relacionados a melhorias no imóvel arrendado. (iii) IFRS 1 "Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros" - simplifica a aplicação da referida norma por uma subsidiária que adote o IFRS pela primeira vez após a sua controladora, em relação à mensuração do montante acumulado de variações cambiais. (iv) IAS 41 - "Ativos Biológicos" - remoção da exigência de excluir os fluxos de caixa da tributação ao mensurar o valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas, alinhando assim as exigências de mensuração do valor justo no IAS 41 com as de outras normas IFRS. **Alteração ao IAS 1 "Apresentação das Demonstrações Contábeis"**: emitida em maio de 2020, com o objetivo esclarecer que os passivos são classificados como circulantes ou não circulantes, dependendo dos direitos que existem no final do período. A classificação não é afetada pelas expectativas da entidade ou eventos após a data do relatório (por exemplo, o recebimento de um waiver ou quebra de covenant). As alterações também esclarecem o que se refere "liquidação" de um passivo à luz do IAS 1. As alterações do IAS 1 tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023. **Alteração ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2 - Divulgação de políticas contábeis**: em fevereiro de 2021 o IASB emitiu nova alteração ao IAS 1 sobre divulgação de políticas contábeis "materiais" ao invés de políticas contábeis "significativas". As alterações definem o que é "informação de política contábil material" e explicam como identifica-las. Também esclarece que informações imateriais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes. Para apoiar esta alteração, o IASB também alterou a "IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements" para fornecer orientação sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023. **Alteração ao IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro**: a alteração emitida em fevereiro de 2021 esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período atual. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023. **Alteração ao IAS 12 - Tributos sobre o Lucro**: a alteração emitida em maio de 2021 requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exigirá o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023. Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

5. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento estão sendo apresentadas em relação aos negócios da JSL que foram identificados com base na estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas utilizadas pelos principais tomadores de decisão da JSL. Os resultados por segmento, consideram os itens diretamente atribuíveis ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis. Assim, a Companhia e suas controladas operam em segmento de negócios único: • Operações Logística: Refere-se às posições patrimoniais e de resultado de todos efeitos provenientes dos impactos operacional e financeiro das operações de logística. As informações por segmento são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido ao principal tomador de decisões operacionais, que é responsável pela alocação de recursos, pela avaliação de desempenho, pela tomada das decisões estratégicas. O desempenho é avaliado com base em indicadores como receita líquida, EBIT, EBITDA e lucro líquido. As informações por segmento para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, estão apresentadas a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Receita bruta de prestação de serviços	5.063.781	3.213.279
Receita bruta de venda de ativos desmobilizados	84.658	173.725
Receita bruta de prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados	5.148.439	3.387.004
Receita líquida de prestação de serviços	4.212.628	2.656.338
Receita líquida de venda de ativos desmobilizados	83.350	170.459
Receita líquida de prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados	4.295.978	2.826.797
Custo de prestação de serviços	(3.571.321)	(2.358.354)
Custo de venda de ativos desmobilizados	(63.991)	(166.788)
Lucro bruto	660.666	301.655
Despesas comerciais	(19.408)	(17.748)
Despesas administrativas	(274.937)	(130.587)
(Provisão) reversão de perdas esperadas (") de contas a receber	(3.517)	(8.154)
Outras receitas operacionais, líquidas	161.129	50.224
Lucro operacional antes das receitas, despesas financeiras e impostos	523.933	195.389
Resultado financeiro líquido	(201.407)	(184.740)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	322.526	10.650
Total do imposto de renda e da contribuição social	(49.978)	30.321
Lucro líquido do exercício proveniente de operações continuadas	272.548	40.971

Abaixo desse segmento estrutural, temos as diversas linhas de serviços do negócio de logística, a saber: • Distribuição Urbana: Opera com carga seca, refrigerada ou congelada com controle de temperatura online e realiza saídas e retornos de/para armazéns operados ou não pela JSL ou direito da indústria para o varejo. A distribuição urbana está diretamente conectada com a performance do consumo no Brasil ao atender o segmento B2B e o que pode ser considerado do B2C que é a entrega em pontos que serão base para distribuição para o consumidor final. A Companhia possui operações de distribuição urbana principalmente nos setores de Alimentos e Bebidas e Bens de Consumo. • Operações logísticas: tem por característica operações em circuito fechado como parte do processo produtivo do cliente com alto nível de especialização e customização e alto grau de integração tecnológica e monitoramento. Os contratos nesse segmento têm prazos de 3 a 5 anos e envolvem ativos próprios e softwares de monitoramento em tempo real, logística de commodities e estudos e dimensionamento das atividades para a identificação das melhores opções para os clientes, carregamento de matéria-prima e de produto, abastecimento da matéria-prima, escoamento de produtos acabados, movimentação interna e em área portuária, manutenção de estradas, gestão de resíduos e descarga de resíduos. O segmento inclui ainda o fretamento e locação com mão-de-obra para transporte de funcionários dos clientes e a logística interna no ativo do cliente, que compreende um vasto nicho de serviços customizados para cada operação e consistem na movimentação de matéria prima, produtos e abastecimento de linhas de montagem. Os volumes de serviços de operações dedicadas têm relação com a performance das commodities e da atividade industrial do País, e têm como principais setores de atuação papel e celulose e mineração. • Serviços de armazenagem: Gestão de armazéns dedicados e multicliente realizando o recebimento, armazenagem seco, refrigerado e congelado, sequenciamento e abastecimento de linha de produção e fornecimento de embalagens e embaladores com sistemas de vendas do cliente conectados à JSL para entrega em até 24h, quando necessário se conectando ao serviço de distribuição urbana. Os serviços de armazenagem estão também conectados com a atividade industrial, o consumo e os fatores macro econômicos uma vez que sinalizam a necessidade de expansão da oferta de armazéns em localizações estratégicas para distribuição. Os principais setores atendidos pelo segmento são Bens de Consumo e Alimentos e Bebidas. • Transporte de cargas: Compreende o deslocamento por meio do modal rodoviário de insumos ou produtos acabados, inclusive veículos novos, da ponta de fornecimento ao seu destino final, ou seja, o escoamento de produtos no sistema ponto a ponto através da modalidade de carga completa. O transporte de cargas possui um vínculo com a performance do consumo e movimentação de mercadorias no país para consumo interno ou exportação. Os principais setores atendidos pelo transporte de cargas são Alimentos e Bebidas, Automotivo e Bens de Consumo. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, há um cliente com receita individualmente maior que 10%, correspondente a 10,1% da receita líquida de serviços ou R\$ 512 milhões. No mesmo período em 31 de dezembro de 2020, há dois clientes com receita maior que 10%, sendo o maior correspondendo à 13,8% da receita líquida de serviços ou R\$ 366 milhões e o segundo à 12,1% da receita líquida de serviços ou R\$ 322 milhões.

6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

6.1. Instrumentos financeiros por categoria - Os instrumentos financeiros da JSL estão apresentados abaixo, alocados de acordo com suas classificações contábeis:

	Controladora					
	31/12/2021					
	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	-	52.661	52.661	26.198	10.450	36.648
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	772.396	-	772.396	570.487	-	570.487
Instrumentos financeiros derivativos	2.627	-	2.627	55.287	-	55.287
Contas a receber	-	850.144	850.144	-	705.821	705.821
Partes relacionadas	-	126.462	126.462	-	101.545	101.545
Outros créditos	-	29.581	29.581	-	12.335	12.335
	775.023	1.058.848	1.833.871	651.972	830.151	1.482.123

	Passivos ao valor justo por meio do resultado			Passivos ao valor justo por meio do resultado		
	Custo amortizado	Total	Custo amortizado	Total	Custo amortizado	Total
	Fornecedores	-	210.906	-	110.236	110.236
Risco sacado a pagar – montadoras	-	-	-	-	-	958.482
Empréstimos e financiamentos	1.373.755	-	1.373.755	-	-	1.214.881
Debêntures	-	1.821.908	1.821.908	36.511	1.214.881	1.251.392
Arrendamentos a pagar	-	42.677	42.677	-	62.026	62.026
Arrendamentos por direito de uso	-	175.324	175.324	-	191.773	191.773
Partes relacionadas	-	1.619	1.619	-	63.899	63.899
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	-	359.810	359.810	-	431.205	431.205
Outras contas a pagar	-	59.876	59.876	-	25.952	25.952
	1.373.755	2.672.120	4.045.875	36.511	3.060.497	3.097.008

Consolidado

31/12/2021						31/12/2020						
	Ativos ao valor justo por meio do resultado			Ativos ao valor justo por meio do resultado			Ativos ao valor justo por meio do resultado			Ativos ao valor justo por meio do resultado		
	Custo amortizado	Total	Custo amortizado	Total	Custo amortizado	Total	Custo amortizado	Total	Custo amortizado	Total	Custo amortizado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	-	152.951	152.951	46.633	17.942	64.575	-	-	-	-	-	-
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	802.044	-	802.044	574.650	-	574.650	-	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	2.995	-	2.995	55.287	-	55.287	-	-	-	-	-	-
Contas a receber	-	1.296.930	1.296.930	-	870.354	870.354	-	-	-	-	-	-
Partes relacionadas	-	-	-	-	1.534	1.534	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	-	29.084	29.084	-	12.306	12.306	-	-	-	-	-	-
	805.039	1.478.963	2.284.002	676.570	902.136	1.578.706	676.570	902.136	676.570	902.136	1.578.706	1.578.706

	Passivos ao valor justo por meio do resultado			Passivos ao valor justo por meio do resultado		
	Custo amortizado	Total	Custo amortizado	Total	Custo amortizado	Total
Fornecedores	-	374.115	374.115	-	139.361	139.361
Risco sacado a pagar – montadoras	-	-	-	-	2.043	2.043
Empréstimos e financiamentos	1.373.755	-	1.373.755	-	1.011.186	1.011.186
Debêntures	-	1.821.908	1.821.908	36.511	1.214.881	1.251.392
Arrendamentos a pagar	-	42.677	42.677	-	62.026	62.026
Arrendamentos por direito de uso	-	314.955	314.955	-	209.374	209.374
Partes relacionadas	-	1.619	1.619	-	63.899	63.899
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	-	469.066	469.066	-	431.205	431.205
Outras contas a pagar	-	89.563	89.563	-	50.100	50.100
	1.373.755	3.505.755	4.879.510	36.511	3.184.075	3.220.586

6.2. Valor justo dos ativos e passivos financeiros - A comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da JSL, está demonstrada a seguir:

	Controladora			
	Valor contábil		Valor justo	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	52.661	36.648	52.661	36.648
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	772.396	570.487	772.396	570.487
Instrumentos financeiros derivativos	2.627	55.287	2.627	55.287
Contas a receber	850.144	705.821	850.144	705.821
Partes relacionadas	126.462	101.545	126.462	101.545
Outros créditos	29.581	12.335	29.581	12.335
Total	1.833.871	1.482.123	1.833.871	1.482.123

	Consolidado			
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Passivos financeiros				
Fornecedores	210.906	110.236	210.906	110.236
Risco sacado a pagar – montadoras	-	2.043	-	2.043
Empréstimos e financiamentos	1.373.755	958.482	1.540.370	960.133
Debêntures	1.821.908			

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado					
	31/12/2021			31/12/2020		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo						
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	544.429	544.429
Debêntures	-	1.834.071	1.834.071	-	1.225.736	1.225.736
Arrendamentos a pagar	-	42.999	42.999	-	62.052	62.052
	-	1.877.070	1.877.070	-	1.832.217	1.832.217
	-	3.642.677	3.642.677	-	2.284.432	2.284.432

Os instrumentos financeiros cujos valores contábeis se equivalem aos valores justos são classificados no nível 2 de hierarquia de valor justo. As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar todos instrumentos financeiros ativos e passivos ao valor justo incluem: (i) Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares; e (ii) A análise de fluxos de caixa descontados. A curva utilizada para o cálculo do valor justo dos contratos indexados a CDI em 31 de dezembro de 2021 e 2020 está apresentada a seguir:

Curva de juros Brasil							
Vértice	1M	6M	1ª	2ª	3ª	5ª	10ª
Taxa (a.a.) - %	9,15	11,20	11,79	11,00	10,61	10,61	10,72
Fonte: B3 (Brasil, Bolsa e Balcão) 31/12/2021							

6.3. Gerenciamento de riscos financeiros - A JSL está exposta ao risco de crédito, risco de mercado e risco de liquidez sobre seus principais ativos e passivos financeiros. A Administração faz a gestão desses riscos com o suporte de um Comitê Financeiro e com a aprovação do Conselho de Administração, a quem compete autorizar a realização de operações envolvendo qualquer tipo de instrumento financeiro derivativo e quaisquer contratos que gerem ativos e passivos financeiros, independentemente do mercado em que sejam negociados ou registrados, cujos valores sejam sujeitos a flutuações. Não são contratados derivativos para fins especulativos, mas somente para proteger-se das variações ligadas ao risco de mercado. **a) Risco de crédito** - O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação financeira prevista em um instrumento financeiro ou contrato, o que levaria ao prejuízo financeiro. A JSL está exposta ao risco de crédito, principalmente com relação a contas a receber, depósitos em instituições bancárias, aplicações financeiras e outros instrumentos financeiros mantidos ativos com instituições financeiras. **i. Caixa, equivalentes de caixa, títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras** - O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da JSL, amparada pelo seu Comitê Financeiro, de acordo com as diretrizes aprovadas pelo Conselho de Administração. Os recursos financeiros são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma, a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a JSL está exposta ao risco de crédito. Para fins de avaliação de risco, são utilizadas uma escala local ("Br") de exposição ao risco de crédito extraídas de agências de ratings, conforme demonstrado abaixo:

Rating em Escala Local "Br"	
Nomenclatura	Qualidade
Br AAA	Prime
Br AA+, AA, AA-	Grau de Investimento Elevado
Br A+, A, A-	Grau de Investimento Médio Elevado
Br BBB+, BBB, BBB-	Grau de Investimento Médio Baixo
Br BB+, BB, BB-	Grau de Não Investimento Especulativo
Br B+, B, B-	Grau de Não Investimento Altamente Especulativo
Br CCC	Grau de Não Investimento Extremamente Especulativo
Br DDD, DD, D	Grau de Não Investimento Especulativo de Moratória

A qualidade e exposição máxima ao risco de crédito da JSL para caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras, e títulos e valores mobiliários é como segue:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2021	31/12/2021
Valores depositados em conta corrente	14.538	49.546
Br AAA	37.739	102.997
Br AA	384	408
Total de aplicações financeiras	38.123	103.405
Total de caixa e equivalentes de caixa	52.661	152.951

	Controladora	Consolidado
	31/12/2021	31/12/2021
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras		
Br AAA	772.396	802.044
Total de títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	772.396	802.044

Empresa	Instrumento	Tipo de instrumento financeiro derivativo	Operação	Controladora		Consolidado	
				31/12/2021	31/12/2021	31/12/2021	31/12/2021
JSL	Contrato de swap	Hedge de Valor Justo	SWAP IPCA X CDI				
JSL	Contrato de swap	Hedge de Valor Justo	SWAP IPCA X CDI				
JSL	Contrato de swap	Hedge de Valor Justo	SWAP IPCA X CDI				
TPC Nordeste	Contrato de swap	Hedge de Valor Justo	SWAP IPCA X CDI				

Os saldos em aberto de instrumentos financeiros derivativos estão apresentados a seguir:

Operação	Controladora			
	31/12/2021		31/12/2020	
	Valor de nocional	Ativo/Passivo	Valor de nocional	Ativo / Passivo
Swap – IPCA x CDI	1.289.152	2.627	410.519	55.287
Total		2.627		55.287
Circulante	-	14.167	-	41.120
Não circulante	-	2.627	-	14.167
Total		2.627		55.287

Operação	Consolidado			
	31/12/2021		31/12/2020	
	Valor de nocional	Ativo/Passivo	Valor de nocional	Ativo / Passivo
Swap – EUR x CDI	843	333	-	-
Swap – IPCA x CDI	1.289.152	2.627	410.519	55.287
Total		2.960		55.287
Circulante	-	147	-	14.167
Não circulante	-	2.813	-	41.120
Total		2.960		55.287

Os saldos em aberto e os fluxos de caixa associados com os contratos de swap impactam o resultado e o respectivo valor contábil desses instrumentos.

	Controladora				
	Em 31 de dezembro de 2021				
	Fluxo de caixa esperado				
	Valor Contábil	Total	1 – 6 meses	7 – 12 meses	Mais de 1 ano
Swap					
Ponta ativa	1.441.438	2.378.356	34.167	104.313	2.239.876
Ponta passiva	(1.438.811)	(2.209.288)	(47.684)	(230.513)	(1.931.091)
	2.627	169.068	(13.517)	(126.200)	308.785

	Consolidado				
	Em 31 de dezembro de 2021				
	Fluxo de caixa esperado				
	Valor Contábil	Total	1 – 6 meses	7 – 12 meses	Mais de 1 ano
Swap					
Ponta ativa	1.442.762	2.380.380	34.332	104.478	2.241.570
Ponta passiva	(1.439.802)	(2.211.244)	(48.175)	(231.904)	(1.931.165)
	2.960	169.136	(13.843)	(127.426)	310.405

c) Risco de liquidez - A JSL monitora permanentemente o risco de escassez de recursos e mantém o planejamento de liquidez corrente, com o objetivo de manter em seu ativo saldo de caixa e investimentos de alta liquidez, flexibilidade por meio de linhas de créditos para empréstimos bancários, além da capacidade para tomada de recursos por meio do mercado de capitais de modo a garantir sua continuidade operacional. O prazo médio de endividamento é monitorado de forma a prover liquidez no curto prazo, analisando parcela, encargos e fluxo de caixa. A seguir, estão apresentadas as maturidades contratuais de ativos e passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

	Controladora				
	31/12/2021				
	Contábil	Fluxo contratual	Até 1 ano	Até 2 anos	Acima de 3 anos
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	52.661	52.661	52.661	-	-
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	772.396	772.396	772.396	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	2.627	2.627	-	2.627	-
Contas a receber	850.144	850.144	835.813	14.331	-
Partes relacionadas	126.462	126.462	-	126.462	-
Outros créditos	29.581	29.581	13.771	15.810	-
Total	1.833.871	1.833.871	1.674.641	159.230	-
Passivos financeiros					
Fornecedores	210.906	210.906	210.906	-	-
Empréstimos e financiamentos	1.373.755	1.923.865	79.714	256.648	1.587.503
Debêntures	1.821.908	3.078.073	197.367	212.576	2.668.130
Arrendamentos a pagar	42.677	43.712	29.158	4.007	10.547
Arrendamentos por direito de uso	175.324	180.841	24.338	30.629	125.874
Partes relacionadas	1.619	1.619	1.619	-	-
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	359.810	402.232	131.692	63.241	207.299
Outras contas a pagar	59.876	59.876	56.232	3.644	-
Total	4.045.875	5.901.125	731.025	570.746	4.599.354

	Controladora	Consolidado
	31/12/2020	31/12/2020
Valores depositados em conta corrente	10.450	17.942
Br AAA	8.927	29.314
Br AA	17.271	17.319
Total de aplicações financeiras	26.198	46.633
Total de caixa e equivalentes de caixa	36.648	64.575

	Controladora	Consolidado
	31/12/2020	31/12/2020
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras		
Br AAA	570.487	574.650
Total de títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	570.487	574.650

ii. Contas a receber - A JSL utiliza uma "Matriz de Provisão" simplificada para calcular as perdas esperadas para seus recebíveis comerciais, baseado em sua experiência de perdas de crédito históricas. Essa Matriz de Provisão específica taxas de provisão fixas dependendo do número de dias que as contas a receber estão a vencer ou vencidas e é ajustada para clientes específicos de acordo com as estimativas futuras e fatores qualitativos observados pela Administração. A baixa de ativos financeiros é efetuada quando não há expectativa razoável de recuperação, conforme estudo de recuperabilidade de cada empresa da JSL. Os recebíveis baixados continuam no processo de cobrança para recuperação do valor do recebível, e, quando há recuperações, estas são reconhecidas no resultado do exercício. Foi registrado uma provisão para perda que representa a estimativa de perdas esperadas referentes ao Contas a receber, conforme detalhado na nota explicativa 9. **b) Risco de mercado** - O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado, afetando adversamente o resultado ou o fluxo de caixa. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço, que pode ser de *commodities*, de ações, entre outros. **i. Risco de variação de taxa de juros** - Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A JSL está exposta substancialmente ao risco de taxa de juros sobre caixa e equivalentes de caixa e aos títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras, assim como às obrigações com empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamentos a pagar e arrendamentos por direito de uso. Como política, a JSL procura concentrar esse risco à variação do DI, e utiliza derivativos para esse fim. Todas essas operações são conduzidas de acordo com orientações estabelecidas pelo comitê financeiro, e são aprovadas pelo Conselho de Administração. A JSL busca aplicar contabilidade de *hedge* para gerenciar a volatilidade no resultado. Para gestão do risco de taxa de juros, a Companhia contratou instrumentos derivativos "Swap", esses instrumentos protegem a Companhia do risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado, reduzindo a exposição da Companhia a oscilação da taxa de juros. Para redução do risco de taxa de juros pela variação do indexador IPCA sobre a despesa financeira futura de certos passivos financeiros a Companhia contratou instrumentos derivativos "Swap", convertendo-o para um percentual do CDI. A primeira contratação refere-se à 10ª emissão para proteção do fluxo de caixa do Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) no valor total R\$ 362.685, com os seguintes termos, base de cálculo de *hedge* R\$ 362.685, efetuadas por igual período da dívida original com a troca do percentual de IPCA+3,5518% por percentual do CDI+0,65%. A segunda contratação refere-se à 11ª emissão, para proteção do fluxo de caixa dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA), no valor total de R\$ 400.000, com os seguintes termos, base de cálculo de *hedge* R\$ 426.275, efetuadas por igual período da dívida original com a troca do percentual de IPCA+6,0931% por percentual de 147,5% do CDI. A terceira contratação refere-se à 12ª emissão, para proteção do fluxo de caixa dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA), no valor total de R\$ 500.000, com os seguintes termos, base de cálculo de *hedge* R\$ 500.000, efetuadas por igual período da dívida original com a troca do percentual de IPCA+5,1672% por percentual de 122,65% do CDI. As Debêntures emitidas pela JSL S.A. são de emissão simples, não conversíveis em ações, e são de espécie quirogratária, exceto a 11ª emissão que é de espécie com garantia flutuante e a 12ª emissão que é de espécie com garantia flutuante e fidejussória adicional. Em relação às 11ª e 12ª emissões de debêntures, a Companhia mantém no mínimo 130% do saldo devedor de valor correspondente em bens livres e desembaraçados de dívidas. Adicionalmente, após a Reorganização societária, a Simpar se tornou solidariamente responsável com a Companhia, na 10ª, 11ª e 12ª emissões de Debêntures. **ii. Risco de variação de taxa de câmbio** - A JSL está exposta ao risco cambial decorrente de diferenças entre a moeda na qual um empréstimo é denominado, e sua moeda funcional. Em geral, empréstimos são denominados em moeda equivalente aos fluxos de caixa gerado pelas operações comerciais da JSL, principalmente em Reais **iii. Instrumentos derivativos de hedge dos riscos de mercado** - Para gestão desses riscos, em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a JSL possuía instrumentos financeiros derivativos (contratos de *swap*) que foram classificados como *hedge* de valor justo conforme CPC 48 / IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, cujos ganhos e perdas decorrentes das variações no valor justo dessas operações são alocados nos itens protegidos ou registrados no resultado financeiro. Para avaliar se existe uma relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o item protegido é realizada uma avaliação qualitativa da efetividade do *hedge* por meio da comparação dos termos críticos de ambos os instrumentos. Os contratos vigentes em 31 de dezembro de 2021 são os seguintes:

Valor Nominal	Vencimento	Indexador de proteção	Taxa média contratada	Controladora e Consolidado	
				Pelo custo amortizado	Pelo valor justo
R\$ 362.685	nov/25	IPCA + 3,5518%	CDI + 0,65%	416.125	411.586
R\$ 426.467	mai/25	IPCA + 6,0931%	147,5% CDI	444.970	474.492
R\$ 500.000	mai/25	IPCA + 5,1672%	122,65% do CDI	529.521	555.360
R\$ 843	jan/24	EURO + 1,1300%	CDI + 1,13%	1.192	1.324
			Total	1.391.808	1.442.762

Ativos financeiros	Controladora e Consolidado			
	Contábil	Fluxo contratual	Até 1 ano	Até 2 anos
Caixa e equivalentes de caixa	152.951	152.951	152.951	-
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	802.044	802.044	801.475	569
Instrumentos financeiros derivativos	2.995	2.955	147	2.808
Contas a receber	1.296.930	1.296.930	1.282.599	14.331
Outros créditos	29.082	29.082	14.546	14.536
Total	2.284.002	2.283.962	2.251.718	32.244

Passivos financeiros	Controladora e Consolidado			
	Contábil	Fluxo contratual	Até 1 ano	Até 2 anos
Fornecedores	374.115	374.115	374.115	-
Empréstimos e financiamentos	1.765.607	2.020.059	83.700	348.856
Debêntures	1.821.908	3.078.073	197.367	212.576
Arrendamentos a pagar	42.677	43.712	29.158	4.007
Arrendamentos por direito de uso	314.955	344.213	73.496	76.163
Partes relacionadas	1.619	1.619	1.619	-
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	469.066	524.369	191.342	63.241
Outras contas a pagar	89.563	89.563	80.207	9.356
Total	4.879.510	6.475.723	1.031.004	714.199

6.4. Análise de sensibilidade - A Administração da JSL efetuou análise de sensibilidade, a fim de demonstrar os impactos das variações das taxas de juros e variações cambiais sobre seus ativos e passivos financeiros, considerando para os próximos 12 meses as seguintes taxas de juros e câmbio prováveis: • CDI em 11,79 % a.a. com base na curva futura de juros (fonte: B3); • IPCA 5,20 % a.a. (fonte: Banco Central do Brasil); • IGP-M de 6,42 % a.a. (fonte: Banco Central do Brasil); • SELIC de 11,79 % a.a. (fonte: Banco Central do Brasil); e • Taxa do Euro de R\$ 7,04 (fonte: B3). A seguir é apresentado o quadro do demonstrativo com os respectivos impactos no resultado financeiro, considerando o cenário provável (Cenário I), com aumentos de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III):

Operação	Exposição	Risco	Taxa provável	Cenário I provável	Controladora	
					Cenário II + deterioração de 25%	Cenário III + deterioração de 50%
Empréstimos e financiamentos (objeto)	1.289.152	Aumento do IPCA	5,20%	67.090	83.863	100.635
Swap ponta ativa	(1.289.152)	Aumento do IPCA	5,20%	(67.090)	(83.863)	(100.635)
Swap ponta passiva	1.438.811	Aumento do CDI	11,79%	169.636	212.045	254.454
Efeito líquido da exposição	1.438.811			169.636	212.045	254.454
Efeito líquido das operações de hedge accounting	1.438.811			169.636	212.045	254.454
Demais operações – Pós-fixadas						
Aplicações financeiras	38.124	Aumento do CDI	11,79%	4.495	5.619	6.742
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	358.376	Aumento da SELIC	11,79%	42.253	52.816	63.379
Empréstimos e financiamentos	(1.373.755)	Aumento do CDI	11,79%	(161.966)	(202.457)	(242.949)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



Operação	Exposição	Risco	Taxa provável	Cenário I provável	Consolidado	
					Cenário II + deterioração de 25%	Cenário III + deterioração de 50%
Empréstimos e financiamentos - CRA (objeto)	1.289.152	Aumento do IPCA	5,20%	67.090	83.863	100.635
Swap ponta ativa	(1.289.152)	Aumento do IPCA	5,20%	(67.090)	(83.863)	(100.635)
Swap ponta passiva	1.438.811	Aumento do CDI	11,79%	169.636	212.045	254.454
Efeito líquido da exposição	1.438.811			169.636	212.045	254.454
Efeito líquido das operações de hedge accounting	1.438.811			169.636	212.045	254.454
Demais operações - Pós-fixadas						
Aplicações financeiras	103.405	Aumento do CDI	11,79%	12.191	15.239	18.287
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	380.694	Aumentada SELIC	11,79%	44.884	56.105	67.326
Empréstimos e financiamentos	(1.574.495)	Aumento do CDI	11,79%	(185.633)	(232.041)	(278.449)
Debêntures	(1.821.908)	Aumento do CDI	11,79%	(214.803)	(268.504)	(322.204)
Arrendamentos a pagar	(42.677)	Aumento do CDI	11,79%	(5.032)	(6.290)	(7.547)
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	(56.979)	Aumento do IGPM	6,42%	(3.656)	(4.570)	(5.484)
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	(247.309)	Aumento do CDI	11,79%	(29.158)	(36.447)	(43.737)
Empréstimos e financiamentos	(1.193)	Aumento do EUR	7,04	(8.398)	(10.498)	(12.598)
Efeito líquido da exposição	(3.260.462)			(389.605)	(487.006)	(584.406)
Exposição líquida e impacto no resultado da despesa financeira pós-fixada	(1.821.651)			(219.969)	(274.961)	(329.952)
Demais operações - Pré-fixadas						
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	421.350	PRÉ-FIXADO (LTN)	3,52%	14.832	14.832	14.832
Arrendamentos por direito de uso	(314.955)	PRÉ-FIXADO (CDI)	9,08%	(28.598)	(28.598)	(28.598)
Empréstimos e financiamentos	(554)	PRÉ-FIXADO (SELIC)	5,61%	(31)	(31)	(31)
Exposição líquida e impacto no resultado da despesa financeira pré-fixada	105.841			(13.797)	(13.797)	(13.797)
Exposição líquida e impacto total da despesa financeira no resultado	(1.715.810)			(233.766)	(288.758)	(343.749)

Essa análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado sobre os referidos instrumentos financeiros da JSL nas receitas e despesas financeiras, considerando os demais indicadores de mercado constantes. Quando ocorrer a liquidação desses instrumentos financeiros, os valores poderão ser diferentes dos demonstrados acima.

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Caixa	1.199	2.459	4.112	2.953
Bancos	13.338	7.991	45.434	14.989
Total de disponibilidades	14.537	10.450	49.546	17.942
CDB - Certificado de depósitos bancários	28.018	1.359	91.300	5.874
Letras financeiras	9.721	7.568	9.821	7.622
Cota de outros fundos	385	17.271	2.284	17.319
Outras	-	-	-	15.818
Total de aplicações financeiras	38.124	26.198	103.405	46.633
Total	52.661	36.648	152.951	64.575

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 o rendimento médio dos fundos nos quais estas operações estão alocadas foi de 5,13% a.a., (em 31 de dezembro de 2020 o rendimento médio foi de 2,40% a.a.).

8. TÍTULOS, VALORES MOBILIÁRIOS

Operações	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Títulos públicos - Fundos exclusivos (i)				
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	358.376	318.210	380.694	319.820
LTN - Letras do Tesouro Nacional	414.020	252.277	421.350	254.047
Outros				
Outros títulos	-	-	-	783
Total	772.396	570.487	802.044	574.650
Ativo circulante	772.396	570.487	801.475	573.867
Ativo não circulante	-	-	569	783
Total	772.396	570.487	802.044	574.650

(i) O rendimento médio dos títulos públicos que estão alocados em fundos exclusivos, é definido por taxas pós-fixadas e pré-fixadas (LTN pré-fixada e LFT SELIC). Durante exercício findo em 31 de dezembro de 2021 o rendimento médio foi de 5,31% a.a. (2,05% a.a. no exercício findo em 31 de dezembro de 2020).

9. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Clientes	634.165	550.035	1.039.590	704.582
Serviços a faturar	234.814	226.951	326.750	250.413
Partes relacionadas (nota 26.1)	15.540	16.035	9.426	15.839
(-) Perdas esperadas ("" de contas a receber	(34.375)	(87.200)	(78.836)	(100.480)
Total	850.144	705.821	1.296.930	870.354
Circulante	835.813	692.030	1.282.599	856.563
Não circulante	14.331	13.791	14.331	13.791
Total	850.144	705.821	1.296.930	870.354

9.1 Classificação por vencimento ("aging list") e perdas esperadas ("" de contas a receber

	Controladora						Consolidado					
	31/12/2021		31/12/2020		31/12/2021		31/12/2020		31/12/2021		31/12/2020	
	Contas a receber	Perdas esperadas	%	Total líquido	Contas a receber	Perdas esperadas	%	Total líquido	Contas a receber	Perdas esperadas	%	Total líquido
Total a vencer	782.871	(3.445)	0,44%	779.426	612.005	(11.200)	1,83%	600.805	1.039.590	(11.200)	1,07%	1.028.390
Vencidos em até 30 dias	37.191	(867)	2,33%	36.324	50.624	(1.919)	3,79%	48.705	326.750	(996)	0,30%	325.754
Vencidos de 31 a 90 dias	14.179	(603)	4,25%	13.576	19.968	(996)	4,99%	18.972	326.750	(996)	0,30%	325.754
Vencidos de 91 a 180 dias	10.685	(550)	5,15%	10.134	18.058	(1.221)	6,76%	16.837	326.750	(996)	0,30%	325.754
Vencidos de 181 a 365 dias	10.058	(1.000)	9,94%	9.058	22.632	(2.695)	11,91%	19.937	326.750	(996)	0,30%	325.754
Vencidos há mais de 365 dias	29.535	(27.911)	94,50%	1.624	69.734	(69.169)	99,19%	565	326.750	(996)	0,30%	325.754
Total vencidos	101.648	(30.930)	30,43%	70.718	181.016	(76.000)	41,99%	105.016	1.039.590	(11.200)	1,07%	1.028.390
Total	884.519	(34.375)	3,89%	850.144	793.021	(87.200)	11,00%	705.821	1.296.930	(78.836)	6,08%	1.218.094

13. INVESTIMENTOS

Os investimentos são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, tomando como base as demonstrações financeiras das investidas, conforme a seguir: **13.1. Movimentação dos investimentos** - As movimentações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estão demonstradas a seguir:

Investimentos	31/12/2020	Aquisição de empresas (i)	Aquisição de participação de minoritários	Resultado de conversão de operações no exterior	Amortização mais-valia (iii)	Outras movimentações	Reclassificação de provisão para perda de investimento	31/12/2021		Participação %	Patrimônio líquido em 31/12/2021
								Resultado de conversão de operações no exterior	Participação %		
Fadel Holding	99.406	-	39.644	49.700	-	(9.719)	-	255.163	100,00	-	255.163
Fadel Holding - Parcela de não controladores	39.644	-	(39.644)	-	-	-	-	-	-	-	-
Medlogística	3.725	-	-	30	1.220	(4.616)	-	359	99,99	360	360
Quick Armazéns	5.553	-	-	215	-	-	-	5.768	99,99	5.769	5.769
Quick Logística	46.847	-	-	-	(4.874)	-	-	41.973	99,99	41.974	41.974
Sinal Serviços	1	-	-	9.497	1.505	-	-	11.003	99,99	11.005	11.005
Yolanda	33.250	-	-	420	(2.566)	-	500	31.604	99,99	31.604	31.604
Moreno Holding	-	-	-	-	24.221	-	3.427	(7.500)	20.148	100,00	20.148
Pronto Express	-	77.791	-	6.000	19.768	-	-	100.429	100,00	100,00	147.161
Riograndense Logística	-	-	-	144.035	14.946	-	-	158.981	100,00	100,00	158.981
Transportes Rodomeu	-	46.654	-	4.797	(16.470)	-	-	33.429	100,00	100,00	33.429
Unileste Transportes	-	3.215	-	287	(450)	-	-	3.052	-	-	3.502
Mais-valia de ativo imobilizado e intangível (i)	213.393	95.155	-	-	(44.022)	-	-	244.387	-	-	-
Ágio na aquisição de negócios (ii)	287.108	17.900	-	-	-	-	-	305.008	-	-	-
Total de investimentos	728.927	240.715	-	209.682	132.574	(60.942)	(6.540)	(7.500)	1.211.304	100,00	709.095
Provisão para perda em investimento	-	-	-	-	-	-	7.500	-	-	-	-
Moreno Holding	(7.500)	-	-	-	-	-	7.500	-	-	-	-
Total de investimentos, líquidos de provisão para perda	721.427	240.715	-	209.682	132.574	(60.942)	(6.540)	-	1.211.304	100,00	709.095

(i) Ágio gerado na aquisição de empresas e negócios, classificados como investimento na Companhia conforme CPC 18 (R2) / IFRS 10 - Investimento em Coligada, em Controlada e Empreendimento Controlado em Conjunto. (ii) Corresponde à cisão da Transportes Rodomeu e Unileste Transportes deliberada em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 15 de outubro de 2021, seguida de incorporação da parcela cindida pela JSL S.A (iii) Refere-se a mais-valia de bens do ativo imobilizado, proveniente de combinação de negócios, amortizado de acordo com as vidas úteis dos respectivos bens, e baixados quando de suas alienações. As amortizações e depreciações da mais valia de ativo imobilizado e intangível são reconhecidas na rubrica de despesas de depreciação e amortização.

Movimentação das perdas esperadas ("" de contas a receber:

	Controladora (83.010)	Consolidado (249.881)
Saldos em 31 de dezembro de 2019		
(-) aquisição de empresas	-	(619)
(-) adições	(9.801)	(98.428)
(+) reversões	1.892	17.861
(+) baixas para perdas	3.719	5.328
(+) Cisão	-	225.259
Saldos em 31 de dezembro de 2020	(87.200)	(100.480)
(-) adições	(15.047)	(42.878)
(-) aquisição de empresas	-	(18.106)
(+) reversões	11.742	57.466
(+) baixas para perdas	56.129	25.612
Saldos em 31 de dezembro de 2021	(34.375)	(78.836)

10. ESTOQUES

	Controladora	Consolidado
	31/12/2021	31/12/2020
Material de uso e consumo	56.701	60.581
(-) Perdas estimadas com desvalorização dos estoques	(4.026)	(4.699)
Total	52.675	55.882

(i) A provisão para perdas estimadas com desvalorização dos estoques refere-se aos materiais de uso e consumo e às peças para venda. As movimentações das perdas estimadas com desvalorização dos estoques estão demonstradas a seguir:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2021	31/12/2020
Saldos em 31 de dezembro de 2019	(4.671)	(10.810)
(-) adições	(3.122)	(4.702)
(+) reversões	1.788	2.285
(-) Cisão	-	7.030
Saldos em 31 de dezembro de 2020	(6.005)	(6.197)
(-) adições	(11.223)	(12.017)
(+) reversões	13.202	13.515
Saldos em 31 de dezembro de 2021	(4.026)	(4.699)

11. ATIVO IMOBILIZADO DISPONIBILIZADO PARA VENDA

As movimentações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estão demonstradas a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total
Custo:						
Em 31 de dezembro de 2020	50.038	8.089	58.127	51.904	8.089	59.993
Bens transferidos do imobilizado	99.485	25.553	125.038	118.689	25.564	144.253
Bens baixados por venda	(85.304)	(26.643)	(111.947)	(104.969)	(26.654)	(131.623)
Em 31 de dezembro de 2021	64.218	6.999	71.218	65.624	6.999	72.623
Depreciação acumulada:						
Em 31 de dezembro de 2020	(23.496)	(4.772)	(28.268)	(24.710)	(4.772)	(29.482)
Bens transferidos do imobilizado	(37.590)	(

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado								
	Veículos	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Computadores e periféricos	Móveis e utensílios	Imobilizado em andamento	Direito de uso (i)	Outros	Total
Custo:									
Em 31 de dezembro de 2020	1.742.469	385.931	259.324	45.876	42.255	7.098	283.516	79.719	2.846.188
Adições	684.110	95.976	5.002	11.930	3.701	40.539	107.705	4.992	953.955
Transferência / retorno de bens disponibilizados para venda	(118.689)	(25.564)	-	-	-	-	-	-	(144.253)
Baixa de ativos, transferências e outros	14.732	40.234	4.376	(9.896)	(5.474)	(19.204)	(57.993)	(12.855)	(46.080)
Alocação PPA	117.349	20.420	25.144	3.322	3.396	-	-	(28.535)	141.097
Aquisição de Empresas	359.185	78.617	31.576	19.177	7.735	3.924	122.380	79.300	701.893
Em 31 de dezembro de 2021	2.799.156	595.613	325.423	70.409	51.613	32.357	455.608	122.620	4.452.799
Depreciação acumulada:									
Em 31 de dezembro de 2020	(472.806)	(308.983)	(91.732)	(33.346)	(23.194)	-	(61.459)	(42.964)	(1.034.484)
Despesa de depreciação no período	(69.055)	(33.750)	(22.120)	(5.946)	(3.316)	-	(56.466)	(14.510)	(205.163)
Transferência / retorno de bens disponibilizados para venda	43.872	19.871	-	-	-	-	-	-	63.743
Baixa de ativos, transferências e outros	(110.703)	70.809	5.323	9.946	4.697	-	3.922	4.254	(11.752)
Aquisição de empresas	(112.612)	(54.564)	(13.259)	(14.668)	(6.139)	-	(49.908)	(574)	(251.724)
Em 31 de dezembro de 2021	(721.304)	(306.617)	(121.788)	(44.014)	(27.952)	-	(163.911)	(53.794)	(1.439.380)
Saldo líquido:									
Em 31 de dezembro de 2020	1.269.663	76.948	167.592	12.530	19.061	7.098	222.057	36.755	1.811.704
Em 31 de dezembro de 2021	2.077.852	288.996	203.635	26.395	23.661	32.357	291.697	68.826	3.013.419
Taxa média de depreciação (%) - no exercício:									
Leves	5,9%	-	-	-	-	-	-	-	-
Pesados	5,2%	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	10,5%	5,9%	20,1%	10,0%	-	7,5%	4,2%	-

(i) Refere-se integralmente a contratos de arrendamento de imóveis. (ii) Inclui adiantamento a fornecedores de imobilizado no total de R\$ 23.663

	Consolidado										
	Veículos	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Computadores e periféricos	Móveis e utensílios	Edifícios	Terrenos	Construções em andamento	Direito de uso (iv)	Outros	Total
Custo:											
Em 31 de dezembro de 2019	9.079.061	1.142.217	371.060	58.502	71.349	20.756	15.917	64.920	614.801	207.456	11.646.039
Adições	2.390.288	134.857	16.294	6.026	10.543	137	30.883	199.910	199.910	3.324	2.792.262
Transferências	(18.575)	17.411	66.009	38	3.767	352	(9.398)	(68.441)	-	8.837	-
Transferência / retorno de bens disponibilizados para venda	(2.226.538)	(75.761)	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.302.299)
Baixa de ativos e outros (i)	(100.180)	(2.336)	(27.949)	(1.808)	(423)	-	-	(2.745)	(115.317)	(9.707)	(260.465)
Cisão (ii)	(7.729.321)	(834.547)	(171.301)	(21.313)	(45.438)	(21.245)	(6.519)	(17.519)	(420.075)	(133.592)	(9.400.870)
Aquisição de empresas	347.734	4.090	5.211	4.431	2.457	-	-	-	4.197	3.400	371.520
Em 31 de dezembro de 2020	1.742.469	385.931	259.324	45.876	42.255	-	-	7.098	283.516	79.719	2.846.188
Depreciação acumulada:											
Em 31 de dezembro de 2019	(1.161.898)	(414.776)	(168.429)	(37.705)	(33.359)	(9.552)	-	-	(127.209)	(78.106)	(2.031.034)
Despesa de depreciação no exercício (iii)	(503.174)	(87.182)	(27.473)	(5.544)	(5.719)	(1.517)	-	-	(91.139)	(15.048)	(736.796)
Transferências	23.631	22.026	(11.103)	(1)	(159)	(6.378)	-	-	(330)	(27.686)	-
Transferência / retorno de bens disponibilizados para venda	494.402	26.040	-	-	-	-	-	-	-	-	520.442
Baixa de ativos e outros (i)	4.816	1.529	26.950	1.606	245	5	-	-	23.572	8.708	67.431
Cisão (ii)	780.361	144.878	93.075	11.185	16.887	17.442	-	-	134.222	70.169	1.268.219
Aquisição de empresas	(110.944)	(1.498)	(4.752)	(2.887)	(1.089)	-	-	-	(575)	(1.001)	(122.746)
Em 31 de dezembro de 2020	(472.806)	(308.983)	(91.732)	(33.346)	(23.194)	-	-	-	(61.459)	(42.964)	(1.034.484)
Saldo líquido:											
Em 31 de dezembro de 2019	7.917.163	727.441	202.631	20.797	37.990	11.204	15.917	64.920	487.592	129.350	9.615.005
Em 31 de dezembro de 2020	1.269.663	76.948	167.592	12.530	19.061	-	-	7.098	222.057	36.755	1.811.704
Taxa média de depreciação (%) - no exercício:											
Leves	8,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pesados	7,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	10,6%	14,0%	20,1%	10,6%	10,0%	-	-	10,5%	10,0%	-

(i) Inclui baixas de custo e depreciação de bens avariados e sinistrados no valor residual de R\$ 84.074 e desreconhecimento de contratos de aluguel de imóveis, entregues antes do vencimento no valor de R\$ 91.745; (ii) Esses montantes compõem o saldo do acervo líquido da cisão descrita na nota explicativa 1; (iii) Do montante total de despesa de depreciação do exercício, o saldo de R\$ 503.547 se refere às operações descontinuadas. (iv) Refere-se integralmente a contratos de arrendamento de imóveis.

14.1. Mudança de estimativa contábil "vida útil" - A Companhia revisa anualmente as estimativas do valor de mercado esperado no final da vida útil econômica de seus ativos imobilizados, acompanha regularmente as estimativas de sua vida útil econômica utilizadas para determinação das respectivas taxas de depreciação e amortização e, sempre que necessário, são efetuadas análises sobre a recuperabilidade dos seus ativos. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são ajustados caso seja apropriado. **14.2 Arrendamentos de itens do ativo imobilizado** - Parte dos ativos foram adquiridos pela JSL por meio de arrendamentos, substancialmente representados por veículos, máquinas e equipamentos. Esses saldos integram o ativo imobilizado de acordo com o demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Operações				
Custo - arrendamentos a pagar capitalizado	69.163	86.003	69.163	86.003
Depreciação acumulada	(8.300)	(13.548)	(8.300)	(13.548)
Saldo líquidos	60.863	72.455	60.863	72.455

14.3 Teste de redução ao valor recuperável - Conforme mencionado na nota explicativa 2.11.(c) (iii) a Administração realizou verificação de indicadores de perda de valor recuperável dos ativos intangíveis no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e concluiu não haver indicadores de .

15. INTANGÍVEL

As movimentações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estão demonstradas a seguir:

	Controladora			
	Ágio	Softwares	Outros	Total
Custo:				
Em 31 de dezembro de 2020	232.609	73.872	1.157	307.638
Adições	-	9.794	-	9.794
Baixa	-	(429)	(227)	(656)
Em 31 de dezembro de 2021	232.609	83.237	930	316.776
Amortização acumulada:				
Em 31 de dezembro de 2020	-	(45.818)	(376)	(46.194)
Despesas de amortização no período	-	(6.146)	(23)	(6.169)
Baixas	-	2.485	222	2.707
Em 31 de dezembro de 2021	-	(49.479)	(177)	(49.656)
Saldos líquidos:				
Em 31 de dezembro de 2020	232.609	28.054	781	261.444
Em 31 de dezembro de 2021	232.609	33.758	753	267.120
Taxa média de amortização (%) - no período:	-	19,7%	10,0%	-

	Controladora			
	Ágio	Softwares	Outros	Total
Custo:				
Em 31 de dezembro de 2019	232.609	62.546	1.157	296.312
Adições	-	11.326	-	11.326
Em 31 de dezembro de 2020	232.609	73.872	1.157	307.638
Amortização acumulada:				
Em 31 de dezembro de 2019	-	(40.440)	(353)	(40.793)
Despesas de amortização no exercício	-	(5.378)	(23)	(5.401)
Em 31 de dezembro de 2020	-	(45.818)	(376)	(46.194)
Saldos líquidos:				
Em 31 de dezembro de 2019	232.609	22.106	804	255.519
Em 31 de dezembro de 2020	232.609	28.054	781	261.444
Taxa média de amortização (%) - no exercício:	-	20,0%	10,0%	-

	Consolidado				
	Ágio	Softwares	Outros	Total	
Custo:					
Em 31 de dezembro de 2020	519.717	230.499	78.678	1.187	830.081
Adições	-	-	11.959	-	11.959
Baixas, transferências e outros	-	(6.768)	(1.482)	40	(8.210)
Alocação de PPA	52.014	-	4.000	41.947	97.961
Aquisição de empresas	-	-	25.328	1.464	26.792
Em 31 de dezembro de 2021	571.731	223.731	118.483	44.638	958.583
Amortização acumulada:					
Em 31 de dezembro de 2020	-	(24.953)	(48.296)	(378)	(73.627)
Despesas de amortização no período	-	(19.848)	(7.884)	(269)	(28.001)
Baixas, transferências e outros	-	1.418	2.878	(379)	3.917
Aquisição de empresas	-	-	(14.416)	(716)	(15.132)
Em 31 de dezembro de 2021	-	(43.383)	(67.718)	(1.742)	(112.843)
Saldos líquidos:					
Em 31 de dezembro de 2020	519.717	205.546	30.382	809	756.454
Em 31 de dezembro de 2021	571.731	180.348	50.765	42.896	845.740
Taxa média de amortização (%)	-	8,3%	19,9%	10,0%	-

	Consolidado				
	Ágio	Softwares	Fundo de comércio (i)	Outros	Total
Custo:					
Em 31 de dezembro de 2019	336.377	54.904	164.430	54.306	620.759
Adições	-	-	48.311	300	48.636
Baixas	-	-	(1.426)	-	(1.426)

18. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As movimentações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estão demonstradas a seguir:

	Controladora e Consolidado											
	31/12/2021						Movimentação 31/12/2020					
Modalidade	Taxa média a.a.	Estrutura taxa média	Vencimento	Circulante	Novos contratos	Juros apropriados	Juros pagos	Juros apropriados	Juros pagos	Juros apropriados	Juros pagos	Total
Em moeda nacional												
CRAs (i)	7,73%	CDI+1,15%	mai/31	43	1.373.712	1.373.755	478.451	-	(57.791)	181.111	(141.159)	947
FINAME (ii)	-	-	-	-	-	-	-	(23.023)	(176)	145	-	10.323
FNO (iii)	-	-	-	-	-	-	21.140	(28.524)	(476)	556	-	2.380
NCEs (iv)	-	-	-	-	-	-	-	(1				

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



Modalidade	Taxa média a.a.	Vencimento	31/12/2020			Movimentação					Consolidado 31/12/2020		
			Circulante	Não circulante	Total	Novas captações	Amortização	Juros pagos	Cisão (i)	Juros apropriados	Circulante	Não circulante	Total
Em moeda nacional													
6ª emissão - JSL S.A.			-	-	-	-	(119.827)	(50.100)	-	8.418	161.509	-	161.509
8ª emissão - JSL S.A.	3,26%	jun/21	77.006	-	77.006	-	(66.701)	(15.753)	-	7.912	75.633	75.915	151.548
10ª emissão - JSL S.A.	2,38%	dez/23	75.576	147.868	223.444	-	(75.500)	(10.099)	-	11.684	73.765	223.594	297.359
11ª emissão - JSL S.A.	2,42%	nov/25	942	392.838	393.780	-	-	(15.535)	-	15.629	1.117	392.569	393.686
12ª emissão - JSL S.A.	3,85%	abr/25	1.078	556.084	557.162	-	(35.294)	(28.226)	-	28.146	139.883	452.653	592.536
13ª emissão - JSL S.A.			-	-	-	-	-	(13.330)	(450.938)	14.329	2.775	447.164	449.939
14ª emissão - JSL S.A.			-	-	-	-	(25.000)	(4.216)	(174.455)	4.692	50.343	148.636	198.979
1ª emissão - Movida Locação			-	-	-	-	-	(11.112)	(252.590)	10.422	66.544	186.736	253.280
2ª emissão - Movida Locação			-	-	-	-	-	-	(83.449)	2.537	41.034	39.878	80.912
3ª emissão - Movida Locação			-	-	-	-	-	(7.985)	(204.113)	5.815	7.055	199.228	206.283
4ª emissão - Movida Locação			-	-	-	-	-	-	(201.656)	1.656	-	-	-
1ª emissão - Movida Participações			-	-	-	200.000	-	-	(11.801)	359	8.447	11.957	20.404
2ª emissão - Movida Participações			-	-	-	-	(8.405)	(557)	(448.997)	14.410	33.608	416.536	450.144
3ª emissão - Movida Participações			-	-	-	-	-	(15.564)	(595.020)	18.710	-	591.874	591.874
4ª emissão - Movida Participações			-	-	-	-	-	(38.053)	(703.625)	23.325	20.008	698.345	718.353
2ª emissão - Vamos			-	-	-	-	-	(18.989)	(808.137)	22.176	13.180	791.770	804.950
			154.602	1.096.790	1.251.392	200.000	(330.727)	(245.076)	(3.934.781)	190.220	694.901	4.676.855	5.371.756

As características das debêntures estão apresentadas na tabela a seguir:

Entidade emissora	JSL			
	10ª Emissão	11ª Emissão	12ª Emissão	15ª Emissão
a. Identificação do processo por natureza				
Valor da 1ª Série	352.000	400.000	600.000	700.000
Valor da 2ª Série	-	-	-	-
Valor da 3ª Série	-	-	-	-
Valor da emissão	352.000	400.000	600.000	700.000
Valor Total Recebido em C/C	352.000	400.000	600.000	700.000
Emissão	20/03/2017	20/06/2017	06/12/2018	08/10/2021
Captação	29/03/2017	30/06/2017	20/12/2018	05/11/2021
Vencimento	20/09/2028	20/11/2025	20/09/2028	20/10/2028
Espécie	Quirografárias	Flutuante	Flutuante	Quirografárias
Identificação ativo na CETIP	JSML 10	JSML A1	JSML A2	JSLG A5
b. Custos da transação	10.697	9.051	22.368	5.392
c. Prêmios obtidos				
Adicional pela liquidação	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Valor da liquidação	-	-	-	-
d. Taxa de juros efetiva (tir) a.a. %				
1ª Série	CDI+2,70%	CDI+2,70%	CDI+2,70%	CDI+2,70%
e. Montante dos custos e prêmios a serem apropriados até o vencimento	2.804	6.243	13.355	5.272

As Debêntures emitidas pela JSL S.A. são de emissão simples, não conversíveis em ações, e são de espécie quirografária, exceto a 11ª emissão que é de espécie com garantia flutuante e a 12ª emissão que é de espécie com garantia flutuante e fidejussória adicional. Todas possuem cláusulas de compromissos de manutenção de índices financeiros, os quais são calculados sobre as demonstrações consolidadas. Em relação às 11ª e 12ª emissões de debêntures, a Companhia mantém no mínimo 130% do saldo devedor de valor correspondente em bens livres e desembaraçados de dívidas.

20. ARRENDAMENTOS A PAGAR

Contratos de arrendamentos na modalidade arrendamentos a pagar para a aquisição de veículos e bens da atividade operacional da JSL, que possuem encargos anuais pré-fixados e estão distribuídos da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Passivo de arrendamentos em 31 de dezembro	62.026	116.398	62.026	401.612
Novos contratos	-	-	-	70.405
Amortização	(21.366)	(50.404)	(21.366)	(110.207)
Juros pagos	(1.216)	(6.936)	(1.216)	(13.157)
Juros apropriados	3.233	2.968	3.233	16.643
Cisão	-	-	-	(303.270)
Passivo de arrendamentos no encerramento do exercício	42.677	62.026	42.677	62.026
Circulante	28.504	18.159	28.504	18.159
Não circulante	14.173	43.867	14.173	43.867
Total	42.677	62.026	42.677	62.026
Taxa média a.a.	4,15%	4,40%	4,15%	4,40%
Estrutura taxa média	CDI+2,49%	CDI+2,50%	CDI+2,49%	CDI+2,50%
Vencimento	dez/24	dez/24	dez/24	dez/24

Cronograma de amortização da dívida

Cronograma de amortização da dívida	2022	2023
Arrendamentos a pagar	28.504	14.173

21. ARRENDAMENTOS POR DIREITO DE USO

As informações relativas aos ativos por direito de uso estão divulgadas na nota explicativa 14.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Passivo de arrendamentos no início do exercício	191.773	155.677	209.374	517.700
Aquisição	-	-	76.363	2.979
Novos contratos	18.980	136.003	107.705	200.994
Baixas	(4.877)	(76.386)	(23.339)	(141.003)
Amortização	(35.142)	(24.418)	(60.741)	(86.882)
Juros pagos	(12.687)	(16.254)	(20.547)	(16.691)
Juros apropriados	17.277	17.151	26.140	23.342
Cisão	-	-	-	(291.065)
Passivo de arrendamentos no encerramento do exercício	175.324	191.773	314.955	209.374
Circulante	26.697	28.391	68.369	34.772
Não circulante	148.627	163.382	246.586	174.602
Total	175.324	191.773	314.955	209.374

A JSL arrenda, substancialmente, imóveis em que operam suas áreas operacional e administrativa, cujos contratos de arrendamentos possuem prazo médio de 9 anos. Os contratos de arrendamentos são reajustados anualmente, para refletir os valores de mercado e, alguns arrendamentos proporcionam pagamentos adicionais de aluguel, que são baseados em alterações do índice geral de preços. Para certos arrendamentos, a JSL é impedida de entrar em quaisquer contratos de sub-arrendamento. A Companhia chegou às suas taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade da Companhia ("spread" de crédito). Os "spreads" foram obtidos por meio de sondagens junto a potenciais investidores de títulos de dívida da Companhia. A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas, vis-à-vis os prazos dos contratos, conforme requerido pelo CPC 12, §33, para novos contratos a Companhia efetua revisão trimestral:

Contratos por prazo e taxa de desconto	
Prazos contratos	Taxa % a.a.
1	5,99
2	6,75
3	7,61
5	8,61
8	9,47
10	9,74
15	10,08
20	10,26

A seguir é apresentado quadro indicativo do direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento. Saldos não descontados e saldos descontados a valor presente:

	31/12/2021	
	Nominal	Ajustado valor presente
Fluxos de caixa		
Contraprestação do arrendamento	479.534	314.955
PIS/COFINS	44.357	29.133
		31/12/2020
Fluxos de caixa		
Contraprestação do arrendamento	371.713	209.374
PIS/COFINS	30.769	18.716

A Administração da Companhia na mensuração e na remensuração de seus arrendamentos mercantis e seus correspondentes ativos, utilizou-se da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação projetada nos fluxos a serem descontados. Caso a Companhia tivesse considerado a inflação (substancialmente IGP-M) em seu fluxo de caixa o efeito sobre os ativos de direito de uso e os arrendamentos seria um aumento aproximado de R\$ 20.220 em 31 de dezembro de 2021 e R\$ 11.580 em 31 de dezembro de 2020.

Cronograma de amortização da dívida

Cronograma de amortização da dívida	Controladora			
	2022	2023	2024	2025
Arrendamento por direito de uso	26.697	23.780	26.753	28.239
				69.855
				31/12/2020
Cronograma de amortização da dívida				
Arrendamento por direito de uso	68.369	46.851	49.317	51.783
				98.634

22. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Provisões de férias	56.873	50.679	96.113	65.484
Salários	26.405	22.948	40.773	25.709
Bônus e participações nos lucros e resultados	12.217	6.974	19.051	12.134
INSS	68.707	35.450	80.884	41.906
FGTS	5.356	4.314	8.862	6.016
Outros	253	231	379	287
	169.811	120.596	246.062	151.536

23. DEPÓSITOS JUDICIAIS E PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS E ADMINISTRATIVAS

A JSL, no curso normal de seus negócios, recebe demandas e reclamações de caráter cível, tributárias e trabalhistas, discutidas em fóruns administrativo e judicial, ocasionando, inclusive, bloqueios bancários e depósitos judiciais como garantia de parte dessas demandas. Com suporte da opinião de seus assessores jurídicos, foram constituídas provisões para cobertura das prováveis perdas relacionadas a essas demandas, as quais estão apresentadas líquidas dos seus respectivos depósitos judiciais conforme demonstrado a seguir:

	31/12/2020					Movimentação					Consolidado 31/12/2020	
	Novas captações	Amortização	Juros pagos	Cisão (i)	Juros apropriados	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total	
Trabalhistas	19.537	16.227	(21.689)	(23.028)	34.426	27.890	(151.086)	(83.873)				
Cíveis	11.425	10.553	(8.081)	(9.466)	18.439	10.860	(14.310)	(10.145)				
Tributárias	10.005	9.652	-	-	23.713	9.841	(164.346)	(171.719)				
	40.967	36.432	(29.770)	(32.494)	76.579	48.591	(329.742)	(165.737)				

	Controladora				Consolidado			
	Depósitos judiciais		Provisão		Depósitos judiciais		Provisão	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Trabalhistas	19.537	16.227	(21.689)	(23.028)	34.426	27.890	(151.086)	(83.873)
Cíveis	11.425	10.553	(8.081)	(9.466)	18.439	10.860	(14.310)	(10.145)
Tributárias	10.005	9.652	-	-	23.713	9.841	(164.346)	(171.719)
	40.967	36.432	(29.770)	(32.494)	76.579	48.591	(329.742)	(165.737)

23.1 Depósitos judiciais - Os depósitos e bloqueios judiciais referem-se a bloqueios de saldos bancários determinados em juízo para garantia de eventuais execuções exigidas, ou valores depositados em contas correntes judiciais em conexão com ações judiciais trabalhistas e em substituição de pagamentos de tributos que estão sendo discutidos judicialmente.

23.2. Provisão para demandas judiciais e administrativas - A JSL classifica os riscos de perda em demandas tributárias, cíveis e trabalhistas como "prováveis", "possíveis" ou "remotos". A provisão registrada em relação a tais processos é determinada pela Administração, com base na análise de seus assessores jurídicos, e refletam as perdas prováveis estimadas. A Administração acredita que essa provisão é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, e suas movimentações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estão demonstradas a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	Trabalhistas	Cíveis	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Tributárias
Saldos em 31 de dezembro de 2019	31.991	15.868	-	47.859		
Constituição	8.141	1.938	-	10.079		
Reversão	(17.104)	(8.340)	-	(25.444)		
Saldos em 31 de dezembro de 2020	23.028	9.466	-	32.494		
Constituição	9.731	2.126	-	11.856		
Reversão	(11.069)	(3.510)	-	(14.580)		
Saldos em 31 de dezembro de 2021	21.689	8.081	-	29.771		

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Saldos em 31 de dezembro de 2019	45.827	21.923	79</	

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Imposto diferido passivo				
Constituição de ajuste a valor presente	(1.921)	(3.733)	(1.921)	(3.733)
Receita diferida de órgãos públicos	-	(1.281)	-	(1.281)
Derivativos de <i>hedge (swap)</i> e variação cambial em regime tributário de caixa	(42.047)	1.179	(42.047)	1.179
Depreciação econômica vs. fiscal	(50.470)	(30.640)	(100.333)	(51.744)
Imobilização <i>leasing</i> financeiro	(7.369)	7.299	(7.347)	7.269
Mais valia na aquisição de empresa (ii)	(48.370)	(72.336)	(48.370)	(72.336)
Subvenção	-	-	(6.618)	-
Reavaliação de ativos	(1.996)	(1.996)	(68.102)	(13.130)
Realização do ágio	(70.893)	(70.893)	(70.893)	(70.893)
Total do imposto diferido passivo	(223.065)	(172.401)	(345.632)	(204.669)
Total do imposto diferido ativo (passivo) líquido	(22.502)	(52.099)	(81.325)	(55.221)
Tributos diferidos ativos	-	-	35.581	37.335
Tributos diferidos passivos	(22.502)	(52.099)	(116.906)	(92.556)
Total do imposto diferido ativo (passivo) líquido	(22.502)	(52.099)	(81.325)	(55.221)

(i) Corresponde substancialmente à provisões para perdas de (a) créditos incobráveis; (b) adiantamento à funcionários; (c) mais valia. (ii) Corresponde ao efeito do IR/CSLL na mais valia apurada nas combinações de negócios da Fadel e da Transmoreno.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Saldos em 31 de dezembro de 2020				
IRPJ/CSLL diferidos reconhecidos no resultado	-	-	5.630	(617)
Reclassificações do imposto entre diferido e corrente	-	-	-	(9.269)
IRPJ / CSLL diferidos sobre mais valia	-	-	23.967	31.655
Aquisição de empresas	-	-	-	(47.873)
Saldos em 31 de dezembro de 2021			(22.502)	(81.326)
Saldos em 31 de dezembro de 2019			(151.401)	(435.689)
IRPJ / CSLL diferidos reconhecidos no resultado de operações continuadas	-	-	33.619	37.249
IRPJ / CSLL diferidos reconhecidos no resultado de operações descontinuadas	-	-	(45.814)	(4.827)
IRPJ / CSLL diferidos sobre <i>hedge</i> de fluxo de caixa, em outros resultados abrangentes a serem reciclados para o resultado	-	-	28.660	28.660
IRPJ / CSLL diferidos sobre custos de transação incorridos na oferta restrita de ações (nota 27.1)	-	-	10.998	10.998
IRPJ / CSLL diferidos sobre ajustes de avaliação patrimonial	-	-	90.061	90.061
IRPJ / CSLL diferidos baixados por cisão	-	-	54.114	311.413
IRPJ / CSLL diferidos sobre Mais-valia	-	-	(72.336)	(73.792)
Aquisição de empresas	-	-	-	(19.294)
Saldos em 31 de dezembro de 2020			(52.099)	(55.221)

25.2. Prazo estimado de realização - Prazo - Os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão consumidos à medida que as respectivas diferenças sejam liquidadas ou realizadas. Os prejuízos fiscais não prescrevem e nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 foram contabilizados o IRPJ e CSLL diferidos para a totalidade dos prejuízos fiscais acumulados. Na estimativa de realização dos créditos fiscais diferidos ativos, a Administração considera seu plano orçamentário e estratégico com base na previsão das realizações dos ativos e passivos que deram origem a eles, bem como nas projeções de resultado para os exercícios seguintes. A tabela abaixo apresenta o saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos contabilizados sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social por entidade:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
JSL	88.879	32.663	88.879	32.663
Quick Logística	12.546	3.382	12.546	3.382
Yolanda	4.504	10.798	4.504	10.798
Fadel	1.956	303	1.956	303
Demais empresas	13.645	-	13.645	-
TOTAL	121.530	47.146	121.530	47.146

A JSL elaborou estudos de projeção de resultados tributários futuros, baseados em dados de mercados e concluiu que os créditos serão consumidos no prazo de no máximo de 5 anos, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado				
	31/12/2021				
	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	De 3 a 4 anos	Acima de 4 anos
Valores totais líquidos	21.837	22.594	25.327	20.183	31.589
					121.530
	Consolidado				
	31/12/2020				
	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	De 3 a 4 anos	Acima de 4 anos
Valores totais líquidos	1.522	5.390	7.108	7.670	25.456
					47.146

25.3. Conciliação da (despesa) crédito do imposto de renda e da contribuição social - Os valores correntes são calculados com base nas alíquotas atualmente vigentes sobre o lucro contábil antes do IRPJ e CSLL, acrescido ou diminuído das respectivas adições, e exclusões e compensações permitidas pela legislação vigente.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	264.332	9.411	322.526	10.650
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais (Adições) exclusões permanentes	(89.873)	(3.200)	(109.659)	(3.621)
Equivalência patrimonial	45.075	1.281	-	-
Incentivos fiscais - PAT	820	1.511	1.677	1.865
Efeitos dos juros sobre capital próprio - recebidos e pagos	12.154	5.080	13.305	5.080
Baixa de créditos de impostos diferidos sobre prejuízos fiscais	-	22.805	-	22.805
Provisão para créditos de impostos diferidos sobre prejuízos fiscais	-	-	3	-
Subvenção ICMS Presumido	11.848	10.057	11.848	9.133
Atualização monetária de débitos tributários	27.050	-	27.050	-
Despesas indedutíveis e outras (adições) exclusões permanentes	(624)	(5.974)	5.797	(4.941)
IRPJ e CSLL apurados	6.450	31.560	(49.978)	30.321
Corrente	820	(2.059)	(49.361)	(6.928)
Diferido	5.630	33.619	(617)	37.249
IRPJ e CSLL no resultado	6.450	31.560	(49.978)	30.321
Alíquotas efetivas	2,44%	335,35%	-15,50%	284,70%

As declarações de imposto de renda da JSL estão sujeitas à revisão das autoridades fiscais por um período de cinco anos a partir do fim do exercício em que é entregue. Em virtude destas inspeções, podem surgir impostos adicionais e penalidades sujeitos a juros. Entretanto, a Administração é de opinião de que todos os impostos têm sido pagos ou provisionados de forma adequada. **25.4. Imposto de renda e da contribuição social a recuperar e a recolher** - As movimentações do imposto de renda e contribuição social correntes nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2011 estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Imposto de renda e contribuição social a recuperar - circulante	157.786	158.746	157.786	158.746
Imposto de renda e contribuição social a recuperar - não circulante	59.870	59.873	59.870	59.873
Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	(5.941)	-	(5.941)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	217.656	212.678	217.656	212.678
Provisão de IR/CS do exercício	820	(49.361)	820	(49.361)
Antecipações, compensações e recolhimentos no exercício	(135.693)	(96.584)	(135.693)	(96.584)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	82.783	66.733	82.783	66.733
Imposto de renda e contribuição social a recuperar - circulante	26.643	30.885	26.643	30.885
Imposto de renda e contribuição social a recuperar - não circulante	56.140	56.141	56.140	56.141
Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	(20.292)	-	(20.292)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	82.783	66.733	82.783	66.733

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Imposto de renda e contribuição social a recuperar - circulante	75.858	147.266	75.858	147.266
Imposto de renda e contribuição social a recuperar - não circulante	20.494	34.929	20.494	34.929
Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	(3.094)	-	(3.094)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	96.352	179.101	96.352	179.101
Provisão de IR/CS do período	(2.059)	(119.673)	(2.059)	(119.673)
Imposto de renda e contribuição social transferido por cisão	-	(120.849)	-	(120.849)
Imposto de renda e contribuição social recebido por aquisição de empresas	-	(12.722)	-	(12.722)
Antecipações, compensações e recolhimentos no período	123.363	286.821	123.363	286.821
Saldos em 31 de dezembro de 2020	217.656	212.678	217.656	212.678
Imposto de renda e contribuição social a recuperar - circulante	157.786	158.746	157.786	158.746
Imposto de renda e contribuição social a recuperar - não circulante	59.870	59.873	59.870	59.873
Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	(5.941)	-	(5.941)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	217.656	212.678	217.656	212.678

26. PARTES RELACIONADAS

26.1. Saldos com partes relacionadas (ativo e passivo) - As naturezas dos saldos em contas de balanço patrimonial com partes relacionadas são as seguintes: (i) Contas a receber: saldos oriundos de transações comerciais de compra e venda de ativos, locação de ativos e prestação de serviços. (ii) Adiantamentos a terceiros e outros créditos: saldos oriundos de reembolsos de despesas diversas e aos reembolsos de rateio de despesas comuns pagas à Companhia. (iii) Dividendos a receber: saldos a receber de dividendos propostos e aprovados pelas controladas da Companhia. (iv) Partes relacionadas a receber e a pagar: se referem à contratos de mútuo mantidos entre a Companhia e suas controladas e saldos a receber pela venda de participações societárias entre a Companhia e suas controladas. (v) Outras contas a pagar: saldos a pagar para reembolso de despesas da Companhia custeadas pelas controladas. (vi) Fornecedores: saldos oriundos de transações comerciais de compra e venda de ativos, locação de ativos e prestação de serviços. As transações entre a Companhia e suas controladas são eliminadas para fins de apresentação dos saldos consolidados, mas mantidos na Controladora nessas demonstrações financeiras. No quadro a seguir, estão os saldos das transações entre a Companhia e partes relacionadas:

Ativo	Contas a receber (Nota 9) (i)		Outros créditos e adiantamentos (ii)		Dividendos a receber (iii)		Partes relacionadas a receber (iv)	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Partes relacionadas								
BBC Pagamentos	199	708	-	230	-	-	-	-
Ciclus Ambiental	7.093	6.827	-	-	-	-	-	-
CS Brasil Frotas	-	1.711	63	2	-	-	-	-
CS Brasil Participações	-	18	-	8	-	-	-	-
CS Brasil Transportes	865	3.600	1.014	4.780	-	-	-	-
Fadel Transporte	-	-	1.709	-	-	-	63.889	100.000
Fadel Soluções	119	-	276	-	-	-	-	-
Graos Piauí Rod SPE	-	-	6	-	-	-	-	-
Instituto Julio Simões	40	3	2	-	-	-	-	-
JSL Arrendamento	145	688	372	3.375	-	-	-	-
JSL Corretora	-	7	5	2	-	-	-	-
JSL Empreendimentos	-	-	-	-	-	-	-	1.534
JSP Holding	-	-	25	-	-	-	-	-
Moreno Holding	-	-	1.724	-	-	-	-	-
Marvel	738	-	-	-	-	-	-	-
Medlogística	2	137	55	-	-	320	-	-
Mogi Mob	114	232	61	-	-	-	-	-
Mogipasses	-	21	1	-	-	-	-	-
Movida Locação	364	929	2.468	146	-	-	-	-
Movida Participações	13	181	91	144	-	-	-	-
Movida Premium	-	8	1	1	-	-	-	-
Original Veículos	127	444	17	16	-	-	-	-
Pronto Veículos	1	-	39	-	-	-	-	-
Pronto Express Logística	350	-	-	-	1.597	-	-	-
Quick Arm	-	3	1	-	-	-	-	-
Quick Logística	158	-	1.337	-	-	-	-	-
Ribeira Imovéis	99	99	-	-	-	-	-	-
Rodomeu	2.428	-	-	-	1.589	-	-	-
Sinal Serviços	1.808	-	9.957	-	-	-	4	11
Simpar	-	96	536	750	-	-	-	-
TPC Logística Nordeste S.A	-	-	-	-	-	-	14.369	-
TPC Logística Sudeste S.A	-	-	-	-	-	-	48.200	-
TPG Transportes	-	30	10	2	-	-	-	-
Transrio	15	61	14	15	-	-	-	-
Vamos	219	-	559	-	-	-	-	-
Vamos Agrícola	14	-	10	-	-	-	-	-
Vamos Máquinas	20	-	24	34	-	-	-	-
Vamos Seminovos	4	-	3	3	-	-	-	-
Vamos Linha amarela	52	-	17	7	-	-	-	-
Yolanda	552	235	11	-	-	-	-	-
Total	15.540	16.038	20.410	9.515	3.186	320	126.462	101.545
Circulante	15.540	16.038	20.410	9.515	3.186	320	126.462	101.545
Não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	15.540	16.038	20.410	9.515	3.186	320	126.462	101.545
Passivo	Fornecedores (nota 16) (vi)		Outras contas a pagar (v)		Partes relacionadas a pagar (iv)		Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Partes relacionadas								
BBC Pagamentos	47	2.130	195	-	-	-	-	-
CS Brasil Frotas	109	187	66	-				

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



	Consolidado												
	ATIVO						PASSIVO						
	Contas a receber (nota 9)		Outros crédito e adiantamentos		Partes relacionadas - saldo a receber		Fornecedores (nota 16)		Outras contas a pagar		Partes relacionadas - saldo a pagar (i)		Dividendos a pagar
31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20
Ribeira Imóveis	99	99	-	-	-	-	-	430	5	-	-	-	-
Simpar	-	96	536	750	-	-	9.101	3.233	886	18.746	1.619	63.899	46.981
TPG Transportes	-	30	10	2	-	-	-	40	-	-	-	-	-
Transrio	15	61	14	15	-	-	116	148	141	-	-	-	-
Vamos	219	-	562	-	-	-	2.088	6	-	8.986	-	-	-
Vamos Agrícola	14	-	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vamos Máquinas	20	-	24	34	-	-	130	-	-	-	-	-	-
Vamos Seminovos	4	-	3	3	-	-	-	67	-	-	-	-	-
Vamos Linha amarela	52	1	17	7	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Outros	-	-	11	-	-	-	-	-	-	-	-	17.329	-
Total	9.426	15.839	5.401	9.551	-	1.534	18.150	21.665	2.931	30.756	1.619	63.899	64.310
Circulante	9.426	15.839	5.401	9.551	-	1.534	18.150	21.665	2.931	30.756	-	62.365	64.310
Não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.534	-
Total	9.426	15.839	5.401	9.551	-	1.534	18.150	21.665	2.931	30.756	1.619	63.899	64.310

26.2. Transações entre partes relacionadas com efeito no resultado do exercício - As transações entre partes relacionadas se referem a: (i) Locações de veículos e outros ativos efetuadas entre as empresas, por valores equivalentes de mercado, cujas precificações variam de acordo com as características data da contratação, e planilha de custos inerentes aos ativos, como depreciação e juros de financiamento; (ii) Serviços prestados referem-se a eventuais serviços contratados, principalmente relacionados a transportes de cargas ou intermediação de ativos desmobilizados e venda direta de montadoras; (iii) Venda de ativos desmobilizados, principalmente relacionados a veículos que costumavam ser locados por essas partes relacionadas, e por estratégia de negócios foram transferidos pelos valores residuais contábeis, que se aproximavam do valor de mercado; (iv) A

Companhia compartilha certos serviços administrativos com as empresas controladas pela Simpar e as despesas são rateadas e repassadas; (v) Eventualmente são realizadas transações de mútuo e cessão de direitos de contas a receber com empresas do Grupo. Os custos financeiros ou receitas financeiras oriundas dessas transações são calculadas por taxas definidas após comparação com taxas praticadas por instituições financeiras. (vi) Refere-se a serviços de consultoria tributária prestados por escritórios de advocacia tributária onde membros dos Conselhos de Administração são sócios. No quadro abaixo apresentamos os resultados por natureza correspondentes a essas transações realizadas nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, entre a Companhia, suas controladas e outras partes relacionadas:

Resultado	Consolidado															
	Locações e serviços prestados		Locações e serviços tomados		Receita de venda ativos		Custo de venda ativos		Despesas administrativas comerciais e recuperação de despesas		Outras receitas (despesas) operacionais		Receitas financeiras		Despesas financeiras	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Transações eliminadas no resultado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fadel Holding	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fadel Transporte	586	108	104	-	-	-	-	(3.205)	-	(3.290)	(257)	4.630	-	-	-	-
Fadel Soluções	736	107	300	-	-	-	-	(940)	-	3.484	254	-	-	-	-	-
Locadel	-	-	(1.263)	(215)	-	-	-	-	-	29	3	-	-	-	-	-
JSL	16	8	(15.410)	(3.466)	90	776	(90)	(776)	8.526	(1.573)	(722)	126	(1.293)	-	(4.528)	(1.368)
Medlogística	-	164	-	-	-	-	-	-	241	871	-	-	-	-	-	-
Pronto Express	-	-	-	-	-	-	-	(1.090)	-	-	241	-	(221)	-	1.416	-
Quick Armazéns	-	1.209	-	(37)	-	-	-	-	594	-	-	-	822	(337)	-	-
Quick Logística	789	-	(355)	-	95	-	(95)	-	17	-	9	-	337	-	(209)	-
Sinal Serviços	8.155	-	56	-	-	-	-	-	-	97	-	23	(364)	-	-	-
TPC Logística Nordeste S.A	-	-	8	-	-	-	-	(230)	-	-	-	(615)	-	-	-	-
TPC Logística Sudeste	-	-	-	-	-	-	-	(237)	-	-	-	1.850	-	-	-	-
Moreno Holding	-	-	-	-	-	-	-	(1.724)	-	-	-	-	-	-	-	-
Transmoreno Trasportes	-	-	(16)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transportes Marvel	-	-	-	-	-	-	-	(566)	-	-	172	-	-	-	-	-
Transportadora Rodomeu	2.461	-	-	-	-	-	-	(774)	-	-	309	-	-	-	-	-
Yolanda	-	-	(120)	(73)	-	-	-	-	90	2.362	2.893	-	296	-	-	-
Total	12.744	1.596	(16.696)	(3.791)	185	776	(185)	(776)	-	2.691	3.019	4.710	754	(3.449)	(1.577)	-
Transações com partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Avante Veículos	-	-	-	-	-	170	-	(170)	-	(150)	-	-	-	-	-	-
BBC Pagamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(255)	7	-	-	-	-	-
BBC Leasing	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borgato Serviços	-	-	102	-	-	-	-	-	-	(37)	-	-	-	-	-	-
CS Brasil Frotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.415)	9	-	-	-	-	-
CS Brasil Participações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(76)	-	-	16.317	-	-	-
CS Brasil Transportes	260	462	(2.521)	(22)	543	(1.650)	(543)	1.650	(85)	(4.673)	90	-	-	-	-	-
Instituto Júlio Simões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(7)	-	-	-	-	-	-
JSL	-	-	-	-	11.229	-	(11.229)	-	-	(636)	5	-	1.348	-	-	-
JSL Corretora	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(83)	-	-	-	-	-	-
JSL Empreendimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2)	-	-	21	-	-	-
Mogi Mob	-	-	-	-	-	-	-	-	(2)	(499)	-	-	-	-	-	-
Mogipasses	-	-	(1.908)	-	-	-	-	-	-	(68)	-	-	-	-	-	-
Movida Locação	51	-	(2.433)	(676)	101	1.019	(101)	(1.019)	(1.300)	(13.253)	(60)	-	-	-	-	-
Movida Participações	-	-	(205)	(93)	-	(23)	-	23	(42)	(1.416)	(7)	-	-	-	-	-
Movida Premium	-	-	-	-	-	-	-	-	(34)	(126)	-	-	-	-	-	-
Original Distribuidora	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(20)	-	-	1.023	-	-	-
Original Veículos	-	-	(1)	-	1.080	873	(1.080)	(873)	(2)	(1.289)	9	-	-	-	-	-
Ponto Veículos	-	-	(6)	(3)	-	170	-	(170)	(3)	(419)	(1)	-	-	-	-	-
Simpar	-	-	32	-	-	-	-	-	23.788	-	623	-	90	-	(105)	(11)
TPG Transportes	-	-	6	-	-	-	-	-	-	(73)	0	-	-	-	-	-
Transrio	-	-	(1.535)	(667)	1.435	1.087	(1.435)	(1.087)	1	(946)	3	-	-	-	-	-
Vamos	(85)	-	(3.420)	(4)	2.715	4.160	(2.715)	(4.160)	(1.122)	(9.793)	(520)	(3)	-	-	-	-
Vamos Máquinas	-	-	(65)	-	-	-	-	-	-	(759)	0	-	-	-	-	-
Vamos Seminovos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(76)	0	-	-	-	-	-
Vamos linha amarela	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	57	-	-	-	-	-
Ciclus Ambiental	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Imóveis	-	-	(5.438)	(4.089)	-	-	-	-	-	(38)	-	-	-	-	-	-
Outros (i)	-	-	(3.307)	(4.170)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	79.366	76.481	(20.698)	(9.724)	17.103	5.806	(17.103)	(5.806)	(2.577)	(36.109)	212	(3)	90	18.709	(105)	(11)
Total	92.109	78.077	(37.394)	(13.515)	17.288	6.582	(17.288)	(6.582)	(2.577)	(36.110)	2.903	3.016	4.800	19.463	(3.555)	(1.588)

26.3. Transações ou relacionamentos com acionistas referentes a operações como avaliada - Como resultado da reestruturação societária ocorrida em 5 de agosto de 2020, a JSL e a Simpar permanecem em conjunto como avaliadas em algumas operações captadas por outras empresas controladas da Simpar, no montante de R\$ 250.000. **26.4. Transações ou relacionamentos com acionistas referentes a arrendamentos de imóveis** - A JSL mantém contratos de locação de imóveis operacionais e administrativos com a Ribeira Imóveis Ltda., empresa sob controle comum. O valor dos alugueis reconhecidos no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$ 5.438 (R\$ 4.089 em 31 de dezembro de 2020). Os contratos têm condições alinhadas com as práticas do mercado e têm vencimentos até 2027. **26.5. Centro de serviços administrativos** - Para o exercício de 2021, os gastos corporativos passaram a ser de controle da Simpar e esta passou a fazer os rateios, com base em critérios definidos em estudos técnicos adequados sobre gastos compartilhados dentro da mesma estrutura e "backoffice", deixando a JSL de fazer esse papel. O Centro de Serviços Administrativos (CSA) não cobra taxa de administração nem aplica margem de rentabilidade sobre os serviços prestados, repassando apenas os custos. As despesas de compartilhamento de infraestrutura e estrutura administrativa com a Simpar totalizaram R\$ 23.776 em 31 de dezembro de 2021, ou 0,80% da receita líquida da JSL (R\$ 31.191 em 31 de dezembro de 2020, ou 1,18% da receita líquida da JSL). **26.6. Remuneração dos administradores** - A Administração da Companhia é composta pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, sendo que a remuneração dos executivos e administradores, que inclui todos os encargos sociais e benefícios, foram registradas na rubrica "Despesas administrativas", e estão resumidas conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Remuneração fixa	6.626	12.385	8.032	13.720
Remuneração variável	7.920	11.469	10.883	11.824
Benefícios	61	204	61	243
Remuneração baseada em ações	272	3.141	272	3.235
Total	14.879	27.199	19.248	29.022

A Administração não possui benefícios pós-emprego. A remuneração paga ao pessoal-chave da Administração está dentro do limite aprovado pela Assembleia de Acionistas realizada em 2021.

27. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

27.1. Capital social - O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 842.781 (ou R\$ 806.688, se líquido do custo de emissão de ações) e R\$ 767.230 em 31 de dezembro de 2020). As ações são ordinárias nominativas, sem valor nominal. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de setembro de 2021 foi aprovado o aumento de capital da Companhia decorrente da Incorporação dos 25% restantes de Ações da Fadel Holding S.A (vide nota explicativa 1.1 iii), no montante de R\$ 39.458 (trinta e nove milhões, quatrocentos e cinquenta e oito mil), mediante a emissão de 6.440.000 (seis milhões, quatrocentos e quarenta mil) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, passando, portanto, o capital social da Companhia a ser composto por 286.431.078 (duzentos e oitenta e seis milhões, quatrocentos e trinta e uma mil, setenta e oito) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Foi registrada uma reserva de capital de R\$ 22.735, que corresponde à diferença entre o valor do aumento de capital acima mencionado e o valor atribuído à contraprestação paga pela aquisição da participação societária. Em 31 de dezembro de 2021, o capital social da Companhia, integralmente realizado, está dividido em 286.431.078 ações nominativas (e 279.991.078 em 31 de dezembro de 2020) sem valor nominal, sendo 1.703.235 ações em tesouraria (mesma quantidade em 31 de dezembro de 2020) sem direito a voto. A composição do capital social em 31 de dezembro de 2021 é como segue:

Quantidade de ações	31/12/2021	
	Ações ordinárias	(%)
Acionistas		
Controladores	214.385.424	74,85%
Simpar S.A.	206.032.081	71,93%
JSP Holding S.A.	7.450.000	2,60%
Fernando Antonio Simões	903.343	0,32%
Outros membros da família Simões	231.000	0,08%
Diretoria	6.440.000	2,25%
Administradores	272.380	0,10%
Ações em tesouraria	1.703.235	0,59%
Ações em circulação, negociadas em bolsa	63.399.039	22,13%
Total	286.431.078	100,0%

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



27.3. Ações em tesouraria - Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a Companhia possui um saldo de R\$ 40.701, representando 1.703.235 de ações ordinárias em tesouraria. **27.4. Reservas de lucros - a) Distribuição de dividendos** - Conforme o Estatuto Social da Companhia, os seus acionistas possuem direito a dividendo mínimo obrigatório anual de 25% sobre lucro líquido do exercício ajustado para: i. 5% da reserva legal sobre o lucro líquido do exercício; ii. Importância destinada à formação de reserva para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores. Uma parcela do lucro líquido também poderá ser retida com base em um orçamento de capital de uma reserva de lucros estatutária denominada "reserva de investimentos". O montante de dividendos a ser efetivamente distribuído é aprovado na Assembleia Geral Ordinária ("AGO") que aprova as demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício anterior, com base na proposta apresentada pela Diretoria e aprovada pelo Conselho de Administração. Os dividendos são distribuídos conforme deliberação da AGO, realizada nos primeiros quatro meses de cada ano. O Estatuto Social da Companhia permite ainda, distribuições de dividendos intercalares e intermediários, podendo ser descontados do dividendo obrigatório anual. Os juros sobre capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido, exceto reservas de reavaliação não realizada, ainda que capitalizada, aplicando-se a variação da taxa de juros de longo prazo (TLP) do exercício. O pagamento é condicionado à existência de lucros no exercício antes da dedução dos juros sobre capital próprio, ou de lucros acumulados e reservas de lucros. Para fins das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, os juros sobre capital próprio estão demonstrados como destinação do resultado diretamente no patrimônio líquido. Em 31 de dezembro de 2021 a Controladora tem registrado em seu ativo o valor de R\$ 3.186 (R\$ 320 em 2020) relacionado a dividendos a receber de suas controladas. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, os cálculos e as movimentações dos dividendos e juros sobre capital próprio estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Lucro líquido do exercício	270.782	180.583	270.782	180.583
Lucro líquido, base para proposição da reserva legal	270.782	180.583	270.782	180.583
(-) Reserva legal (5%)	(13.359)	(9.029)	(13.359)	(9.029)
(-) Reserva de subvenções governamentais	-	(30.840)	-	(30.840)
Lucro líquido do exercício, base para proposição de dividendos	257.243	140.714	257.243	140.714
Dividendos mínimos (25%)	64.310	35.178	64.310	35.178
Dividendos e juros sobre capital próprio propostos/distribuídos:				
Juros sobre capital próprio distribuídos	45.300	15.430	45.300	15.430
Imposto de renda retido na fonte sobre juros sobre capital próprio	(6.795)	(2.315)	(6.795)	(2.315)
Juros sobre capital próprio distribuídos, líquidos	38.505	13.116	38.505	13.116
Dividendos distribuídos	25.805	22.063	25.805	22.063
Total dividendos e juros sobre capital próprio propostos/distribuídos:	64.310	35.178	64.310	35.178
Percentual sobre o lucro líquido do exercício deduzido da reserva legal	25%	25%	25%	25%

Dividendos e juros sobre capital próprio brutos por ação, líquido das ações em tesouraria no final do exercício (em R\$)

	2021	2020
	0,2259	0,1256

As movimentações dos saldos de dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Juros sobre capital próprio			
	Dividendos	Total	Dividendos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	33.630	11.488	45.118	59.099
Dividendos distribuídos	-	19.748	-	19.748
Juros sobre capital próprio declarados	15.430	-	15.430	-
Imposto de renda retido na fonte	(2.314)	-	(2.314)	-
Dividendos pagos	-	(11.488)	-	(11.488)
Juros sobre capital próprio pagos	(33.630)	-	(33.630)	-
Cisão	-	-	(15.174)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020	13.116	19.748	32.864	13.116
Dividendos distribuídos	-	25.805	-	25.805
Juros sobre capital próprio declarados	45.300	-	45.300	-
Imposto de renda retido na fonte	(6.795)	-	(6.795)	-
Juros sobre capital próprio pagos	-	(32.864)	-	(32.864)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	51.621	12.689	64.310	51.621

b) Reserva legal - A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício da Companhia, limitada a 20% do capital social. Sua finalidade é assegurar a integridade do capital social. Ela poderá ser utilizada somente para compensar prejuízo e aumentar o capital. Quando a JSL apresentar prejuízo no exercício, não haverá constituição de reserva legal. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram constituídos R\$ 13.539 de reserva legal (R\$ 9.029 em 31 de dezembro de 2020). **c) Reserva de Investimentos** - A reserva de investimentos tem por fim financiar a expansão das atividades da Companhia e/ou de suas empresas controladas inclusive por meio da subscrição de aumentos de capital ou criação de novos empreendimentos, para a qual poderá ser destinado até 100% do lucro líquido que remanescer após as deduções legais e estatutárias e cujo saldo não poderá ultrapassar o valor equivalente a 80% do capital social subscrito da Companhia. Foi registrado o montante de R\$ 150.434 como destinação do saldo remanescente dos lucros do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 após as constituições das reservas legais e estatutárias (R\$ 105.487 em 31 de dezembro de 2020). **d) Subvenções para investimentos** - Na Companhia, em virtude da apuração do ICMS ser efetuada através do método de crédito outorgado de acordo com o convênio ICMS 106/96, foi transferido o valor de R\$ 31.564, do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019, para a conta de reservas de subvenções para investimentos dentro da rubrica "Reservas de Lucros", de acordo com a Lei Nº 12.973/14 Art. 30º § 4º, apropriado R\$ 29.579 no exercício de 2020 e no exercício findo de 31 de dezembro de 2021 foi apropriado o montante de R\$ 35.497. Adicionalmente, a controlada Quick Logística possui benefício tributário ao ICMS no estado de Goiás nomeado Log Produzir, com apropriação de R\$ 507 no período de nove meses findo de 30 de setembro de 2021, alocados na rubrica "Ajustes patrimoniais reflexos de controladas". Na controlada Fadel, em virtude da apuração do ICMS ser efetuada através do método de crédito outorgado de acordo com o convênio ICMS 106/96, foi transferido o valor de R\$ 11.881 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 para a conta de reservas de subvenções para investimentos dentro da rubrica "Ajustes patrimoniais reflexos de controladas", de acordo com a Lei Nº 12.973/14 Art., 30º § 4º.

28. COBERTURA DE SEGUROS

A JSL possui seguros contratados considerados pela Administração suficientes para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades em transporte de cargas e propriedades de terceiros. Para a frota de veículos, na sua maior parte, faz a auto-gestão de risco de sinistros de sua frota, tendo em vista o custo versus benefício do prêmio. As coberturas de seguros são: *i. Transporte de cargas - veículos* - Operação de transporte de veículos está segurada diretamente pelos contratantes. Para os demais casos são contratados seguros que possuem cobertura que variam de acordo com o valor dos veículos transportados. *ii. Transporte de cargas - produtos* - Seguros contratados contra possíveis danos ou perdas que podem ocorrer em seu transporte, os quais possuem cobertura que variam de acordo com o valor da carga transportada. Com vigência de dezembro de 2021 a dezembro de 2022, limite máximo de indenização de que variam entre US\$ 500 a US\$ 1.000 em cada viagem e cobertura de avarias. *iii. Frota* - A Companhia e suas controladas contratam seguro para frota conforme exigências contratuais e para cobertura de danos a terceiros, entretanto na sua maior parte faz a auto-gestão de risco de sinistros de sua frota, tendo em vista o custo versus benefício do prêmio. **Responsabilidade sobre propriedade de terceiros** - Os seguros sobre propriedade de terceiros estão apresentados da seguinte forma:

	Consolidado	
	Vigência	Valor
Incêndio, queda de raio e explosão, prédio e danos físicos bens móveis e imóveis	31/12/21 a 31/05/23	165.992.000
Danos elétricos	31/12/21 a 31/12/22	1.515.400
Vendaval, furacão, ciclone, tornado, granizo e impactos nos veículos	31/12/21 a 31/12/22	3.362.000
Queda de vidros	31/12/21 a 31/12/22	16.000
Desmoroamento	31/12/21 a 31/12/22	60.000
Deterioração de mercadorias em ambientes refrigerados	31/12/21 a 31/12/22	1.500.000
Roubo ou furto qualificado	31/12/21 a 31/12/22	2.030.920
Equipamentos estacionários	31/12/21 a 31/12/22	500.000
Equipamentos móveis	31/12/21 a 31/12/22	570.000
Responsabilidade civil de operações	31/12/21 a 31/12/22	2.700.000
Lucros cessantes	31/12/21 a 31/12/22	675.000
Alagamento / Inundação	31/12/21 a 31/12/22	3.000.000
Movimentação interna de mercadorias	31/12/21 a 31/12/22	350.000
Responsabilidade civil - empregador	31/12/21 a 31/12/22	1.200.000
Danos morais em decorrência de responsabilidade civil operações	31/12/21 a 31/12/22	500.000
Equipamentos eletrônicos - danos de causa externa	31/12/21 a 31/12/22	125.000
Despesas extraordinárias	31/12/21 a 31/12/22	375.000
Equipamentos portáteis	31/12/21 a 31/12/22	100.000
Tumultos, greves, lock-out e atos dolosos	31/12/21 a 31/12/22	500.000
Rompimento / vazamento de tanques ou tubulações	31/12/21 a 31/12/22	300.000
Carga, descarga, içamento e descida dos bens segurados	31/12/21 a 31/12/22	250.100.000
Quebra de máquinas	31/12/21 a 31/12/22	150.000
Despesas e ou perdas de aluguel	31/12/21 a 31/12/22	1.500.000
Honorários de peritos	31/12/21 a 31/12/22	200.000
Derrame de água ou outra substância líquida de instalações de chuveiros automáticos	31/12/21 a 31/12/22	200.000
Despesa com recomposição de registros e documentos	31/12/21 a 31/12/22	118.000
		437.639.320

29. RECEITA LÍQUIDA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, LOCAÇÃO DE VEÍCULOS, MÁQUINAS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS E DE VENDA DE ATIVOS DESMOBILIZADOS UTILIZADOS NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

a) Fluxos de receitas - A JSL gera receita principalmente pela prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receita de serviços dedicados (b)	1.119.175	1.069.814	1.475.114	1.212.407
Receita de transporte de passageiros (b)	245.189	196.348	245.189	196.347
Receita de cargas gerais (b)	1.356.323	1.053.209	2.321.506	1.099.870
Receita de locação (a)	178.467	148.069	170.595	147.714
Receita líquida de prestação de serviços e locação de veículos, máquinas e equipamentos	2.899.154	2.467.440	4.212.628	2.656.338
Receita de venda de ativos desmobilizados	68.097	168.256	83.350	170.459
Receita líquida total	2.967.251	2.635.696	4.295.978	2.826.797
Tempo de reconhecimento de receita				
Produtos transferidos em momento específico no tempo	68.097	168.256	83.350	170.459
Produtos e serviços transferidos ao longo do tempo	2.899.154	2.467.440	4.212.628	2.656.338
Receita líquida total	2.967.251	2.635.696	4.295.978	2.826.797

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas brutas e a receita líquida apresentada nas demonstrações de resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receita bruta	3.564.027	3.157.133	5.148.439	3.387.003
Menos:				
Impostos sobre vendas	(536.455)	(466.176)	(783.071)	(502.407)
Devoluções e cancelamentos	(14.093)	(16.981)	(17.159)	(18.109)
Repasse de pedágios	(46.140)	(38.116)	(47.006)	(39.526)
Descontos concedidos	(88)	(164)	(5.225)	(164)
Receita líquida total	2.967.251	2.635.696	4.295.978	2.826.797

(a) Reconhecimento de receita de acordo com CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Arrendamentos. (b) Reconhecimento de receita de acordo com CPC 47 (R2) / IFRS 15 - Receita de contrato com cliente.

30. GASTOS POR NATUREZA

As informações de resultado da JSL são apresentadas por função. A seguir está demonstrado o detalhamento dos gastos por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Custo / despesas com frota (iv)	(51.052)	(43.832)	(82.889)	(49.997)
Custo de venda de ativos desmobilizados (iii)	(54.316)	(164.966)	(63.991)	(166.788)
Pessoal e encargos	(887.240)	(785.731)	(1.392.860)	(839.903)
Agregados e terceiros	(970.094)	(794.032)	(1.142.723)	(850.323)
Depreciação e amortização	(174.925)	(217.129)	(234.139)	(235.997)
Peças, pneus e manufaturas	(304.924)	(239.548)	(366.286)	(247.640)
Combustíveis e lubrificantes	(228.569)	(133.894)	(375.260)	(146.904)
Comunicação, propaganda e publicidade	(1.417)	(1.641)	(3.778)	(2.131)
Prestação de serviços	(84.840)	(86.194)	(154.246)	(98.285)
(Provisão) reversão de perdas esperadas ("") de contas a receber (nota 9.1)	(3.304)	(7.909)	(3.517)	(8.554)
Provisão e indenizações judiciais para demandas judiciais e administrativas	(29.242)	(32.029)	(25.768)	(34.743)
Energia elétrica	(23.142)	(19.110)	(27.928)	(20.568)
Aluguéis de imóveis	(71)	(4.714)	3.276	(5.945)
Aluguéis de veículos, máquinas e equipamentos	(28.350)	(19.981)	(40.637)	(21.187)
Créditos de PIS e COFINS sobre insumos (i)	159.599	128.283	176.118	135.442
Crédito de impostos extemporâneos (ii)	150.847	25.315	149.589	39.154
Outros custos	(137.027)	(52.524)	(187.006)	(77.039)
	(2.668.067)	(2.449.636)	(3.772.045)	(2.631.408)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Custo de prestação de serviços e locação de veículos, máquinas e equipamentos	(2.566.820)	(2.197.291)	(3.571.321)	(2.358.354)
Custo de venda de ativos desmobilizados (i)	(54.316)	(164.966)	(63.991)	(166.788)
Despesas comerciais	(12.853)	(17.628)	(19.408)	(17.748)
Despesas administrativas (Provisão) reversão de perdas esperadas ("") de contas a receber	(164.189)	(114.709)	(274.937)	(130.685)
Outras despesas operacionais	(3.304)	(7.909)	(3.517)	(8.554)
Outras receitas operacionais	(35.252)	(42.250)	(29.972)	(45.045)
	168.667	95.117	191.101	95.766
	(2.668.067)	(2.449.636)	(3.772.045)	(2.631.408)

(i) Créditos de PIS e COFINS sobre aquisição de insumos e encargos de depreciação registrados como reduções dos custos dos produtos e serviços vendidos, para melhor refletir as naturezas dos respectivos créditos e despesas; (ii) Durante o terceiro trimestre de 2021, a Companhia obteve decisão definitiva favorável transitada em julgado em processo, no qual discutia o direito à exclusão do ICMS das bases de cálculo do PIS e da COFINS. O processo foi ajuizado no ano de 2007, garantindo o direito do reconhecimento do crédito tributário desde o período prescricional em 2020. O montante registrado para este processo, no segundo trimestre de 2021 após a decisão do STF acima mencionada, foi de R\$ 87.608 de principal e R\$ 53.570 de atualização sendo principalmente na JSL S.A na rubrica de outras receitas. Ainda em 2021 a Companhia teve o transitado em julgado da ação interposta pela Rodoviária Schio Ltda, incorporada pela JSL S.A em 2011. (iii) O custo na venda de ativos desmobilizados consiste do custo de ativos que eram utilizados na prestação de serviços de logística. (iv) Inclui despesas com IPVA, manutenções e pedágios.

31. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receitas financeiras				
Aplicações financeiras	22.828	20.394	27.233	21.213
Receita de variação monetária	5.312	-	5.560	-
Juros recebidos	13.465	2.772	10.682	3.096
Outras receitas financeiras	1.562	4.349	2.388	5.329
Receita financeira total	43.167	27.515	45.863	29.638
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(264.484)	(180.157)	(311.352)	(180.169)
Juros e encargos bancários sobre arrendamentos a pagar	(3.233)	(2.968)	(3.233)	(2.968)
Juros de risco sacado - montadoras	(30)	(315)	(30)	(315)
Resultado na apuração dos swaps, líquido	141.159	11.321	141.159	11.321
Despesa total do serviço da dívida	(126.587)	(172.119)	(173.456)	(172.131)
Juros sobre arrendamentos por direito de uso	(16.469)	(17.151)	(26.442)	(20.528)
Juros sobre obrigações a pagar por aquisição de empresas	(22.492)	(11.589)	(28.602)	(11.589)
Juros passivos	(11.964)	(681)	(12.993)	(744)
Outras despesas financeiras	(33.080)	(6.393)	(5.777)	(9.385)
Despesa financeira total	(210.592)	(207.933)	(247.270)	(214.377)
Resultado financeiro líquido	(167.425)	(180.418)	(201.407)	(184.739)

32. LUCRO POR AÇÃO

32.1. Básico - O cálculo do lucro básico e diluído por ação foi baseado no lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e na média ponderada de ações ordinárias em circulação. O cálculo do lucro básico por ação está demonstrado a seguir:

</

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Fernando Antonio Simões
 Presidente

Denys Marc Ferrez
 Conselheiro

Antônio da Silva Barreto Júnior
 Conselheiro

Gilberto Meirelles Xandó Baptista
 Conselheiro Independente

German Pasquele Quiroga Vilardo
 Conselheiro Independente

DIRETORIA EXECUTIVA

Ramon Peres Martinez Garcia de Alcaraz
 Diretor Presidente

Guilherme de Andrade Fonseca Sampaio
 Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores

Antônio da Silva Barreto Junior
 Diretor

Eduardo Pereira
 Diretor

Samir Moises Gilio Ferreira
 Diretor

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

 Aos Administradores e Acionistas
JSL S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da JSL S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da JSL S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da JSL S.A. e da JSL S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA

Combinação de negócios (Nota 1.1.1(a))

Durante o exercício de 2021 a Companhia adquiriu o controle de três novas empresas e realizou a revisão da mensuração dos valores justos de duas empresas adquiridas em 2020, conforme divulgado na Nota 1.1.1 (a).

A mensuração e o reconhecimento dos ativos adquiridos e passivos assumidos pelos seus valores justos, bem como a apuração do valor justo da contraprestação, podem ter impacto relevante na mensuração dos ativos adquiridos e nos passivos assumidos. Por isso, consideramos essa como uma área de foco em nossa auditoria.

O uso de técnicas de avaliação na determinação da alocação do preço de compra, e o julgamento da administração na definição do valor justo da contraprestação, podem ter impacto relevante na mensuração dos ativos adquiridos e nos passivos assumidos. Por isso, consideramos essa como uma área de foco em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Em conjunto com nossos especialistas internos, nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros, a leitura dos documentos que formalizaram a operação, tais como contratos e atas.

Obtivemos o entendimento do processo de validação dos valores contábeis considerados para a identificação dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data da combinação.

Avaliamos a competência e a objetividade dos especialistas externos contratados e realizamos a avaliação da metodologia utilizada na mensuração do valor justo das participações adquiridas, dos ativos adquiridos e passivos assumidos com nossos especialistas. Revisamos as premissas utilizadas, comparando-as com informações de mercado, quando disponíveis, e realizamos análise de sensibilidade sobre as principais premissas.

Revisamos o cálculo para determinação do ágio apurado nas transações e realizamos a avaliação das divulgações efetuadas pela Companhia.

Além dos procedimentos acima destacados, efetuamos avaliação dos principais impactos contábeis e fiscais da mensuração a valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos na combinação de negócios.

Como resultado das evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que as divulgações das combinações de negócios apresentadas nas demonstrações contábeis estão consistentes e alinhadas com as informações analisadas em nossa auditoria.

Estimativas do

valor residual dos veículos (Nota explicativa 2.9(c) e 14)

A Companhia e suas controladas revisam, no mínimo anualmente, o valor residual de sua frota de veículos comparando ao valor esperado de venda após o término de sua vida útil econômica, para determinação do cálculo de depreciação dos veículos.

Essa estimativa foi considerada uma área de foco de auditoria porque sua aplicação implica no uso de premissas que exigem julgamento e avaliação por parte da administração, principalmente a determinação da estimativa do valor estimado de venda. Portanto, qualquer mudança nessas premissas podem implicar em ajustes, com impacto relevante no resultado do exercício, especialmente na despesa de depreciação e no resultado das alienações no futuro.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros, o entendimento dos critérios estabelecidos pela administração para a determinação do valor residual dos veículos.

Testamos, em bases amostrais, os valores estimados de venda, considerando o histórico de venda da Companhia, e quando aplicável, o preço de venda de veículos similares divulgados no mercado.

Testamos, em bases amostrais, a depreciação determinada pela administração, considerando o valor de compra, a taxa de depreciação e valor residual estimados.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para determinação do valor residual e da taxa de depreciação dos veículos, bem como as divulgações feitas nas notas explicativas, estão consistentes e alinhadas com as informações analisadas em nossa auditoria.

Avaliação do valor recuperável do ágio

(Notas explicativas 2.10.1 e 15.2)

A Companhia possui registrado, no ativo intangível, o ágio fundamentado em expectativa de rentabilidade futura decorrente de combinações de negócios no montante de R\$ 232.609 mil (controladora) e R\$ 569.026 mil (consolidado) em 31 de dezembro de 2021. A Companhia e suas controladas efetuaram, com o apoio de especialistas externos, o teste do valor recuperável do ágio, utilizando o modelo de valor presente de fluxos de caixa futuros dos ativos da unidade geradora de caixa (valor em uso).

Consideramos essa uma área de foco em nossa auditoria, tendo em vista que, além da relevância dos saldos, se trata de uma área que envolve estimativas críticas e julgamentos por parte da administração na determinação das premissas e projeções efetuadas, que, se alteradas, podem modificar significativamente as perspectivas de realização da unidade geradora de caixa (UGC), com consequente impacto nas demonstrações financeiras.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria realizados em conjunto com nossos especialistas internos consideraram, entre outros, a análise da razoabilidade, precisão matemática e consistência do modelo de cálculo utilizado pela administração e por seus

consultores externos para preparar as projeções, bem como os dados e premissas utilizados na preparação dos fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento, por meio da comparação com previsões econômicas e setoriais, e taxas de desconto, considerando na nossa avaliação o custo de capital para a Companhia e suas controladas e organizações comparáveis.

Efetuamos a revisão do cálculo de sensibilidade utilizados nos fluxos de caixa elaborado pela administração em conjunto com seus consultores externos referente os diferentes cenários de taxa de desconto possíveis.

Avaliação da competência e a objetividade dos especialistas externos contratados bem como da metodologia utilizada na identificação do valor em uso.

Consideramos que as informações apresentadas nas demonstrações contábeis estão consistentes e alinhadas com as informações analisadas em nossa auditoria.

Demonstrações do Valor Adicionado

Valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 08 de março de 2021, sem ressalvas

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2022


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
 CRC 2SP000160/O-5

Diogo Maros de Carvalho
 Contador
 CRC 1SP248874/O-8


Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser confirmada no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadao.estadao.com.br/publicacoes/>